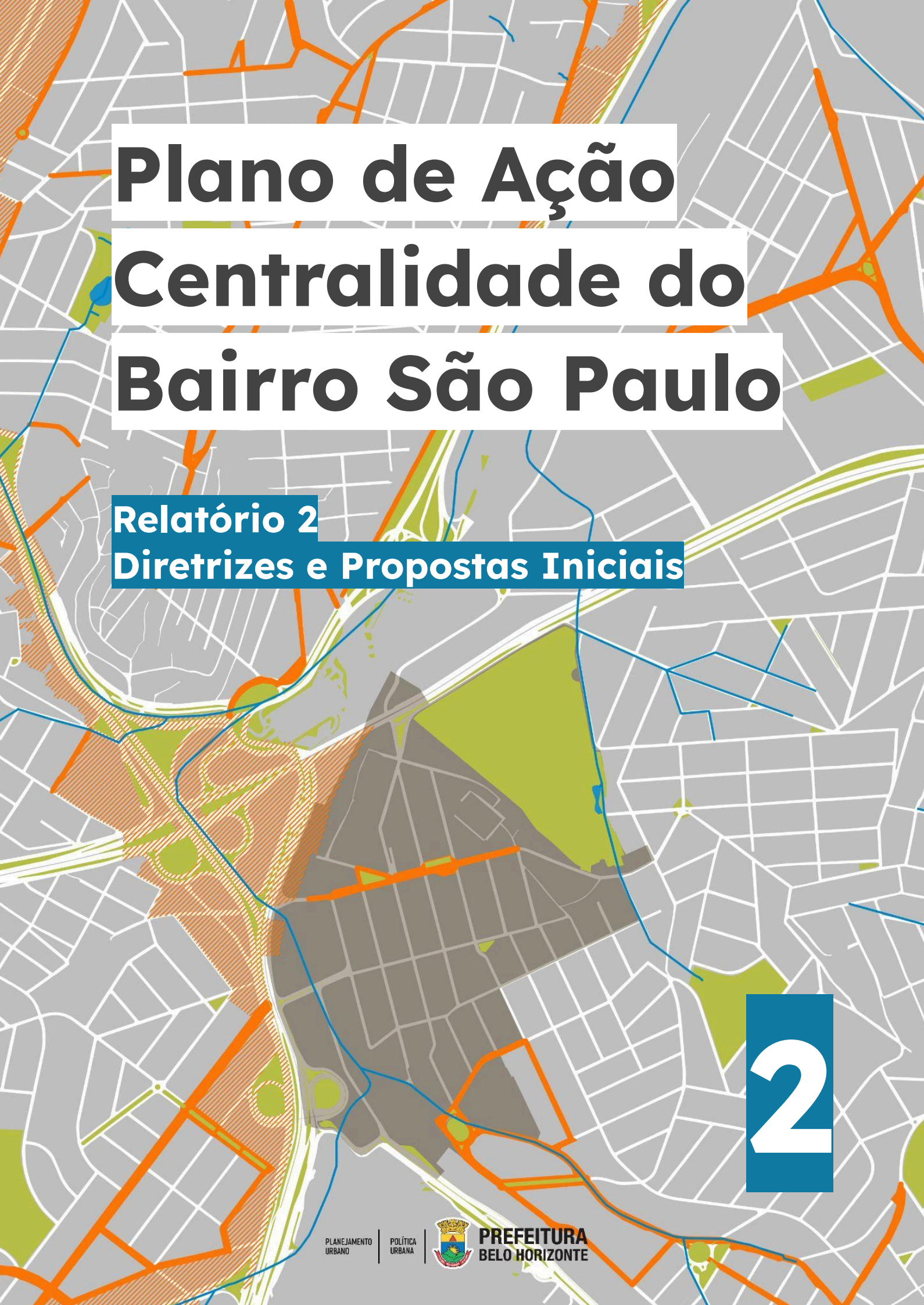




Plano de Ação Centralidade do Bairro São Paulo

Relatório 2 Diretrizes e Propostas Iniciais

2

Plano de Ação Centralidade do Bairro São Paulo

Relatório 2 Diretrizes e Propostas Iniciais

Fevereiro 2024

PLANEJAMENTO
URBANO

POLÍTICA
URBANA



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

Lista de Tabelas

Tabela 01 - Plano Diretor e a Destinação de seus Recursos - Diferença do nível de conhecimento, medida entre os formulários aplicados na Reunião de Partida e o Total de formulários respondidos.

Tabela 02 - Resumo quantitativo da Matriz Potencialidades e Problemas

Tabela 03 - Resumo quantitativo da Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais

Lista de Figuras

Figura 01 - Participantes da Reunião de Partida respondendo ao formulário da Pesquisa de Percepção Social (1)

Figura 02 - Participantes da Reunião de Partida respondendo ao formulário da Pesquisa de Percepção Social (2)

Figura 03 - Participantes da Reunião de Partida respondendo ao formulário da Pesquisa de Percepção Social (3)

Figura 04 - Roteiros propostos da Caminhada de Reconhecimento da área de abrangência da Centralidade do Bairro São Paulo

Figura 05 - Concentração e início da caminhada - Praça do Samba

Figura 06 - Travessa Andiroba

Figura 07 - Rua Jacuí, passagem sob o Anel Rodoviário

Figura 08 - Rua Carneiro de Abreu

Figura 09 - Rua Amanhece

Figura 10 - Rua Queluzita

Figura 11 - Rua Padre José Alves (1)

Figura 12 - Rua Padre José Alves (2)

Figura 13 - Parque Municipal Professor Guilherme Lage

Figura 14 - Quadra no Parque Municipal Professor Guilherme Lage

Figura 15 - Praça dos Girinos

Figura 16 - Encerramento e registro de comentários na sede da CARE-NE

Lista de Gráficos

Gráfico 01 - Distribuição dos respondentes por sexo/gênero

Gráfico 02 - Distribuição por cor ou raça

Gráfico 03 - Identificação de deficiências

Gráfico 04 - Distribuição dos respondentes por idade

Gráfico 05 - Distribuição dos respondentes por religião

Gráfico 06 - Escolaridade completa

Gráfico 07 - Condição de emprego

Gráfico 08 - Renda familiar dos respondentes

Gráfico 09 - Relação com o Bairro São Paulo

Gráfico 10 - Tempo de moradia, trabalho ou estudo

Gráfico 11 - Atividades realizadas na região do Bairro São Paulo

Gráfico 12 - Avaliação do Parque Guilherme Lage

Gráfico 13 - Avaliação da Praça do Samba

Gráfico 14 - Avaliação da Praça dos Girinos

Gráfico 15 - Avaliação da Praça Bolívia M. Viana

Gráfico 16 - Avaliação do Campo do Popular

Gráfico 17 - Comparação da avaliação das praças e parques na região do Bairro São Paulo

Gráfico 18 - Avaliação das calçadas da região do Bairro São Paulo

Gráfico 19 - Avaliação da arborização da região do Bairro São Paulo

Gráfico 20 - Avaliação da localização das lixeiras da região do Bairro São Paulo

Gráfico 21 - Avaliação da localização dos pontos de ônibus da região do Bairro São Paulo

Gráfico 22 - Avaliação da segurança para andar de bicicleta na região do Bairro São Paulo

Gráfico 23 - Avaliação da segurança dos pedestres na região do Bairro São Paulo

Gráfico 24 - Avaliação da qualidade da iluminação pública na região do Bairro São Paulo

Gráfico 25 - Avaliação da diversidade de comércios e serviços na região do Bairro São Paulo

Gráfico 26 - Comparação da avaliação dos aspectos urbanísticos na região do Bairro São Paulo

Gráfico 27 - Principal Problema apontado no Bairro São Paulo

Gráfico 28 - Carência de equipamentos na região do Bairro São Paulo

Gráfico 29 - Carência de espaço de lazer na região do Bairro São Paulo para públicos específicos

Gráfico 30 - Área de lazer mais importante na região do Bairro São Paulo

Gráfico 31 - Conhecimento de corpos d'água na região

Gráfico 32 - Corpos d'água identificados pela população

Gráfico 33 - Ações consideradas importantes na região do bairro São Paulo

Gráfico 34 - Ações consideradas não importantes na região do bairro São Paulo

Gráfico 35 - Aspecto mais importante a melhorar na região do Bairro São Paulo

Gráfico 36 - Ação mais importante a ser realizada na região do Bairro São Paulo

Gráfico 37 - Concordância com priorização de espaços para bicicletas e pedestres

Gráfico 38 - Concordância com retirada de árvores por sensação de insegurança

Gráfico 39 - Preferências na destinação de terrenos públicos desocupados

Gráfico 40 - Conhecimento sobre o Plano Diretor

Gráfico 41 - Conhecimento sobre a Destinação de Recursos do Plano Diretor

Lista de Abreviaturas e Siglas

AV - Avenida

CAC - Centro de Apoio Comunitário

CARE-NE - Coordenadoria de Atendimento Regional Nordeste

CERSAM AD NE - Centro de Referência em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas - Nordeste

COMPUR - Conselho Municipal de Política Urbana

DPLU - Diretoria de Políticas de Planejamento Urbano

EE - Escola Estadual

EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil

FC - Fundo de Desenvolvimento Urbano das Centralidades

GCOSE - Gerência de Contratação de Serviços Gerais e de Engenharia

GELOQ - Gerência de Logística e Controle de Qualidade

GERMA-NE - Gerência Regional de Manutenção Nordeste

ODC - Outorga Onerosa do Direito de Construir

ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

PGM - Procuradoria Geral do Município de Belo Horizonte

PBH - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

PD - Plano Diretor de Belo Horizonte

SESI - Serviço Social da Indústria

SLU - Superintendência de Limpeza Urbana

SMASAC - Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania

SMEL - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

SMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SMSA - Secretaria Municipal de Saúde

SMPU - Secretaria Municipal de Política Urbana

SUDECAP - Superintendência de Desenvolvimento da Capital

SUFIS - Subsecretaria de Fiscalização

SUPLAN - Subsecretaria de Planejamento Urbano

UPA-NE - Unidade de Pronto Atendimento Nordeste

URBEL - Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte

Sumário

1. Introdução	8
2. Relatório da Pesquisa de Percepção Social	9
2.1. Introdução	9
2.2. Caracterização do público que respondeu ao formulário	10
2.3. Relação com o bairro	13
2.4. Avaliação dos aspectos urbanos e ambientais	15
2.4.1. Percepção sobre praças e parques	15
2.4.2. Percepção sobre calçadas e mobiliário urbano	17
2.4.3. Percepção sobre mobilidade, comércio e serviços	18
2.4.4. Avaliação sobre os principais problemas e carências da região	21
2.4.5. Percepção sobre as áreas de lazer e os corpos d'água presentes na região	23
2.5. Avaliação sobre as demandas de ações para a região	25
2.6. Preferências urbano-ambientais	28
2.7. Conhecimento sobre o Plano Diretor de Belo Horizonte	30
2.7.1. Análise da diferença de conhecimento em relação ao Plano Diretor	32
2.8. Considerações finais sobre a Pesquisa de Percepção Social	33
3. Relatório da Caminhada de Reconhecimento	34
3.1 Informações Gerais	34
3.2 Relato da Caminhada de Reconhecimento	35
3.3 Registro fotográfico	38
4. Potencialidades e Problemas	40
4.1. Descrição dos critérios adotados	40
4.2. Matriz de Potencialidades e Problemas	41
5. Diretrizes e Propostas Iniciais	49
5.1. Descrição dos critérios adotados	49
5.2. Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais	50
5.3. Mapa Diretrizes e Propostas Iniciais	56
6. Observações sobre o perímetro do Plano de Ação	58
7. Considerações Finais	59
8. Equipe	60
Anexo I	63
Anexo II	68

1. Introdução

A primeira etapa do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo teve como objetivos principais caracterizar a área e promover a aproximação dos técnicos envolvidos na elaboração do Plano com o território, no sentido de potencializar os processos participativos subsequentes junto à população local. Os dados recolhidos servirão como subsídio para a identificação de potencialidades e problemas do perímetro estudado para, a partir daí, indicar as diretrizes e propostas iniciais que devem nortear as ações a serem realizadas no território. Sendo assim, a isso se destina essa segunda etapa.

O estabelecimento de diretrizes e propostas iniciais de ação baseadas apenas nas informações e dados produzidos a partir de uma perspectiva técnica pode minimizar ou mesmo desconsiderar aspectos vivenciados cotidianamente pelas pessoas que moram, trabalham, estudam e/ou transitam na região foco deste Plano. Diante disso, para tentar apreender a dimensão do vivido, do experimentado no dia a dia, faz-se necessária uma identificação mais acurada de alguns dados levantados na etapa de caracterização do território, uma identificação que vá além do olhar estritamente técnico. Para tanto, foram previstos na metodologia dos Planos de Ação em Centralidades, momentos de interação com a comunidade local.

Nesta segunda etapa, foram realizados dois métodos de interação, sendo o primeiro, uma Pesquisa de Percepção Social e o segundo uma Caminhada de Reconhecimento com os moradores do Bairro São Paulo. Os resultados obtidos a partir desses métodos, sejam eles presenciais ou remotos, mediados ou diretos, foram utilizados como fontes primárias de dados e informações. A compilação e análise desses resultados, juntamente com os dados oriundos da etapa de caracterização (primeira etapa do Plano de Ação), permitiu a elaboração de uma matriz de potencialidades e problemas que abarca as duas dimensões: vivência cotidiana e conhecimento técnico. A partir dessa visão mais plural, a matriz possibilitou indicar as diretrizes e propostas iniciais do Plano de Ação.

O Plano de Ação será composto por quatro produtos, sendo este, o Produto 2.

O Produto 2, apresentado a seguir, está organizado pelos seguintes capítulos: Relatório da Pesquisa de Percepção Social, Relatório da Caminhada de Reconhecimento, Matriz de Potencialidades e Problemas, Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais e Observações sobre o Perímetro do Plano de Ação.

2. Relatório da Pesquisa de Percepção Social

2.1. Introdução

A pesquisa de percepção social constitui um importante instrumento de participação da sociedade civil na elaboração do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo. Ela foi realizada de duas formas distintas: presencialmente e por meio de formulário digital, disponibilizado pela internet. A primeira aplicação do questionário (Anexo I) ocorreu na Reunião de Partida, realizada no dia 14/09/2023, na Academia da Cidade, e contou com a participação da comunidade do Bairro São Paulo.

Durante essa reunião foram respondidos 34 formulários, o que representa mais da metade do total de presentes, que somaram 61 pessoas. Após esse encontro foram feitos alguns ajustes no formulário para facilitar seu preenchimento em meio digital. O questionário revisado (Anexo II) foi disponibilizado via Internet, divulgado por email e whatsapp para uma lista de contatos de pessoas da região e ficou disponível para preenchimento entre os dias 20/09 e 20/11/2023. Foram respondidos 80 formulários por meio digital, perfazendo um total de 114 respostas. Cabe ressaltar que essa sondagem não se constituiu em uma pesquisa com representatividade estatística, uma vez que não foi planejada de forma a compor uma amostra proporcional dos diferentes estratos populacionais presentes no território.



Figura 01 - Participantes da Reunião de Partida respondendo ao formulário da Pesquisa de Percepção Social (1). Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN, 14/09/2023



Figura 02 - Participantes da Reunião de Partida respondendo ao formulário da Pesquisa de Percepção Social (2). Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN, 14/09/2023



Figura 03 - Participantes da Reunião de Partida respondendo ao formulário da Pesquisa de Percepção Social (3).
Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN, 14/09/2023

Os formulários (Anexos I e II) foram organizados em quatro sessões, sendo três delas voltadas para a relação e a percepção acerca do território e uma para levantar o perfil socioeconômico das pessoas que responderam à pesquisa. A maioria das questões eram fechadas, ou seja, o respondente deveria assinalar a opção que melhor descrevesse o seu ponto de vista, mas havia algumas questões abertas, que permitiam a livre expressão dos participantes. Abaixo são apresentados os resultados obtidos a partir da análise dos formulários preenchidos presencialmente e pela internet.

2.2. Caracterização do público que respondeu ao formulário

A última seção do formulário caracteriza o público que participou da pesquisa, ou seja, as 114 pessoas que o responderam. Portanto, a síntese apresentada abaixo refere-se a esse universo de pessoas e não ao perfil socioeconômico da população residente na região do Bairro São Paulo.

Do universo de pessoas entrevistadas, há uma preponderância de pessoas do gênero feminino (55,3%) e uma parcela menor de pessoas do gênero masculino (39,5%). Do restante, 0,9% afirmou ser não binário e 4,4% não respondeu à pergunta.

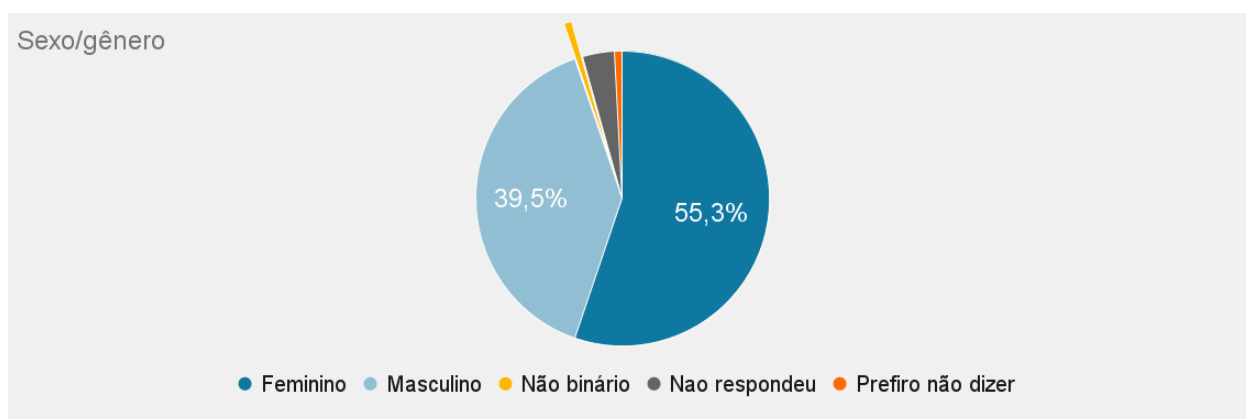
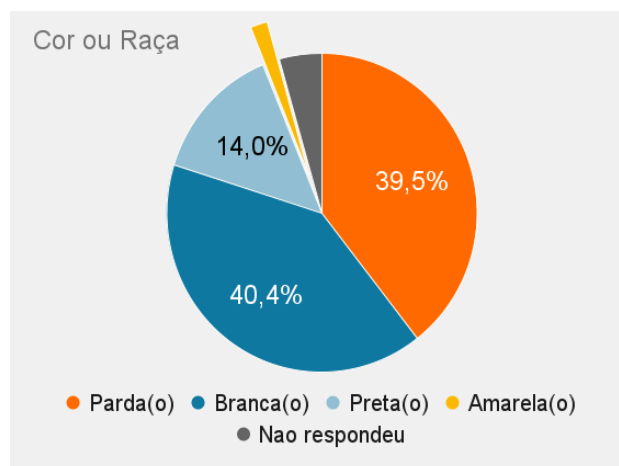


Gráfico 01 - Distribuição dos respondentes por sexo/gênero.

Boa parte dos entrevistados declarou ser branca (40,4%) ou parda (39,5%) e 14% declararam-se pretos. Apenas 1,8% informaram ser da raça/cor amarela. A grande maioria das pessoas entrevistadas declarou não possuir deficiência (85,1%). Do restante, foram informados o transtorno do espectro autista, deficiência física e deficiência visual, porém com percentuais pouco expressivos.

Os gráficos 01 (acima), 02 e 03 (a seguir), ilustram os dados apresentados.



Gráficos 02 - Distribuição por cor ou raça

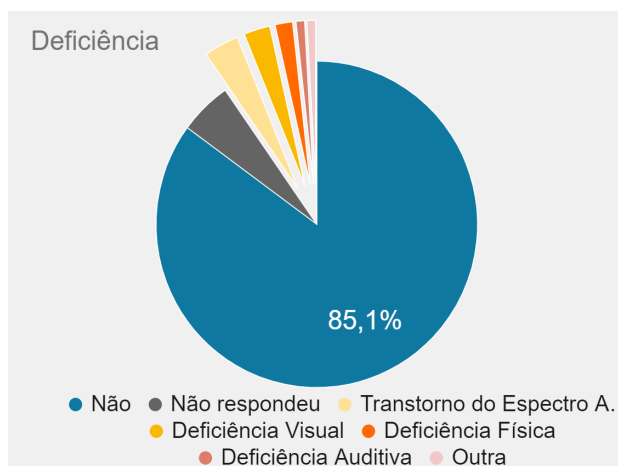


Gráfico 03 - Identificação de deficiências

A maior parte das pessoas entrevistadas é adulta, com mais de 45 anos (66,7%), sendo que destes, a faixa entre 45 - 54 anos, foi a mais expressiva, chegando a 28,1%. Pessoas com idade entre 35 e 44 anos representaram 17,5% dos participantes. As faixas etárias entre 20 e 34 anos, somadas, atingiram apenas 12,3% das respostas. Não houve indicação de idade inferior a 20 anos. Observa-se que 3,5% dos participantes preferiram não responder à pergunta.

Apesar da sondagem não ter sido feita por meio de uma amostra estratificada, como dito anteriormente, ela pode refletir, em certa medida, a ocupação mais antiga do bairro, não obstante a verificada ausência da participação de jovens nesta pesquisa e na Reunião de Partida, fato que chama a atenção. A esse respeito, houve divulgação do formulário e das atividades em duas escolas da região, visando alcançar adolescentes e jovens do ensino médio, porém, mesmo com tais ações, não houve participação efetiva desse público.

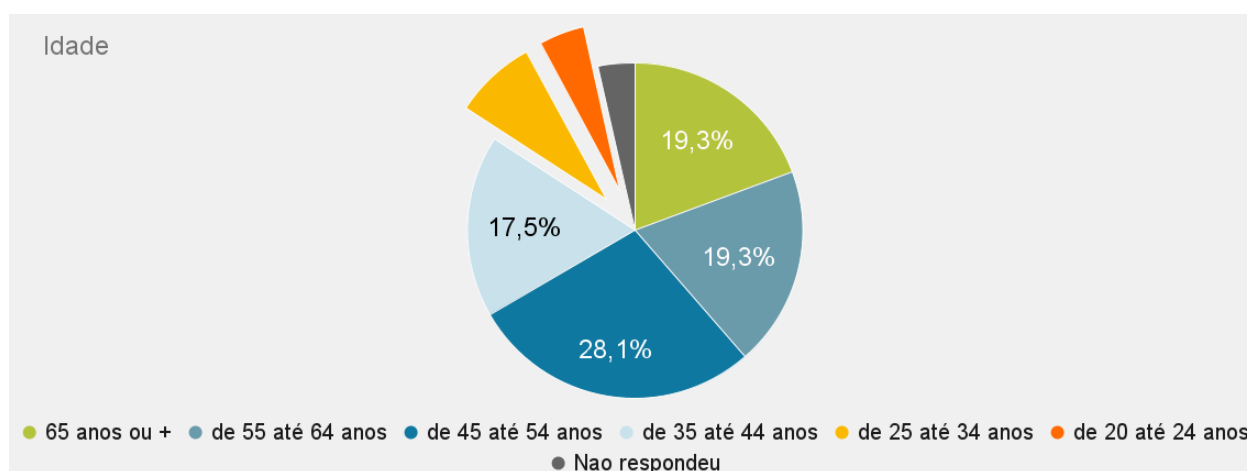


Gráfico 04 - Distribuição dos respondentes por idade

O formulário buscou conhecer um pouco sobre a religiosidade das pessoas da região. Esse dado poderá contribuir para o conhecimento dos hábitos cotidianos da população e, ao ser associado a dados secundários, auxiliar o trabalho técnico para atender melhor às demandas do território. Assim, metade das pessoas entrevistadas (50%), informou serem católicas e pouco mais de $\frac{1}{4}$ declararam-se evangélicas (25,7%). A terceira religião mais indicada pelos entrevistados foi o espiritismo, com 8,8% das inserções. As demais religiões foram pouco citadas e 6,2% informaram ser agnósticos ou ateus.

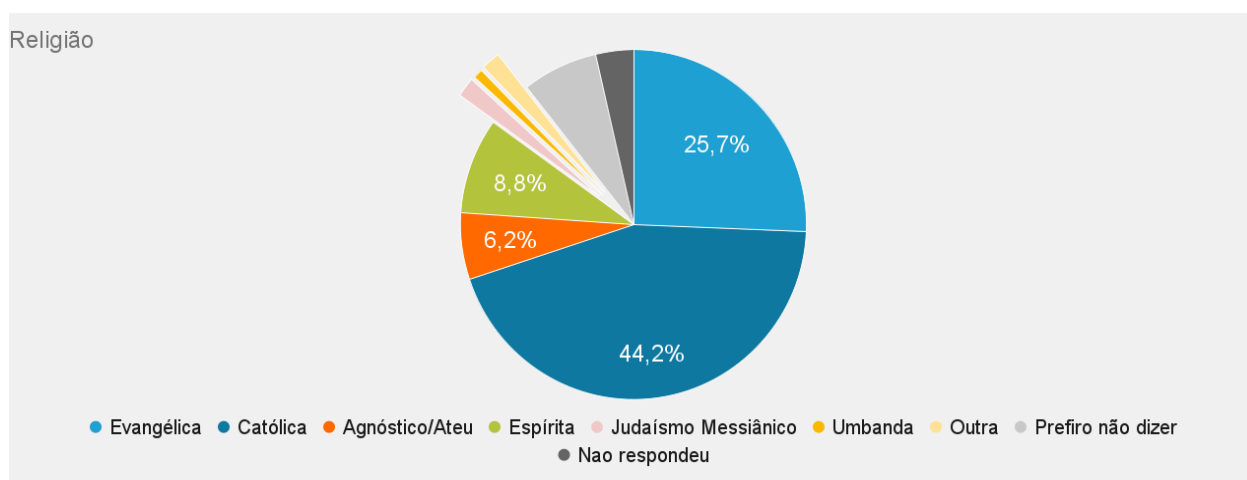
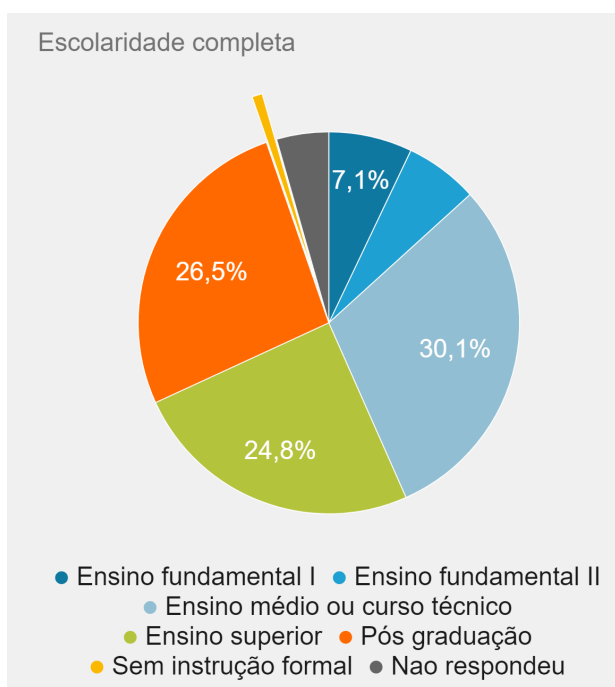


Gráfico 05 - Distribuição dos respondentes por religião

Os dados referentes às características socioeconômicas mostraram que, em relação à escolaridade, 1/3 dos entrevistados possui ensino médio ou curso técnico (30,1%). Um pouco mais da metade dos participantes possui formação em nível superior (51,3%), sendo que destes, 26,5% possuem pós-graduação. 13,3% tem ao menos o ensino fundamental I (do 1º ao 5º ano) e apenas 0,9% não tem instrução formal.

Em relação à condição de emprego dos entrevistados, quatro ocupações foram mais expressivas, sendo que a maior delas (26,3%) foi de pessoas que informaram ser autônomas ou empregadoras. Dentre os entrevistados, 24,6% são empregados no setor público, 20,2% estão aposentados e 18,4% estão empregados em uma empresa privada. As outras condições de emprego foram menos expressivas, atingindo percentual inferior a 5% dos respondentes.



Gráficos 06 - Escolaridade completa

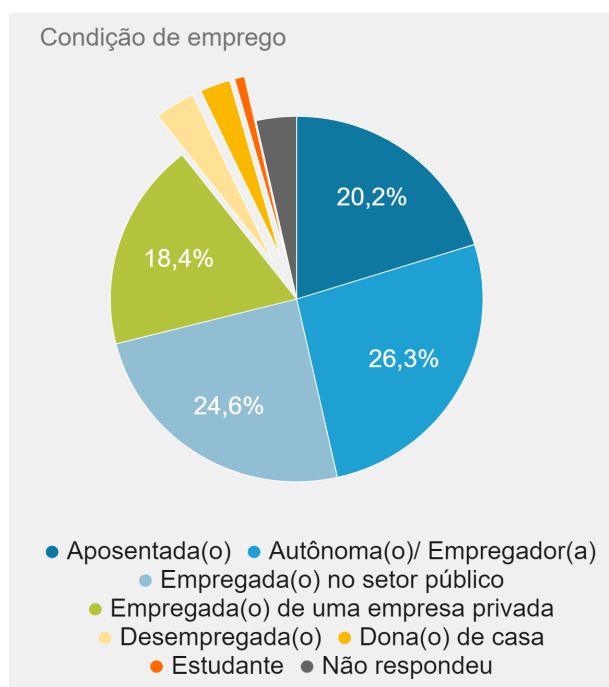


Gráfico 07 - Condição de emprego

As informações de renda mostram uma estratificação variada entre os entrevistados (ver Gráfico 07). A maior preponderância foi entre os que declararam renda familiar entre R\$ 1.321,00 e R\$ 3.960,00, ou seja, de 1 a 3 salários mínimos¹, atingindo um percentual de 36,8%. Boa parte dos entrevistados (38,6%) informou ter renda familiar superior a três salários mínimos, sendo que, dentre esses, as faixas mais altas, acima de 10 salários, foram pouco expressivas. Das pessoas entrevistadas, 8,8% declararam possuir renda familiar inferior a um salário mínimo. Destaca-se que 12,3% dos entrevistados optaram por não informar esse dado.

¹ O valor de referência do salário mínimo corresponde ao valor definido para o ano de 2023, ano em que foi realizada a pesquisa.

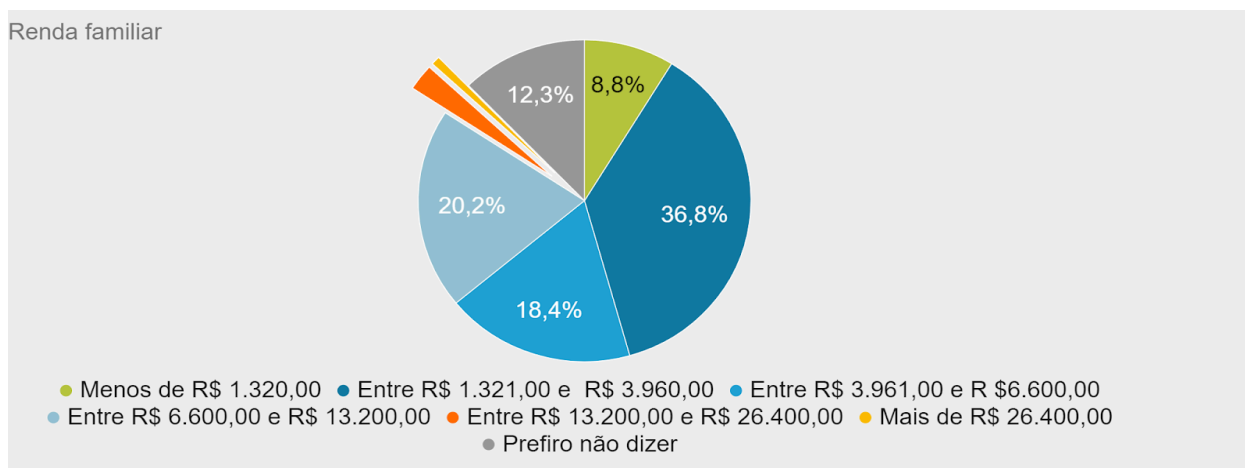


Gráfico 08 - Renda familiar dos respondentes

2.3. Relação com o bairro

Esse bloco de perguntas procurou conhecer um pouco sobre a relação que as pessoas estabelecem com o Bairro São Paulo. Foi perguntado aos entrevistados qual o vínculo possuem com o lugar, há quanto tempo mantém esse vínculo e quais atividades desenvolvem ali.

Como esperado, no contexto de uma pesquisa focada em uma localidade específica, a grande maioria dos participantes (70,3%) informou que mora no bairro São Paulo, enquanto 29,6% indicou trabalhar na região. Cabe notar que 9,3% do total das pessoas que responderam ao formulário, mora e trabalha nas proximidades. Apenas 1,7% disseram estudar e trabalhar próximo ao bairro. O baixo percentual de pessoas que estudam na região e a ausência de registros de pessoas que moram e estudam na região se deve, muito provavelmente, à não participação de adolescentes e jovens entre os respondentes da pesquisa, conforme relatado anteriormente. Entre as pessoas que responderam, 9,3% informaram que apenas passam pela região, indicando não possuir vínculos com o local.

Dentre as pessoas que informaram ter relação com o bairro, 76,4% (mais de 3/4) disseram morar, trabalhar ou estudar ali há mais de 10 anos, indicando uma forte relação com o território. Aliás, pelo perfil etário das pessoas que responderam à pesquisa, é possível inferir que o vínculo de pertencimento e de permanência no bairro pode ser mais longo do que o contemplado pelas faixas temporais disponibilizadas² na pergunta, o que poderia indicar formas de pertencimento ainda mais arraigadas.

Os gráficos 09 e 10 mostram, respectivamente, os percentuais da relação estabelecida com o bairro pelos respondentes e o tempo de moradia (quando for o caso).

² Na pergunta referente ao tempo de relação com o bairro, a opção que indicava o maior tempo era "Há mais de 10 anos" (todas as faixas temporais estão indicadas no Gráfico 10, apresentado no texto, e também nos formulários, Anexos I e II)



Gráfico 09 - Relação com o Bairro São Paulo

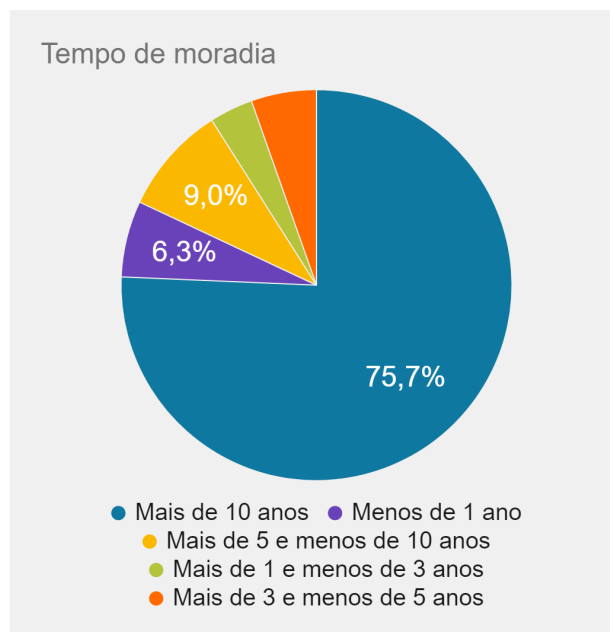


Gráfico 10 - Tempo de moradia, trabalho ou estudo

Além de morar, trabalhar ou estudar no bairro São Paulo, dentre as outras principais atividades realizadas, as mais citadas pelos respondentes foram: a realização de compras, com 19,5%; a utilização de serviços de saúde e assistência social, com 17,8%; e a prática de esportes e lazer, com 13,6% das respostas. A primeira relaciona-se aos estabelecimentos comerciais presentes no bairro, ainda que de pequeno porte. As outras duas estão relacionadas à forte presença de equipamentos públicos na região, podendo indicar a importância que tais equipamentos assumem na dinâmica cotidiana das pessoas.

Também foram indicadas, com menor frequência, as atividades autônomas de comerciante ou profissional liberal, com 8,5% das respostas; a utilização do local como forma de ter acesso a meios de transporte público (7,6%); visitar parentes e amigos (5,9%); e, ainda, realizar práticas religiosas (4,2%). Por outro lado, 9,3% dos respondentes disseram não realizar quaisquer outras atividades na região, enquanto 4,2% afirmaram que realizam todas as atividades no bairro, como pode ser observado no gráfico abaixo³.

³ É importante ressaltar que nos formulários preenchidos presencialmente, essa última questão foi respondida por algumas pessoas que assinalaram, na questão anterior, que moram, estudam e/ou trabalham na região do Bairro São Paulo. Para análise desta questão, essas respostas foram consideradas como NR (Não respondeu). No formulário disponibilizado pela internet não havia essa possibilidade de resposta.

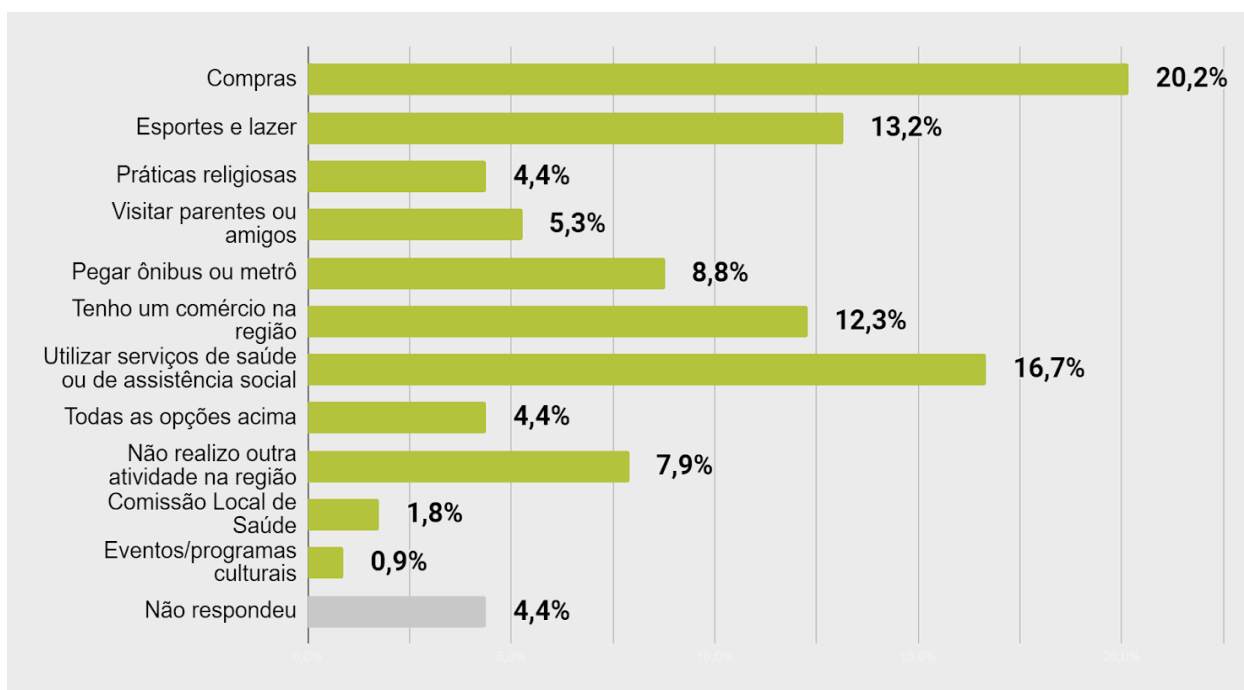


Gráfico 11 - Atividades realizadas na região do Bairro São Paulo

2.4. Avaliação dos aspectos urbanos e ambientais

Nesse bloco, as perguntas procuraram conhecer a avaliação das pessoas em relação à infraestrutura do bairro considerando os aspectos ambientais e urbanísticos, com especial atenção à mobilidade ativa (de pedestres e por bicicletas). Objetivou, ainda, obter a percepção dos participantes sobre os principais problemas existentes e as necessidades relacionadas à prestação de serviços públicos.

2.4.1. Percepção sobre praças e parques

Foi solicitado aos participantes que avaliassem a qualidade das praças e parques da região classificando como *boa*, *razoável*, *ruim* ou *não sei avaliar*, caso desconhecesse o local. Dentre esses espaços públicos de uso da população, aquele que recebeu os maiores percentuais de avaliações positivas foi a Praça Bolívia M. Viana, localizada próxima ao acesso da estação do metrô Minas Shopping, com 23,7 % de citações positivas. No outro extremo, o espaço público que obteve menos avaliações positivas foi o Parque Municipal Professor Guilherme Lage, com apenas 4,2% das indicações. Como decorrência dessa baixa avaliação positiva, é quase intuitivo deduzir que o parque foi o espaço público que obteve o maior percentual de avaliações negativas, chegando a 58,5% das citações.

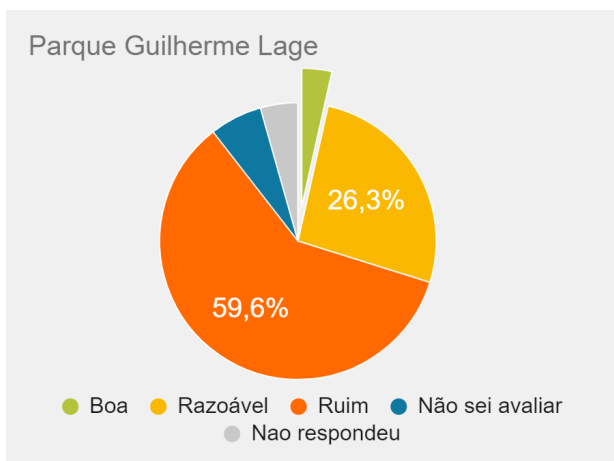


Gráfico 12 - Avaliação do Parque Guilherme Lage

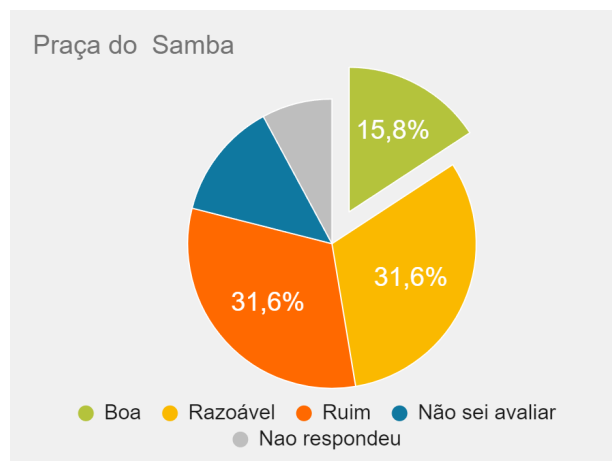


Gráfico 13 - Avaliação da Praça do Samba

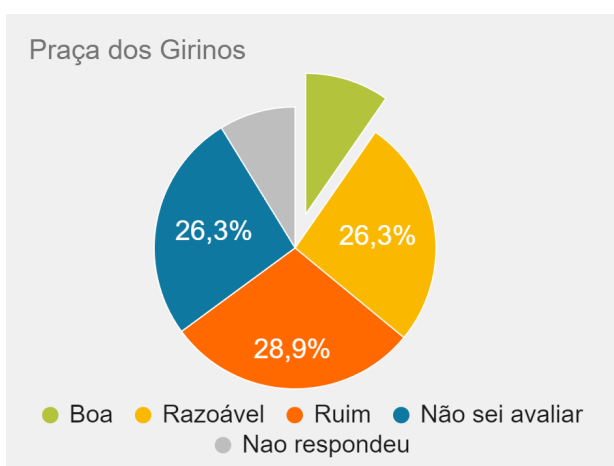


Gráfico 14 - Avaliação da Praça dos Girinos

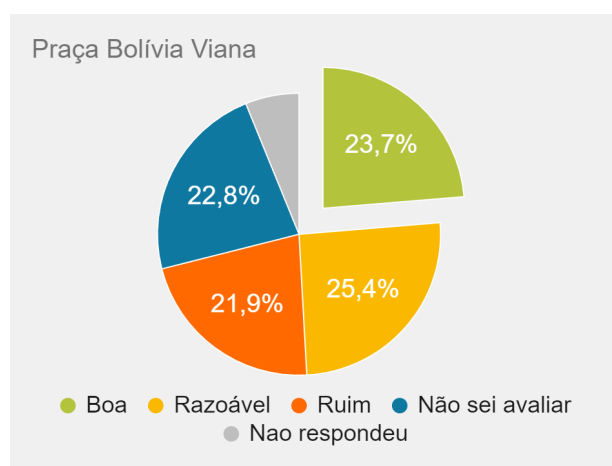


Gráfico 15 - Avaliação da Praça Bolívia M. Viana

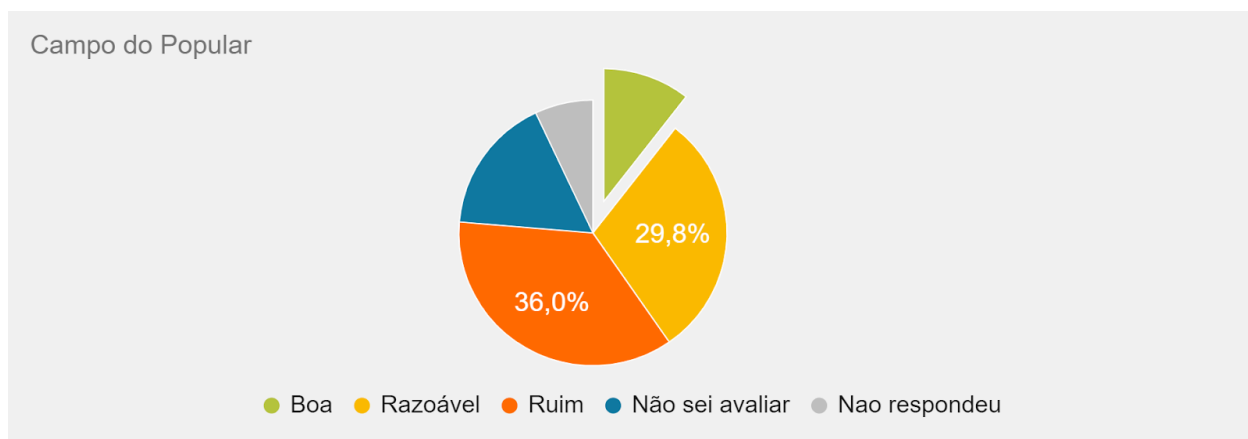


Gráfico 16 - Avaliação do Campo do Popular

A Praça Bolívia M. Viana, teve o menor percentual de indicações negativas mas ainda assim, em um percentual relativamente elevado, de 21,2% das indicações. Dentre os demais espaços públicos levados à avaliação, Parque Guilherme Lage, Praça dos Girinos, Praça do Samba e Campo do Popular, todos eles receberam avaliação negativa superior à positiva.

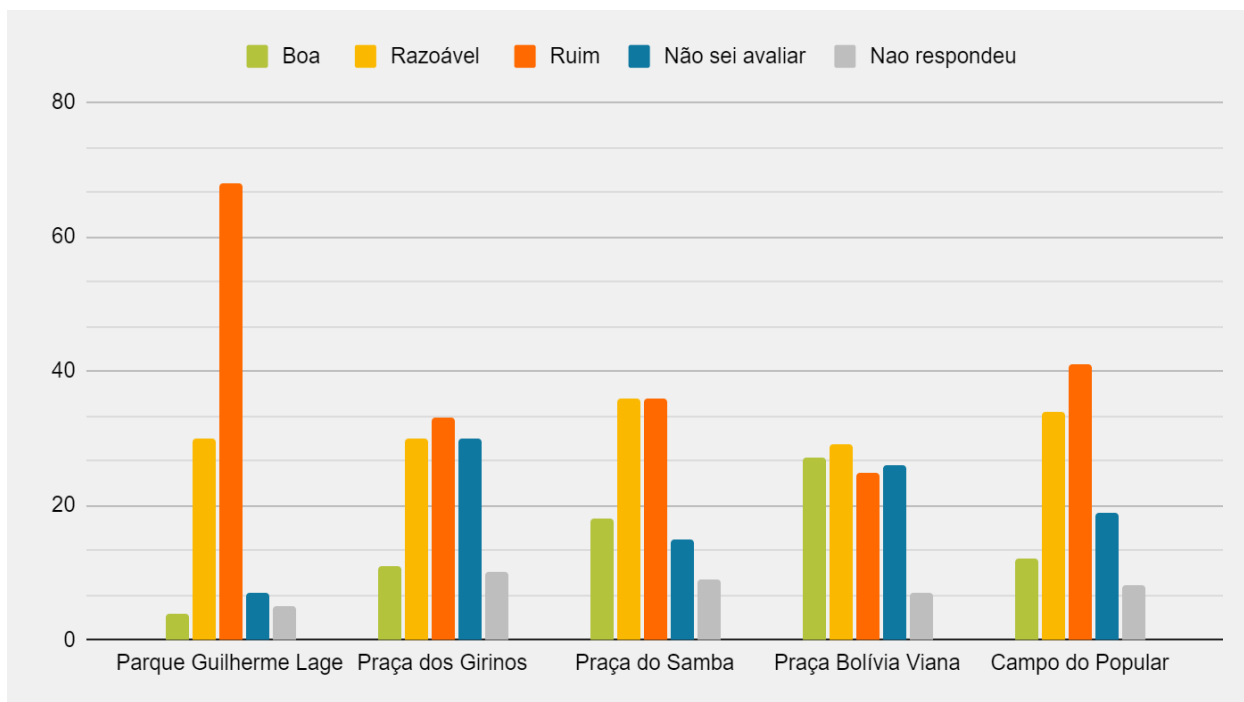


Gráfico 17 - Comparação da avaliação das praças e parques na região do Bairro São Paulo

No gráfico acima é possível perceber um padrão diferente na avaliação do Parque Guilherme Lage, com percentual bem mais elevado de percepção negativa da qualidade do equipamento. Nos demais, a avaliação positiva, considerando as percepções boa e razoável, prevaleceram sobre a negativa, com destaque para a praça Bolívia M. Viana. Observa-se também que essa mesma praça obteve maior equilíbrio entre percepções de qualidade boa, razoável e ruim. A porcentagem dos que não souberam avaliar e que não responderam também é mais baixa no Parque Guilherme Lage, indicando maior conhecimento deste equipamento.

2.4.2. Percepção sobre calçadas e mobiliário urbano

Um dos objetivos do formulário era conhecer as condições de caminhabilidade para pedestres nas calçadas da região, dada a sua característica de centralidade local. As perguntas eram objetivas e solicitavam ao respondente que avaliasse cada item como *bom*, *razoável* ou *ruim* ou *não sei avaliar*.

A qualidade das calçadas foi considerada ruim pela maioria das pessoas que responderam à pesquisa (55,3%) e cerca de 1/3 dos participantes (31,6%) avaliaram como razoáveis. Apenas 10,5% consideram que as calçadas da região são boas. Em relação à arborização, quase metade das pessoas entrevistadas (49,1%) avaliou que as calçadas do bairro São Paulo não são bem arborizadas, enquanto 25,4% consideraram a arborização razoável e 10,2% informaram não saber avaliar esse item. Por outro lado, somente 8,8% avaliaram de forma positiva a arborização das calçadas da região.

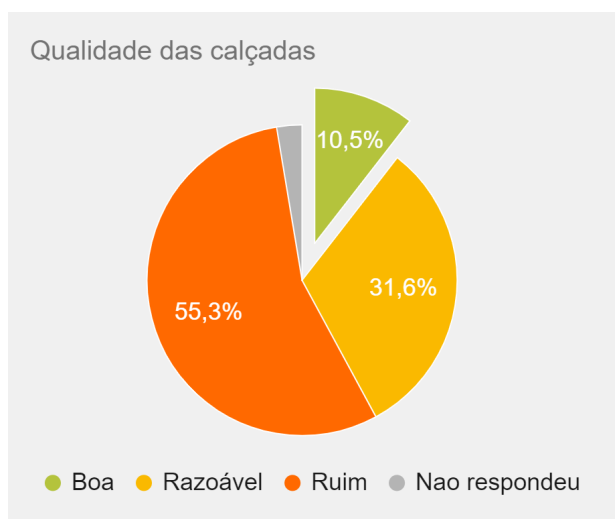


Gráfico 18 - Avaliação das calçadas da região do Bairro São Paulo.

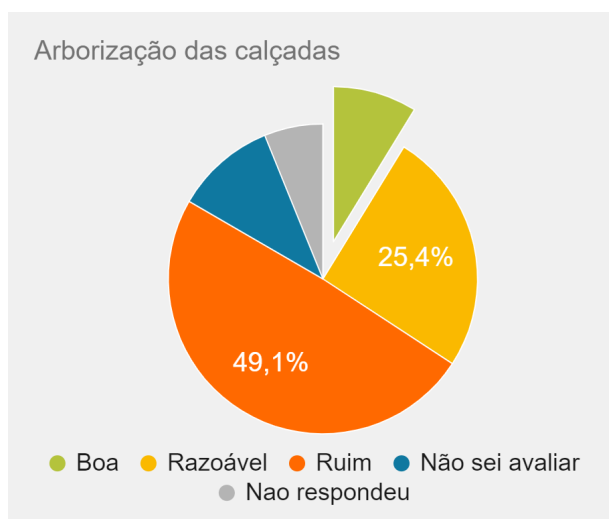
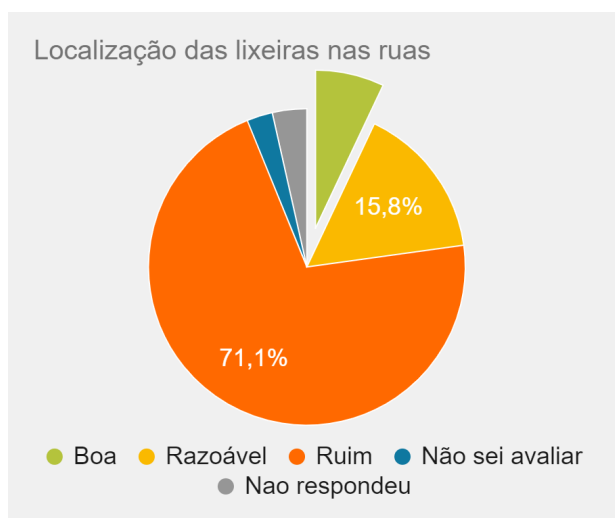


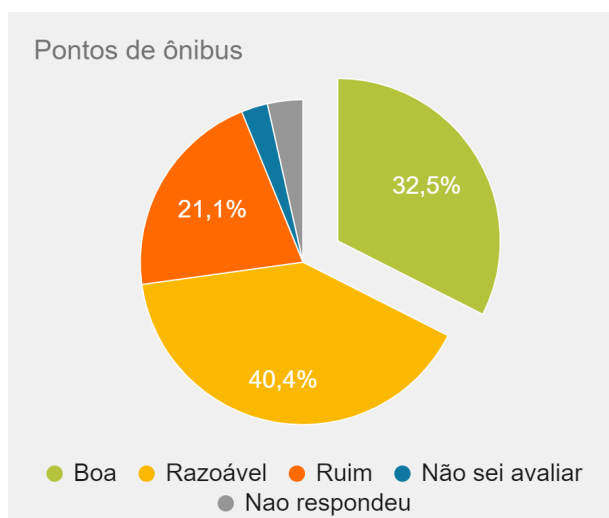
Gráfico 19 - Avaliação da arborização da região do Bairro São Paulo.

Outro item avaliado foi a quantidade e a localização das lixeiras presentes nas ruas do Bairro São Paulo. Esse item recebeu a pior avaliação pelos participantes, sendo que 70,3% das pessoas o avaliaram como ruim. Apenas 15,8% consideram que a quantidade e a localização das lixeiras nas ruas do bairro é razoável e 7% avaliaram como boa.

A qualidade dos pontos de ônibus também foi apreciada pelos participantes e recebeu melhor avaliação se comparada aos itens anteriores. Para pouco mais de 1/3 dos participantes (32,5%) os pontos de ônibus do bairro são bons e 40,4% consideram este mobiliário urbano razoável. O percentual de pessoas que consideram a qualidade dos pontos de ônibus no local ruim atingiu 21,1% das avaliações.



Gráficos 20 - Avaliação da localização das lixeiras da região do Bairro São Paulo.



Gráficos 21 - Avaliação da localização dos pontos de ônibus da região do Bairro São Paulo.

2.4.3. Percepção sobre mobilidade, comércio e serviços

No que se refere à mobilidade urbana de pedestres e ciclistas, ambos os itens receberam avaliação negativa superior à positiva por parte dos respondentes, como pode ser visto nos gráficos abaixo. A grande maioria dos entrevistados (74,6%) avaliaram que não é seguro andar de bicicleta na região e

14% avaliaram como razoável esse tipo de deslocamento no bairro. Somente 2,6% avaliaram que o ciclista está seguro ao pedalar pelas ruas do Bairro São Paulo.

A segurança do pedestre também obteve avaliação desfavorável entre os participantes, porém em menor grau que a segurança do ciclista. Dentre as pessoas que responderam à pesquisa, 51,8% informaram que não é seguro andar a pé pelo bairro e 34,2% avaliaram que é razoavelmente seguro caminhar pela região. Na opinião de 11,4% das pessoas a segurança do pedestre na região é boa.

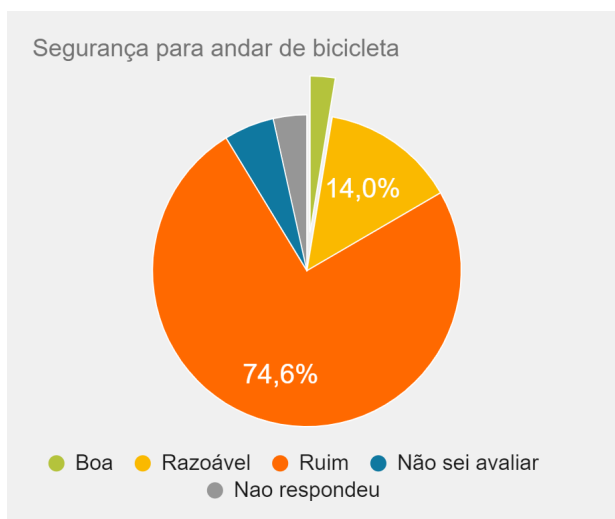


Gráfico 22 - Avaliação da segurança para andar de bicicleta na região do Bairro São Paulo.

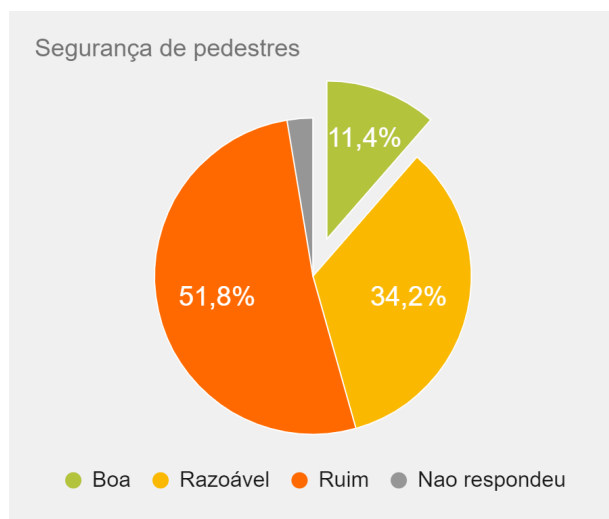


Gráfico 23 - Avaliação da segurança dos pedestres na região do Bairro São Paulo.

Já a iluminação pública, item importante para o deslocamento tanto a pé como de bicicleta no período noturno, foi melhor avaliada pelos participantes: 40,4% das pessoas consideraram este item razoável e 32,5% o consideraram bom. Para 21,9% dos participantes a iluminação pública do bairro é ruim.

A presença e a diversidade de comércios e serviços no bairro também foi outro item melhor avaliado pelos respondentes, sendo que 33,9% o consideram bom e 46,5% avaliaram como razoável. Dentre os participantes, 17,5% apontaram que a quantidade e a diversidade de comércios e serviços na região é ruim.

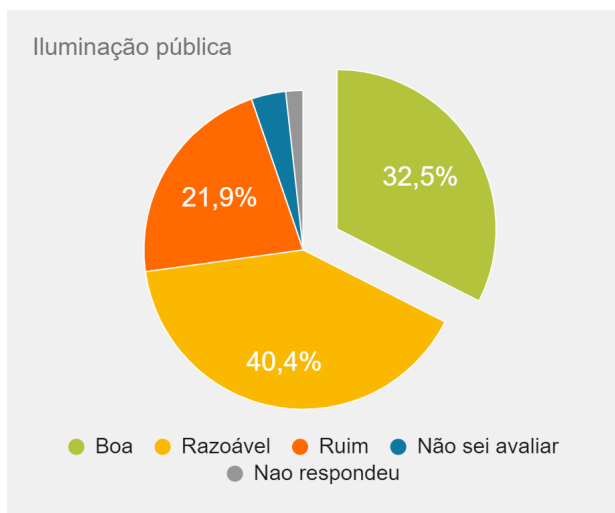


Gráfico 24 - Avaliação da qualidade da iluminação pública na região do Bairro São Paulo.

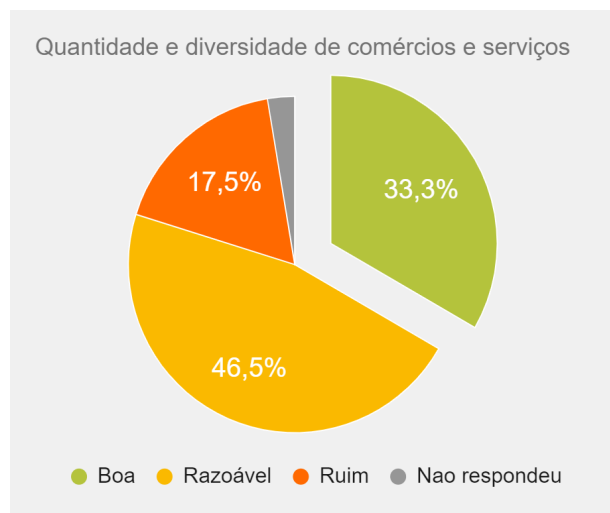


Gráfico 25 - Avaliação da diversidade de comércios e serviços na região do Bairro São Paulo.

Em relação a esses aspectos da infraestrutura urbana da região (calçadas, mobiliário urbano, mobilidade de pedestres e ciclistas e diversidade de comércio e serviços), quatro dos oito itens avaliados indicaram uma visão desfavorável de mais de 50% dos respondentes, sendo três deles referentes à segurança de pedestres e ciclistas. Os itens que receberam as piores avaliações foram a segurança para andar de bicicleta pelas ruas do bairro (74,6%) e a presença de lixeiras nas ruas, com 71,1% de avaliações negativas. Por outro lado, o item melhor avaliado foi a quantidade e diversidade de comércios e serviços no bairro (33,3%), seguido pela iluminação pública e a qualidade dos pontos de ônibus da região, ambos com 32,5%. Mesmo com avaliações positivas superiores às negativas, nota-se que os percentuais dos itens melhor apreciados não são muito expressivos, pois atingiram apenas cerca de 1/3 dos participantes, o que sugere que a maior parte da população vê possibilidades de melhoria de todos os itens avaliados. O Gráfico 26, abaixo, permite comparar a avaliação entre os itens e fornece um retrato da análise geral dos entrevistados sobre esses aspectos. 16.116.5

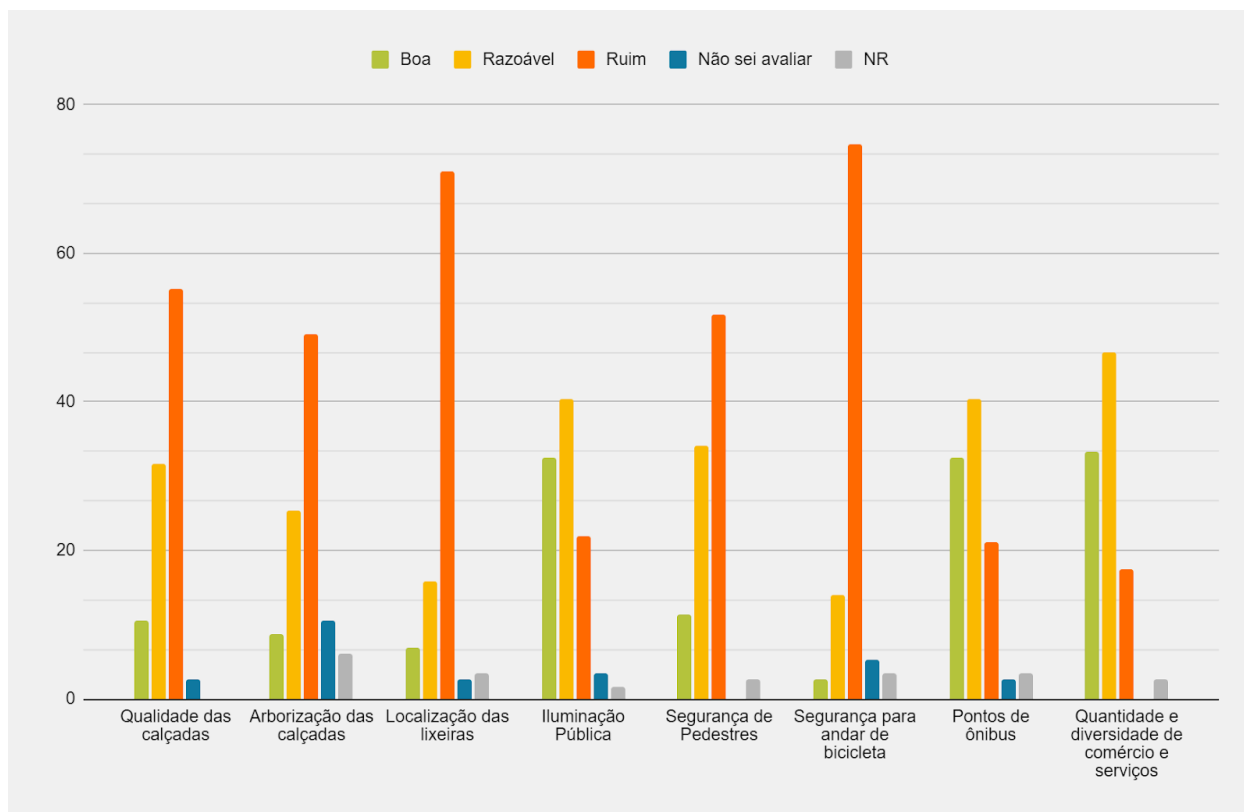


Gráfico 26 - Comparação da avaliação dos aspectos urbanísticos na região do Bairro São Paulo

2.4.4. Avaliação sobre os principais problemas e carências da região

Após o bloco de perguntas que sondava a avaliação das pessoas em relação aos aspectos urbanos e ambientais presentes no bairro, elas eram solicitadas a identificar alguns problemas e carências na região. Esse bloco foi composto por perguntas abertas e fechadas, permitindo maior liberdade de interação por parte dos entrevistados.

A partir de uma pergunta aberta, os participantes foram convidados a responder qual o principal problema identificam na região do Bairro São Paulo. A pergunta recebeu uma diversidade de respostas que foram agrupadas por temas para facilitar a compreensão. Desta forma, 28,9% dos entrevistados, indicaram problemas associados à **Mobilidade Urbana**, sejam eles relacionados ao **Trânsito e Circulação** (cruzamento de vias / acessos à entrada e saída do bairro), citados por 18,4% das pessoas, sejam referentes à **Acessibilidade** (calçadas ruins / transporte coletivo / travessia de ruas / conexão com bairros), indicados por 10,5% dos respondentes. O segundo tópico mais frequente nas respostas foi **Segurança Pública / Violência**, indicado por 23,7% dos respondentes.

Outros dois problemas mais assinalados foram a **Falta de diversidade comercial**, mais especificamente relacionada à atividade de supermercado de maior porte, agências bancárias e ao fechamento da feira coberta que existia na região, e a presença de **Pessoas em situação de rua**, cada um deles com 8,8% de indicações.

Também foram indicados como problemas: o Parque Municipal Professor Guilherme Lage, com 6,1%; o Uso de Drogas, com 5,3% e ainda a Deposição irregular de lixo/bota-fora, indicado por 3,5% dos respondentes.

Outros problemas apontados pelos participantes, porém sem percentual significativo foram: a presença do CERSAM AD-NE, do Centro de Saúde São Paulo e da UPA-NE, que seriam responsáveis por atrair pessoas de outros bairros; a arborização; a iluminação; o baile funk; bares/restaurantes; desvalorização do patrimônio; falta de estrutura para pessoas marginalizadas; falta de estrutura do bairro; falta de renda e criminalidade; e os “moradores”. O gráfico abaixo apresenta a síntese das informações coletadas.

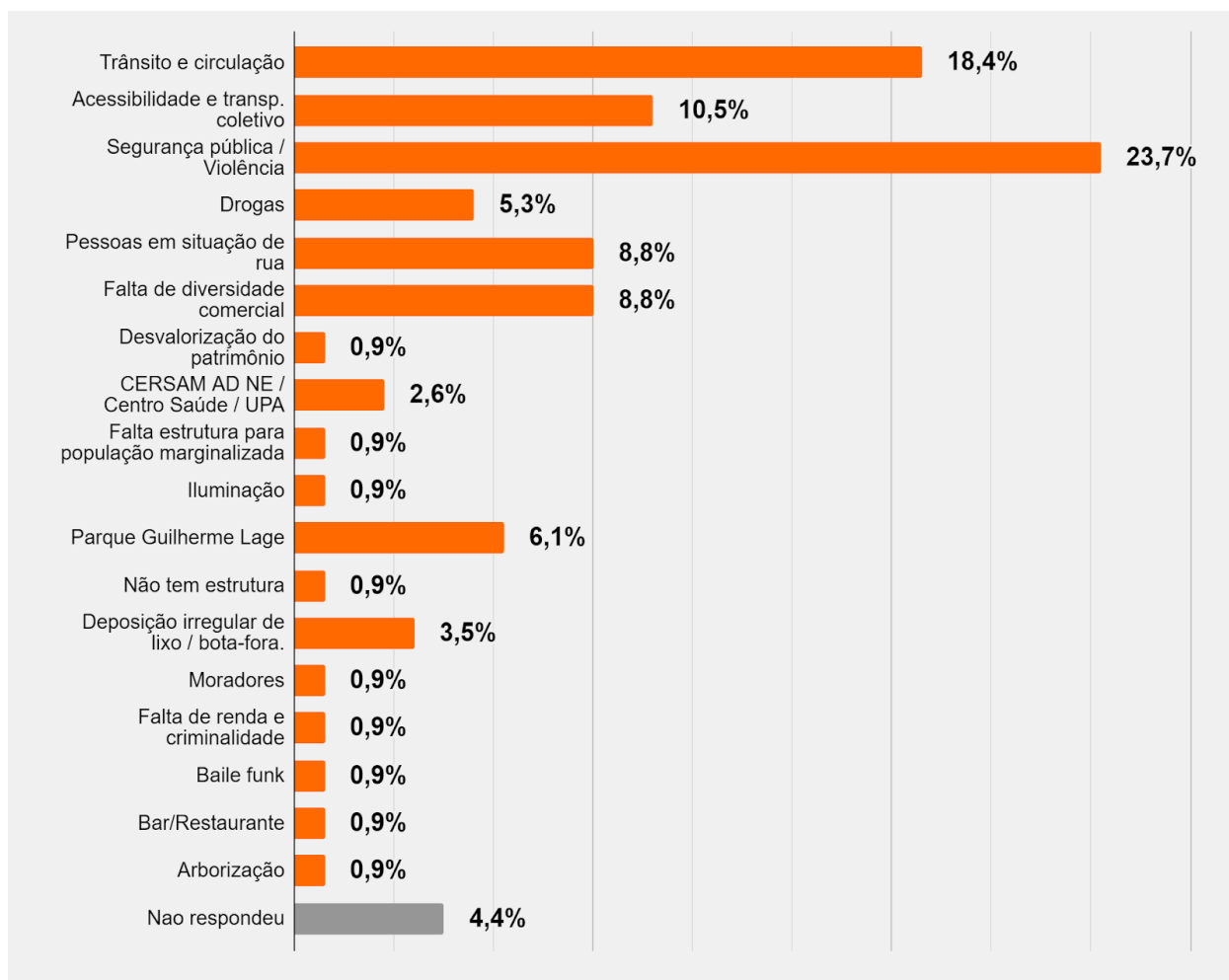


Gráfico 27 - Principal Problema apontado no Bairro São Paulo

Pelo exposto, é possível notar que alguns dos problemas indicados referem-se a outras políticas setoriais da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, que extrapolam a finalidade dos planos de ação para as centralidades. Algumas destas questões vão requerer a participação direta dos órgãos responsáveis, ainda que algumas ações de caráter urbano-ambiental possam influenciar e trazer melhorias para o local. Nesse aspecto, destacam-se os apontamentos relacionados à Segurança Pública/Violência, ao uso de Drogas e também à presença de Pessoas em situação de rua na região.

Na pergunta seguinte, quando questionados sobre a principal carência de equipamentos públicos na região do Bairro São Paulo, o item mais indicado, por 21,9% dos respondentes, foi um **Mercado Público**. A seguir, apareceram **Restaurante Popular** e **Parque**, ambos com 18,4% das respostas, seguidos por **Centro Cultural**, com 14% e **Centro de esportes e lazer** com 8,1% das indicações. Os demais equipamentos foram pouco selecionados pelos entrevistados, atingindo menos de 5% das respostas, como é possível notar no gráfico abaixo.

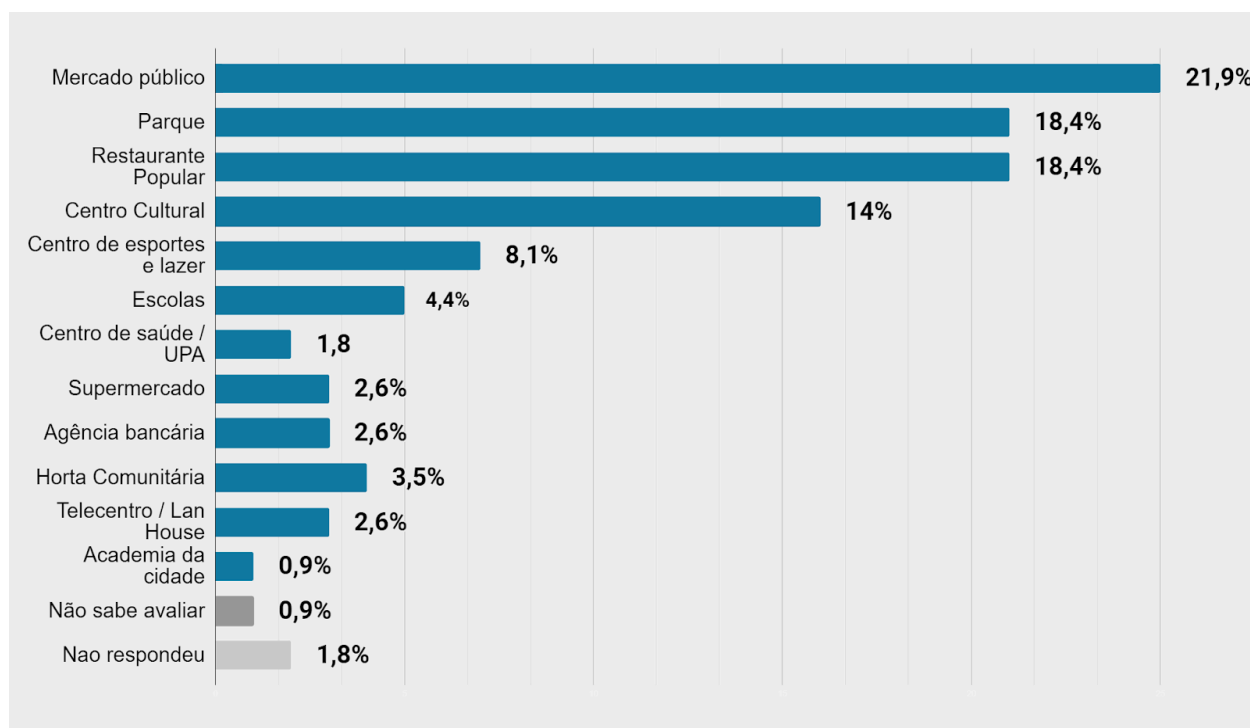


Gráfico 28 - Carência de equipamentos na região do Bairro São Paulo

Apesar de, nesta questão, os participantes indicarem que uma das principais carências em equipamentos públicos no bairro é um parque, em outra pergunta do formulário, que solicitava ao participante informar qual é a área de lazer presente no bairro mais importante para ele, o **Parque Municipal Professor Guilherme Lage** foi citado por mais da metade das pessoas (ver Gráfico 15). Desse aparente paradoxo é possível inferir que parte da população, apesar de legitimar a presença e a importância do parque para o bairro, identifica problemas para a sua utilização. Ou seja, a demanda por um equipamento do mesmo tipo sugere que o parque existente não está adequado para o uso cotidiano. Essa inferência é corroborada por observações realizadas em visitas técnicas e com a comunidade local, em diferentes dias e horários, nas quais foi percebida a subutilização do Parque Guilherme Professor Lage.

2.4.5. Percepção sobre as áreas de lazer e os corpos d'água presentes na região

Esse bloco de perguntas sondou a percepção dos participantes sobre os espaços de lazer na região e os corpos hídricos, ou corpos de água, como córrego, rio ou lagoa que identificam no Bairro São Paulo.

Uma das perguntas buscou conhecer a opinião das pessoas entrevistadas sobre a falta de espaços públicos de lazer para categorias sociais específicas. Os resultados demonstraram que a necessidade de áreas de lazer adequadas para crianças e cuidadores foi preponderante, abarcando 30,7% das respostas. Essa mesma necessidade voltada para pessoas idosas foi apontada como prioritária por 21,9% dos respondentes. Também foram assinaladas a necessidade de áreas de lazer adequadas para adolescentes (14%) e para pessoas com deficiência (13,6%). Com menores percentuais, foram assinaladas ainda a falta de espaço público de lazer adequado para mulheres, com 7% das indicações e para pessoas com animais de estimação, citadas por 4,4%. Nota-se que 8,8% dos entrevistados não responderam à questão.

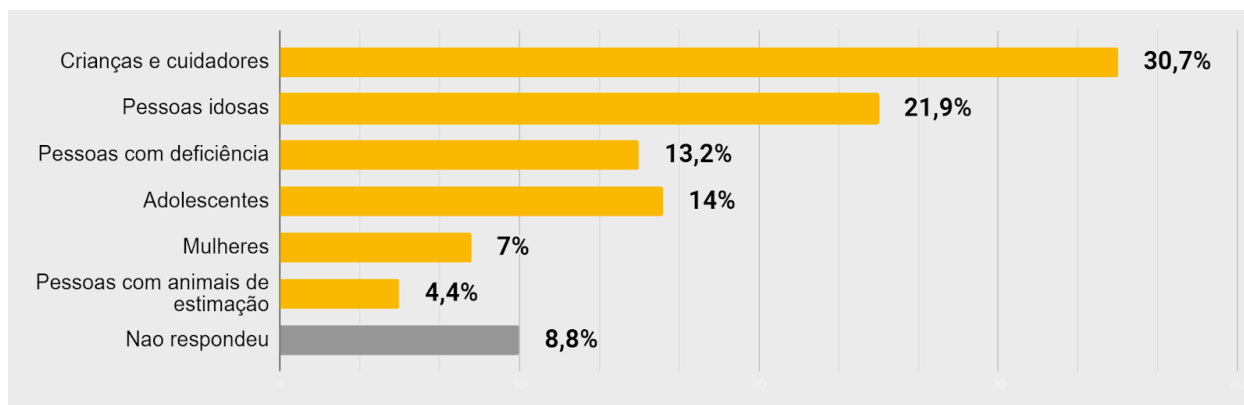


Gráfico 29 - Carência de espaço de lazer na região do Bairro São Paulo para públicos específicos

A questão seguinte era aberta e solicitava aos entrevistados informarem qual é a área de lazer mais importante, para eles, na região. Como informado anteriormente, o Parque Guilherme Lage foi citado por mais da metade dos entrevistados, 54,4%, atingindo um percentual muito superior aos outros informados. A **Academia da Cidade**, segundo espaço de lazer considerado mais importante no bairro pelos participantes, recebeu 7% das respostas, seguida pelo **Campo do Popular**, com 3,5% e pelo Mercado, com 1,8%. As praças da região foram lembradas de forma modesta, com a Praça Bolívia M. Vianna sendo a mais lembrada, por 1,8%, enquanto a Praça do Samba foi indicada por apenas 0,9% dos respondentes. Por outro lado, 7,9% afirmaram não existir áreas de lazer na região e 5,3% declararam não conhecer nenhum espaço voltado para o lazer no bairro.

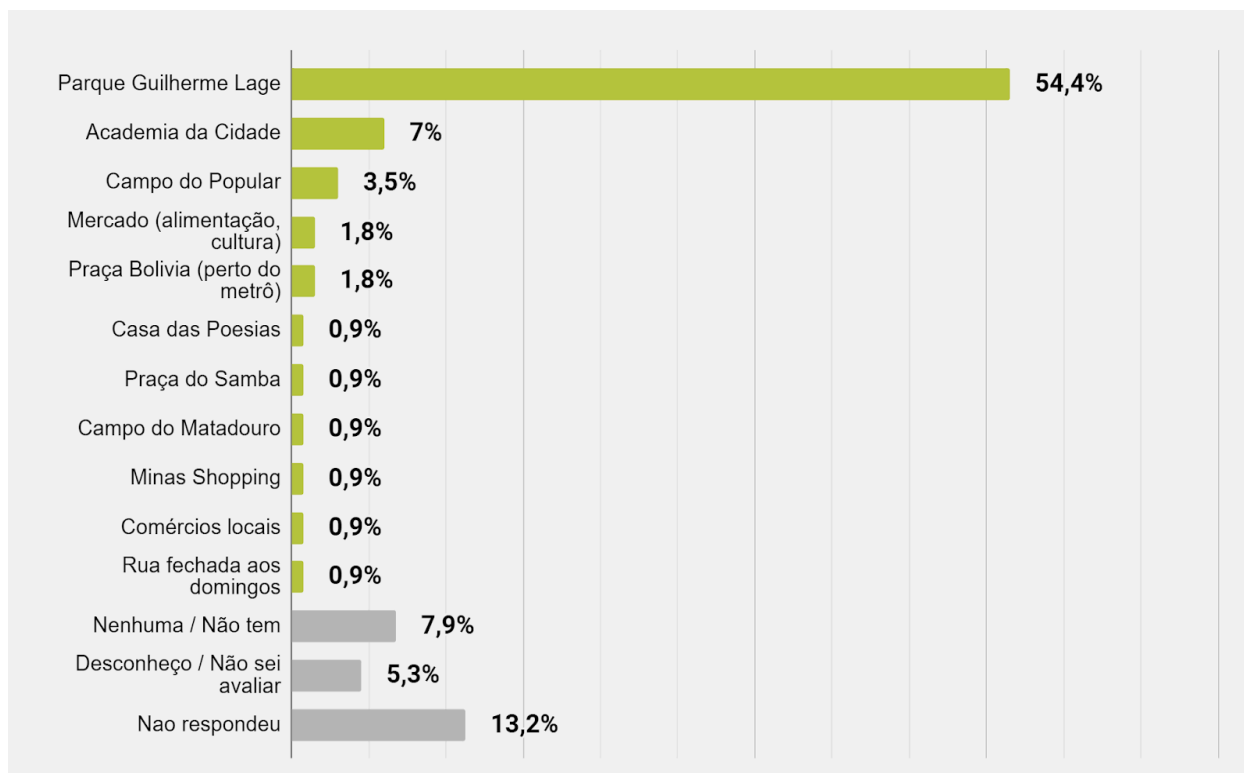


Gráfico 30 - Área de lazer mais importante na região do Bairro São Paulo

Quando perguntados sobre a existência de corpos d'água na região, a maioria significativa das pessoas que responderam à questão (59,6%) afirmaram não conhecer um córrego, rio ou lagoa na região.

Dentre as pessoas que informaram conhecer algum córrego, rio ou lagoa na região, 27,9% indicaram o córrego da Rua Queluzita, enquanto que o Córrego do Onça foi lembrado por 20,9% dos respondentes. As nascentes, o córrego e a lagoa no interior do Parque Municipal Professor Guilherme Lage foram mencionados por 14% e o córrego do Parque Fernão Dias por 7% dos entrevistados. O percentual de respondentes que identificaram algum corpo d'água, mas não souberam nomeá-lo foi 9,3% e 16,3% das pessoas não responderam à pergunta. Como é possível notar no Gráfico abaixo, foram citados outros dois córregos, do Bebedouro e do Leitão. O córrego do Leitão está localizado na Regional Centro-Sul da cidade, fora dos perímetros do Plano. Este outro córrego informado, do Bebedouro, não consta na base de dados do município, podendo ser um córrego presente na região e conhecido por moradores por este nome, porém ainda não nomeado nesta base de dados.

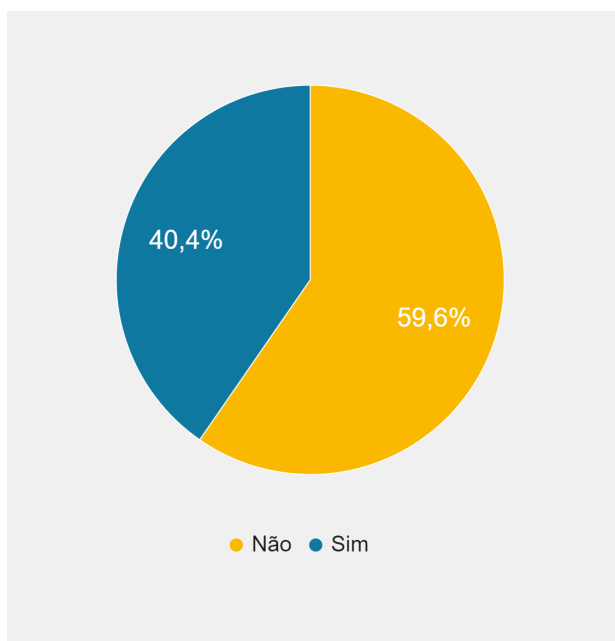


Gráfico 31 - Conhecimento de corpos d'água na região

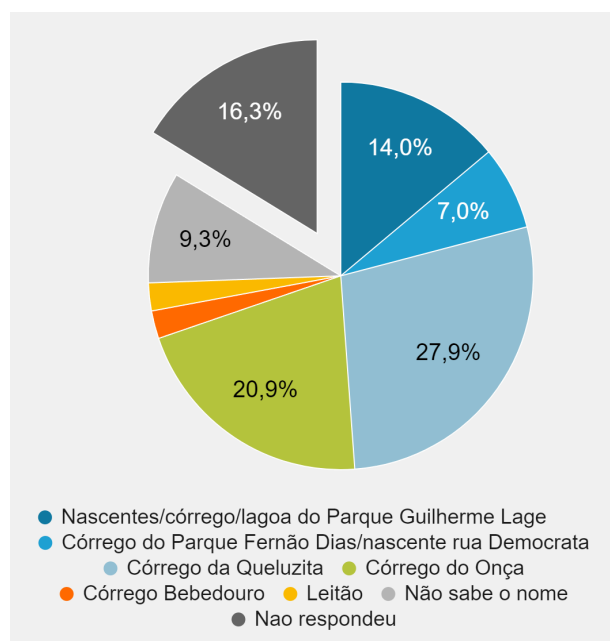


Gráfico 32 - Corpos d'água identificados pela população

2.5. Avaliação sobre as demandas de ações para a região

Nesta parte do formulário as pessoas eram convidadas a emitir sua opinião sobre as principais ações que consideravam importante serem realizadas na região objeto do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo.

Na primeira pergunta foram listadas oito ações para que os participantes atribuíssem o grau de importância para cada uma delas a partir das opções: *é importante*, *é mais ou menos importante*, *não é importante* ou *não sei avaliar*. Das oito ações listadas, sete foram consideradas importantes de serem realizadas por mais da metade dos entrevistados, sendo que destas, as mais citadas foram: implantar mais bancos e lixeiras, indicada por 79,8%; melhorar a arborização das calçadas, 71,9%; e melhorar a iluminação pública, lembrada por 71,1% das pessoas que responderam ao formulário.

A ação que atingiu menor grau de importância, na opinião das pessoas entrevistadas, foi ter mais pontos de acesso gratuito à internet, com 43,9% das indicações. Foi também a mesma que obteve um dos maiores graus de desimportância, 10,5%. Acima deste item, a ação menos importante de ser realizada na região é implantar ciclovias, com 14,9% das indicações. Esses resultados podem estar

relacionados ao fato da pesquisa não ter alcançado as faixas etárias mais jovens, como já relatado anteriormente. Os gráficos abaixo apresentam um comparativo entre as ações e entre dois os graus de importância atribuídos, *é importante* e *não é importante*. A partir deles é possível inferir que todas as ações elencadas são importantes de serem realizadas no Bairro, sendo que algumas devem ser priorizadas.

Outra conclusão relevante é que os itens elencados para o levantamento do grau de importância estavam alinhados a alguns dos aspectos urbanos que foram avaliados no tópico **2.4. Avaliação dos aspectos urbanos e ambientais**, o que permitiu comparar os resultados e perceber a coerência entre eles, demonstrando que ações como melhorar a condição das calçadas, a iluminação pública e a arborização das ruas são fundamentais de serem contempladas no contexto do Plano de Ação (ver Gráfico 26).

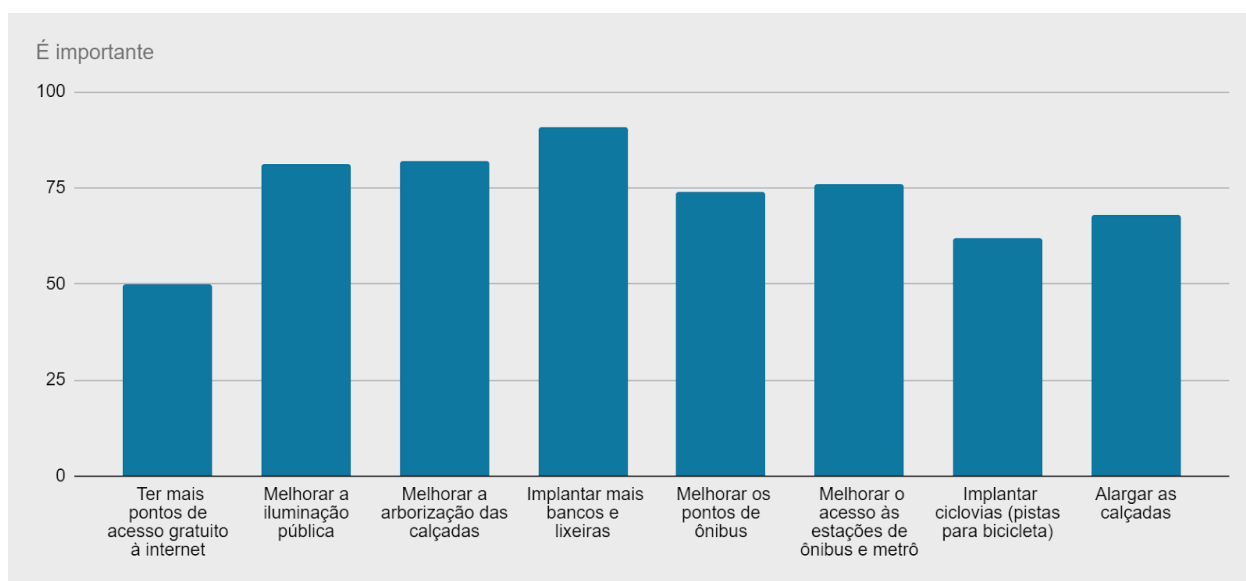


Gráfico 33 - Ações consideradas importantes na região do bairro São Paulo.

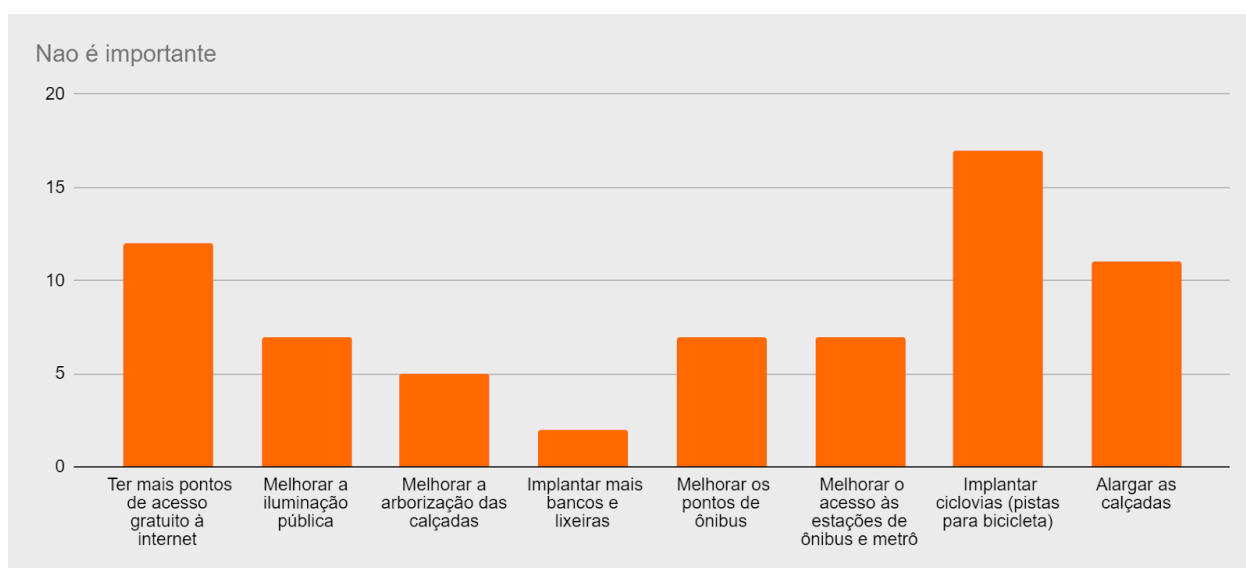


Gráfico 34 - Ações consideradas não importantes na região do bairro São Paulo

Nas duas perguntas seguintes os participantes deveriam escolher a ação que consideravam mais importante de ser realizada no bairro. A primeira citava intervenções relacionadas à infraestrutura urbana e a segunda a realização de eventos ou ações de incentivo ao dinamismo local.

O resultado da primeira pergunta demonstrou diversidade de opiniões, sendo que melhorar as praças e os parques foi a ação mais informada pelos participantes, com 23,7% das respostas. Abaixo vieram: melhorar as calçadas (12,3%), o acesso às estações de ônibus e metrô (11,4%) e a iluminação pública (10,5%). Tais resultados reforçam os dados obtidos em perguntas anteriores, demonstrando a importância destas ações para o público entrevistado.

Os outros itens foram assinalados por menos de 10% dos respondentes, sendo que nesta questão as pessoas poderiam informar outra ação que não aquelas definidas pela pergunta. Foram listados pelos participantes medidas como: “limpeza constante de ruas e calçadas”, “melhorar o trânsito”, “levar o CERSAM para outro lugar”, “melhorar a feira”, dentre outras ações. O gráfico abaixo mostra as ações elencadas e o percentual de cada uma delas.

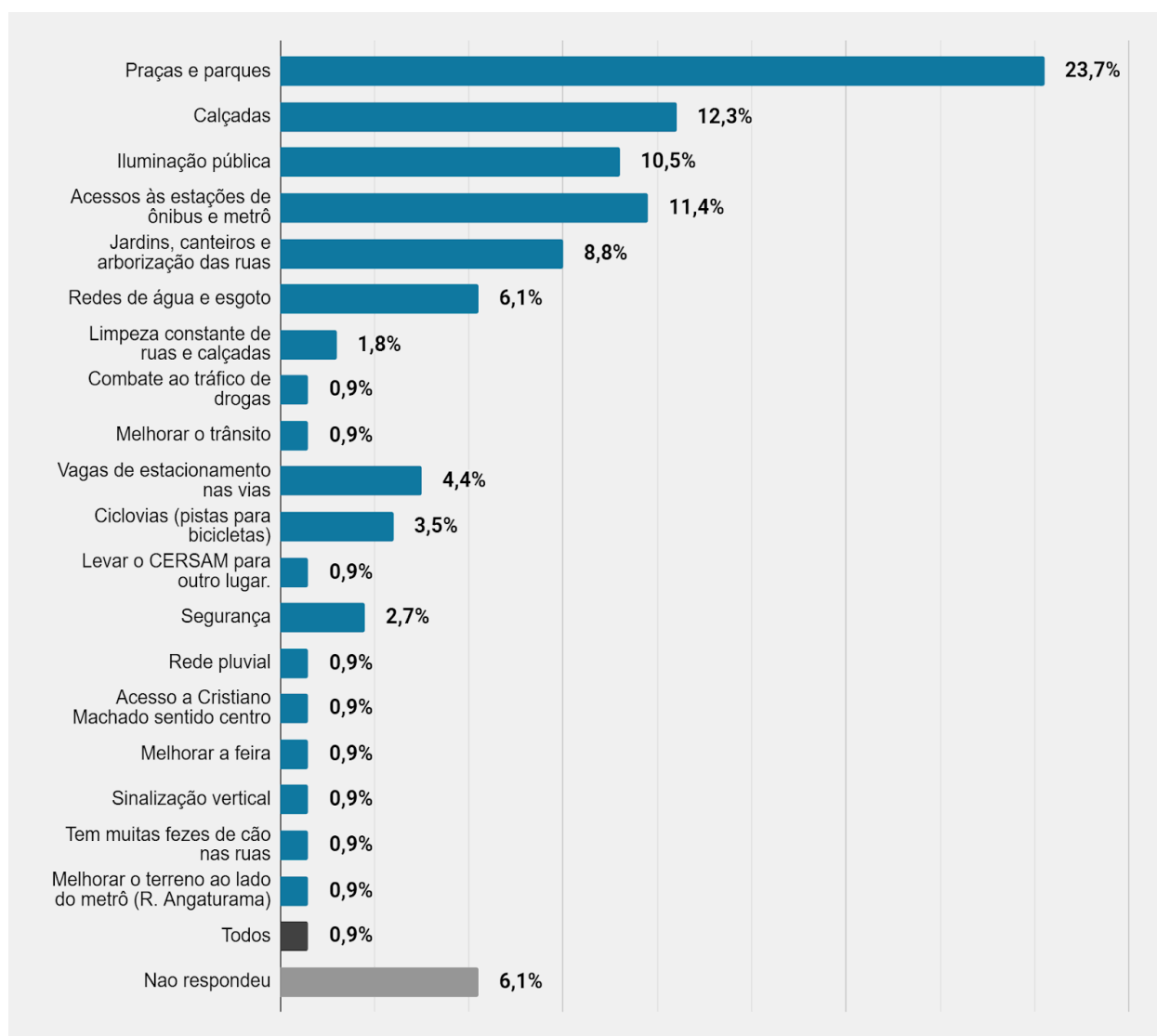


Gráfico 35 - Aspecto mais importante a melhorar na região do Bairro São Paulo

Em relação às ações voltadas para o dinamismo da região, os entrevistados privilegiaram ações com foco na inserção de pessoas no mercado de trabalho e geração de renda e realização de eventos. Assim, na opinião de 28,9% dos participantes, desenvolver Programas de capacitação profissional / inserção produtiva para as pessoas, é a ação mais importante a ser feita. Nesse mesmo sentido, 13,2% indicaram que é mais importante desenvolver programas de incentivo ao empreendedorismo. A segunda ação mais importante escolhida por eles foi a realização de eventos culturais, citada por 23,7% dos participantes. Seguindo esta linha, a realização de feiras de economia verde e solidária foi indicada por 14,9% dos respondentes. A única opção citada além das informadas foi “tirar os usuários de drogas”, com apenas uma inserção.

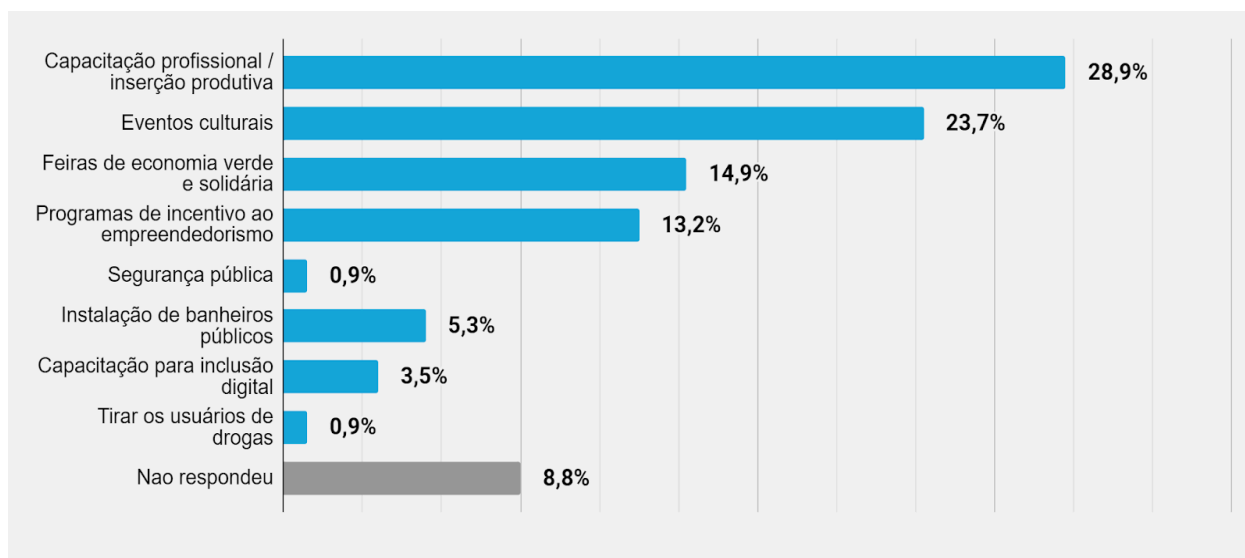


Gráfico 36 - Ação mais importante a ser realizada na região do Bairro São Paulo

2.6. Preferências urbano-ambientais

Nesse ponto do formulário, as pessoas entrevistadas deveriam responder a duas perguntas que confrontavam perspectivas distintas em relação à estruturação do espaço urbano. Em geral, as oposições apresentadas para avaliação traziam, de um lado, propostas alinhadas a um urbanismo de caráter inclusivo, compartilhado e resiliente e, de outro, propostas mais alinhadas à uma lógica de apropriação individual ou mais privatista do espaço urbano ou que desconsideram as necessidades impostas pelas mudanças climáticas.

Para facilitar o entendimento, as perguntas foram transcritas e a análise dos resultados apresentada logo abaixo de cada uma delas.

Você acha que o bairro fica mais agradável se tem mais espaços para pedestres e bicicletas e menos espaço para o automóvel?

A maioria das pessoas que respondeu à pergunta concordou que o bairro torna-se mais agradável quando privilegia o espaço para pedestres e bicicletas e diminui o espaço e a velocidade de circulação de automóveis, pois 57% concordaram com essa afirmação, enquanto 21,9% discordaram dela. O percentual de respondentes que informaram não saber avaliar a afirmativa foi 9,6% e 11,4% não responderam.

Você acha que uma rua com muitas árvores pode ficar insegura durante a noite e, por isso, as árvores devem ser retiradas?

Quando questionados sobre a relação entre a quantidade de árvores nas calçadas e a sensação de insegurança que pode gerar no caminhar noturno, a maioria das pessoas (68,4%) respondeu ser contrária à percepção de que as árvores das ruas podem causar sensação de insegurança no período noturno e que deveriam ser retiradas por essa razão. Por outro lado, 16,7% informaram que concordam com a retirada de árvores em prol de um ambiente em que se sintam mais seguros. 3,8% não souberam avaliar a questão e 12,3% não responderam.

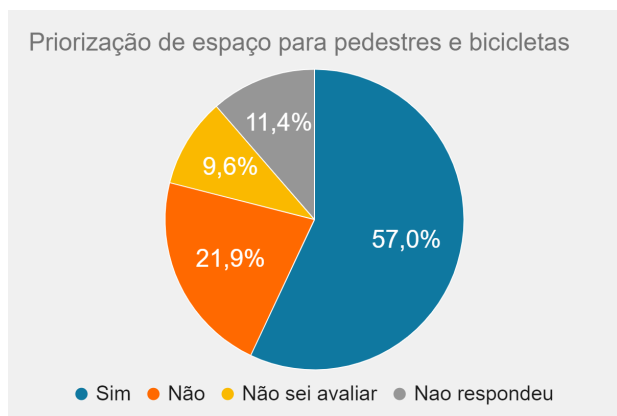


Gráfico 37 - Concordância com priorização de espaços para bicicletas e pedestres

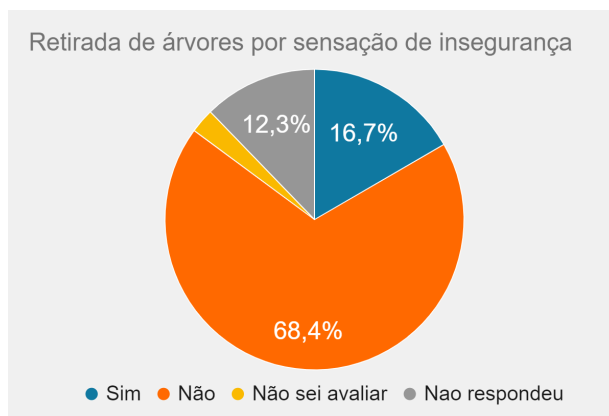


Gráfico 38 - Concordância com retirada de árvores por sensação de insegurança

Uma terceira pergunta desse bloco sondava a opinião das pessoas a destinação terreno público desocupado, na região, caso houvesse. A pergunta era: ***Na sua opinião, um terreno público desocupado no Bairro São Paulo deveria ser destinado para que?***⁴ As opções apresentadas para escolha eram, nesta ordem: ***Parque, praça ou área de lazer; Escola ou posto de saúde; Produção de moradias populares; Seja vendido para a implantação de um centro comercial; Não sei***

Assim, quando questionados sobre a possibilidade de utilização de terrenos públicos desocupados no bairro São Paulo, as opções mais indicadas pelos participantes foram a destinação para a **implantação de parque, praça ou área de lazer** foi a opção escolhida por 21,9% dos participantes, seguida pela **produção de moradias** com 18,4% das indicações. A destinação privada para a implantação de **atividades econômicas** foi a opção escolhida por 17,5% dos entrevistados. Já a destinação para equipamento social como **escola ou posto de saúde** foi indicada por 8,8% dos participantes da pesquisa. O percentual de pessoas que não responderam a essa questão foi significativo, atingindo 29,8% dos formulários.

⁴ É necessário esclarecer que esse bloco da pesquisa sofreu uma alteração entre os formulários respondidos presencialmente na 1ª Reunião Pública e aquele disponibilizado via Internet, objetivando tornar seu preenchimento mais ágil. Nesse sentido, algumas questões que opunham a opinião sobre as preferências de utilização de terreno público foram suprimidas e agrupadas nesta única questão em que o entrevistado deveria indicar a preferência por um desses usos.

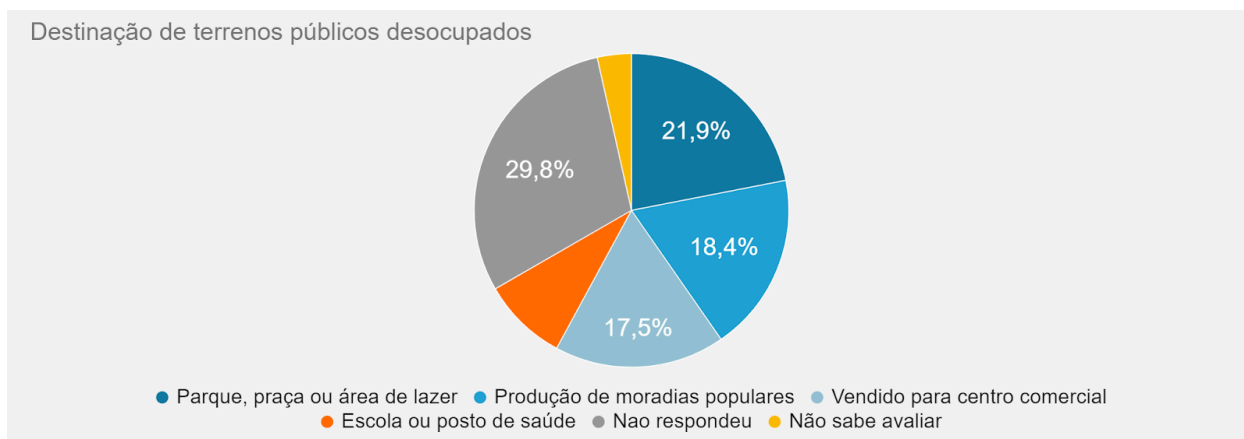


Gráfico 39 - Preferências na destinação de terrenos públicos desocupados

No geral, os resultados demonstraram que as pessoas que responderam ao questionário preferem a destinação de terrenos e/ou espaços vazios para usos públicos e coletivos, como habitacional, áreas verdes ou de lazer, à destinação para usos mais privativos, como um empreendimento comercial. A exceção ocorre quando o empreendimento privado é colocado em contraposição a um equipamento público como escola ou posto de saúde. Uma provável explicação para essa diferença seria a presença de diversos equipamentos públicos de educação e saúde em funcionamento no bairro São Paulo.

2.7. Conhecimento sobre o Plano Diretor de Belo Horizonte

Esta seção final do formulário objetivou levantar o nível de conhecimento dos participantes em relação ao Plano Diretor de Belo Horizonte - Lei nº 11.181/2019. Nesta parte, o formulário disponibilizado pela internet também sofreu alterações. Duas perguntas foram suprimidas pois não contribuíram para o objetivo, além de terem demonstrado ser um pouco exaustivo o seu preenchimento. Desta forma, as análises apresentadas sintetizam as informações obtidas das duas perguntas que permaneceram nos dois formulários, sem que houvesse prejuízo das informações e permitindo avaliar as diferenças de conhecimento entre os momentos em que foram respondidas, como será descrito mais à frente.

A primeira pergunta tinha a intenção de sondar se as pessoas já ouviram falar sobre o Plano Diretor do município e qual o nível do conhecimento a respeito desta lei. Como era esperado, o conhecimento sobre o Plano Diretor de Belo Horizonte mostrou ser baixo entre os entrevistados, provavelmente em função do caráter predominantemente técnico do seu conteúdo. Do total de entrevistados, 23,7% nunca ouviram falar do Plano Diretor de BH, mesmo percentual daqueles que informaram que já ouviram falar, mas não sabem o que é. Somam-se a eles, 13,2% dos participantes que informaram que sabem o que é o Plano, mas não como ele pode afetar a sua vida, perfazendo um total de 60,6% de pessoas que têm pouco ou nenhum conhecimento sobre esta Lei. Por outro lado, 32,5% das pessoas afirmaram que sabem o que é o Plano, dessas 23,7% discordam do seu conteúdo e 8,8% concordam com suas definições.

Cabe ressaltar que 7% dos participantes não responderam à questão, sendo todos eles referentes aos formulários aplicados na Reunião de Partida.

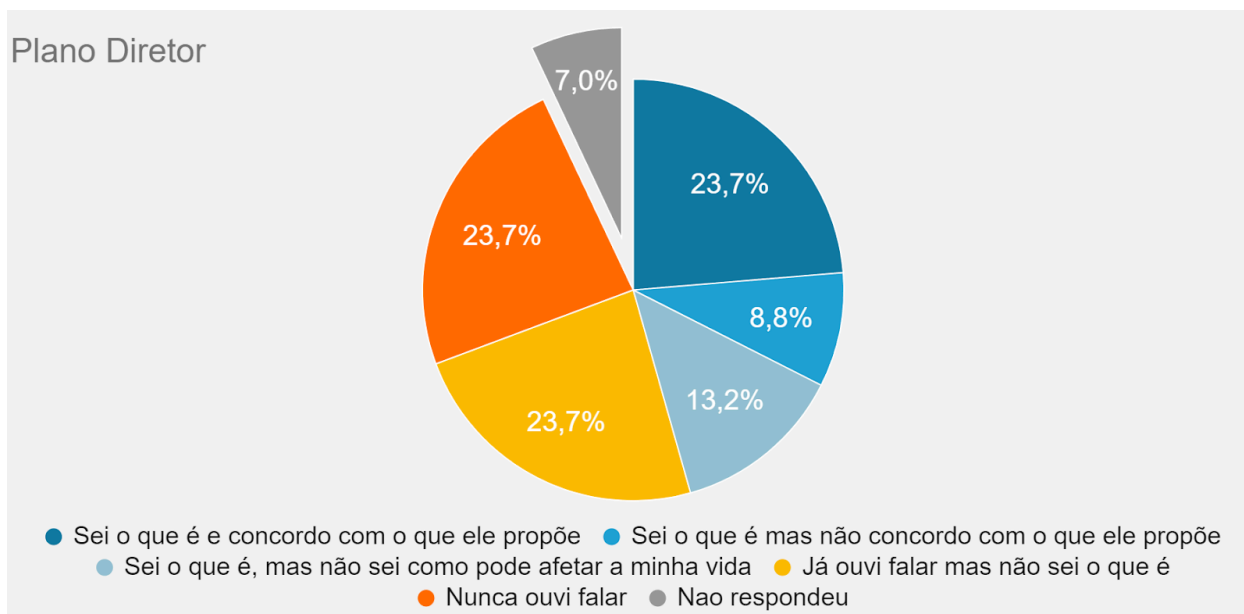


Gráfico 40 - Conhecimento sobre o Plano Diretor

A questão seguinte sondou o conhecimento das pessoas sobre a destinação de recursos para as centralidades e construção de moradias, determinada pelo Plano Diretor. Cabe esclarecer que um dos instrumentos de política urbana inscritos nesta Lei, a chamada Outorga Onerosa do Direito de Construir, determina que os recursos gerado em função da construção de grandes empreendimentos na cidade, sejam destinados ao desenvolvimento das áreas de centralidades e à construção de habitação de interesse social⁵.

Portanto, diante da pergunta: ***Você sabe, ou já ouviu falar, que o Plano Diretor de BH destina recursos, cobrados da construção de grandes empreendimentos, para melhorias nas centralidades de bairros e para a construção de moradia social?***, 25,4% das pessoas informaram que nunca ouviram falar sobre isso e 32,5% informaram que já ouviram falar mas não sabem como esse fato pode afetar a sua vida. Esses dois percentuais somados (57,8%) indicam o reduzido nível de conhecimento dos entrevistados sobre a Outorga Onerosa do Direito de Construir, instrumento de política urbana definido pelo Plano Diretor Municipal. Do restante, aproximadamente 1/3 dos respondentes (28,9%) informou que sabe o que e concorda com a utilização dos recursos gerados pela Outorga para essa finalidade. Apenas 4,4% discordaram da destinação dos recursos da Outorga para realizar melhorias nas centralidades e investir em habitação de interesse social. Do total de participantes, 8,8% não responderam à pergunta, percentual referente aos dois formulários.

⁵ Ver Plano Diretor - Lei nº 11.181/2019: sobre a Outorga Onerosa do Direito de Construir (ODC) - arts. 48 a 50; sobre o Fundo de Desenvolvimento Urbano das Centralidades (FC): arts. 60 e 61.

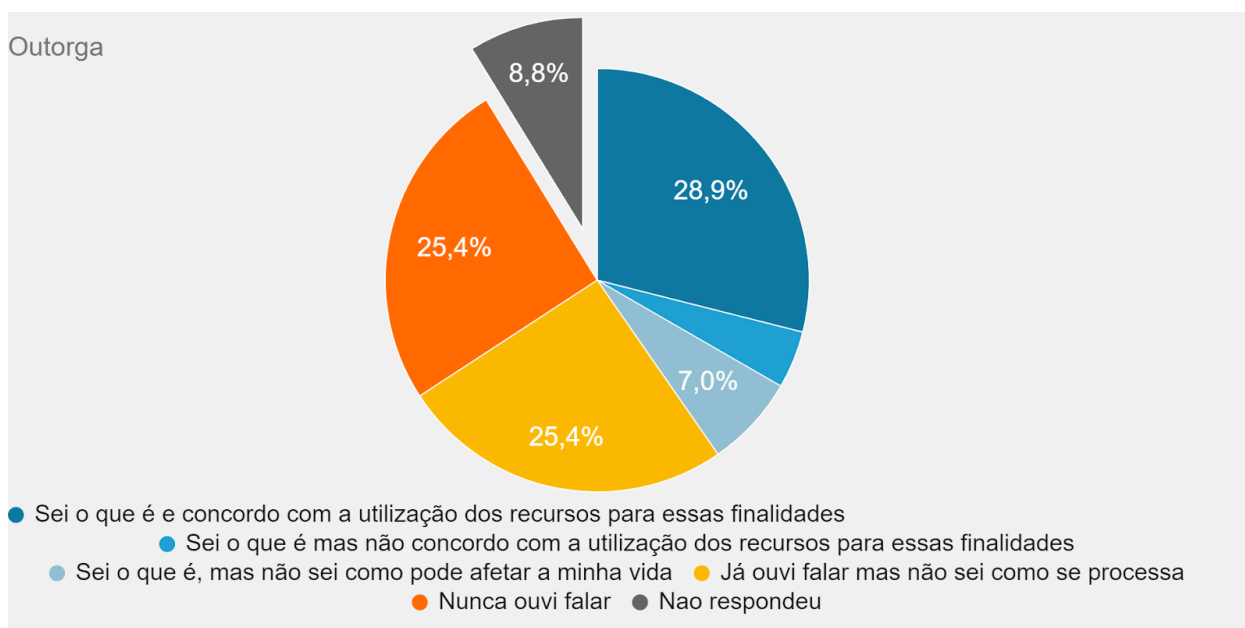


Gráfico 41 - Conhecimento sobre a Destinação de Recursos do Plano Diretor

Por fim, de forma geral, cabe dizer que essa sondagem inicial poderá auxiliar na averiguação da eficácia dos processos de educação urbana presentes nos momentos participativos, quando seus resultados forem comparados ao resultado geral da pesquisa, a ser realizada após as ações de participação social que encerram a fase do planejamento, no âmbito da etapa de monitoramento.

2.7.1. Análise da diferença de conhecimento em relação ao Plano Diretor

As duas perguntas anteriores permitem fazer uma comparação entre os dois momentos distintos em que foram respondidas: no formulário aplicado na Reunião de Partida e no Formulário Online. É importante ressaltar que os formulários preenchidos via internet foram disponibilizados após a realização da Reunião de Partida e ficaram acessíveis até o dia 20/11/2023, mais de um mês depois da realização de outro momento participativo que foi a Caminhada de Reconhecimento com a comunidade (ver item 3 deste Produto 2). Dito isso, é possível perceber que alguns dos percentuais obtidos com a totalidade dos formulários aplicados após a realização desses eventos participativos com a população local, diferem substancialmente daqueles obtidos antes do início da Reunião de Partida, evento no qual já foram repassadas à população informações acerca do Plano Diretor e seus instrumentos que embasam o desenvolvimento das ações no âmbito das centralidades, especificamente a Outorga Onerosa do Direito de Construir. Essas diferenças, medidas entre os formulários aplicados na Reunião de Partida e o Total de formulários respondidos, são especialmente expressivas no que se refere à concordância com o conteúdo dos instrumentos, como podemos ver na Tabela 01, abaixo:

Questões Opções de Respostas	1. Conhecimento sobre o Plano Diretor (PD)			2. Conhecimento sobre a destinação de recursos do PD		
	Reunião de Partida (%)	Total de formulários (%)	≠	Reunião de Partida (%)	Total de formulários (%)	≠
Sabe o que é e concorda com o que é proposto	11,8	23,7	+11,9	11,8	28,9	+17,1
Sabe o que é e discorda do que é proposto	2,9	8,8	+5,9	2,9	4,4	+1,5
Já ouviu falar mas não sabe como afeta a vida das pessoas/minha vida	14,7	13,2	-1,5	-	7,0	+7,0
Já ouviu falar mas não sabe o que é / como se processa	23,5	23,7	0,2	38,2	25,4	-12,8
Nunca ouviu falar	20,6	23,7	+3,1	20,6	25,4	+4,8
Não respondeu	26,5	7,0	-19,5	26,5	8,8	-17,7

Tabela 01 - Plano Diretor e a Destinação de seus Recursos - Diferença do nível de conhecimento, medida entre os formulários aplicados na Reunião de Partida e o Total de formulários respondidos. Fonte: PBH/Suplan/DPLU, 2023.

Em relação ao conhecimento acerca do Plano Diretor e concordância com as propostas ali contidas, o aumento foi de 11.9 pontos percentuais entre esses dois momentos da pesquisa. Já no que diz respeito ao conhecimento do fato do Plano Diretor destinar recursos, cobrados da construção de grandes empreendimentos, para melhorias nas centralidades de bairros e para a construção de moradia social, o aumento foi de 17.1%. Sobre essa questão, outro ponto que merece destaque é a diminuição do percentual de pessoas que disseram que já tinham ouvido falar sobre essa destinação de recursos mas não sabiam como isso se processava, que foi de 12,8%.

É bem provável que essas diferenças tenham ocorrido em função das informações disponibilizadas e das discussões realizadas nos eventos participativos e possíveis irradiações dessas para a comunidade. No entanto, dado que os eventos referem-se aos estágios iniciais do processo participativo, torna-se importante aguardar a contribuição dos próximos momentos de interação com a população para, ao final, procurar identificar como tais momentos influenciam na percepção social em relação às ações desenvolvidas no âmbito da política urbana municipal.

2.8. Considerações finais sobre a Pesquisa de Percepção Social

A partir dos resultados obtidos com a pesquisa, podemos destacar alguns pontos a serem considerados para a realização de ações na Centralidade do Bairro São Paulo.

Em primeiro lugar, no que se refere às carências de equipamentos públicos na região, vemos que a opção mais indicada pelos participantes, um Mercado Público, já está sendo encaminhada com o processo de concessão da Feira Coberta do Bairro São Paulo. Das duas segundas indicações - Parque e Restaurante Popular - a menção ao parque indica que o equipamento existente na região apresenta problemas para sua utilização, como já informado anteriormente. Apesar disso, o Parque Municipal Professor Guilherme Lage, foi apontado como a principal área de lazer do bairro, mesmo

sendo considerado *ruim* por mais da metade das pessoas que responderam à pesquisa (Gráficos 12 e 17). Desta forma, torna-se patente a necessidade de planejar ações que fortaleçam a apropriação coletiva desse equipamento, com a implementação de programas e atividades esportivas, culturais e/ou educativas, de forma perene. Para tanto, será imprescindível o envolvimento e compromisso de órgãos de outras políticas setoriais e da comunidade do entorno. Além disso, é necessário realizar a requalificação de seus diversos atrativos ambientais e esportivos.

Sobre os demais espaços de uso público avaliados, podemos observar pelo Gráfico 17, que todos tiveram uma avaliação mais positiva do que negativa, demandando, dessa forma, algumas ações de caráter pontual. Uma das ações é adequar esses espaços para atender de forma adequada as crianças e seus/suas cuidadoras, público apontado com maior carência de espaços de lazer na região (Gráfico 29).

Em relação aos outros elementos urbano-ambientais da região, a avaliação negativa sobressai principalmente naqueles referentes à Mobilidade, a Arborização e a Presença de lixeiras nas ruas. Em relação à Mobilidade, as avaliações reiteram a identificação do principal problema apontado para a região (Gráfico 27), indicado por 28,9% dos participantes, seja na categoria Acessibilidade/Transporte Coletivo ou na categoria Trânsito/Circulação. Vale destacar que as avaliações focaram nos aspectos relacionados à acessibilidade e mobilidade ativa, como caminhabilidade, segurança de pedestres e deslocamento por bicicletas e, pelos resultados, entende-se que tais aspectos devem ser objeto prioritário de reconfiguração do espaço de circulação na centralidade do Bairro São Paulo. Para corroborar tal demanda, é importante destacar que 2/3 dos participantes da pesquisa concordaram com a afirmação que diz: “O bairro fica mais agradável quando privilegia o espaço para pedestres e bicicletas e quando diminui o espaço e a velocidade de circulação de automóveis”, como pode ser confirmado no Gráfico 37.

3. Relatório da Caminhada de Reconhecimento

3.1. Informações Gerais

Data de Realização: 07/10/2023

Formato: Presencial

Objetivo: Caminhada com a população local em conjunto com a equipe da Suplan/SMPU visando um reconhecimento coletivo dos logradouros, dos espaços de uso público inseridos no perímetro de estudo e das formas de utilização destes espaços. Objetivou-se também, proporcionar momentos de discussão acerca das potencialidades e dos problemas da centralidade, identificando propostas iniciais e outros elementos que contribuíssem para a elaboração do Plano.

Participantes da Suplan/SMPU: Cristina Sá, Izabel Dias, Tiago Esteves, Flávia Mourão, Flavio Torre, Natália Arreguy, Fabiana Vargas, José Júlio Vieira, Valesca Brandão Coimbra, Glauco Cezar Borges.

Outros participantes: Marcelo de Camargos Pereira (CARE-NE), Antônio Carlos Gama (CARE-NE), Ana do Carmo Coelho, Bruno Miranda (vereador), Emmerson Bartolomeu Ferreira (empresário local), Omara Batista de Oliveira (setor popular), Mateus Avelar Carmo (setor popular), Maria da Conceição Fontani Vilarinhos (setor popular), Márcio Fernandes (setor popular), Júlio de Marco (SMMA), Júlio Cezar da Silva (setor popular), Imaculada Queiroga (SUFIS), Liziane Aguiar (setor popular), Cacá (empresário local).

3.2. Relato da Caminhada de Reconhecimento

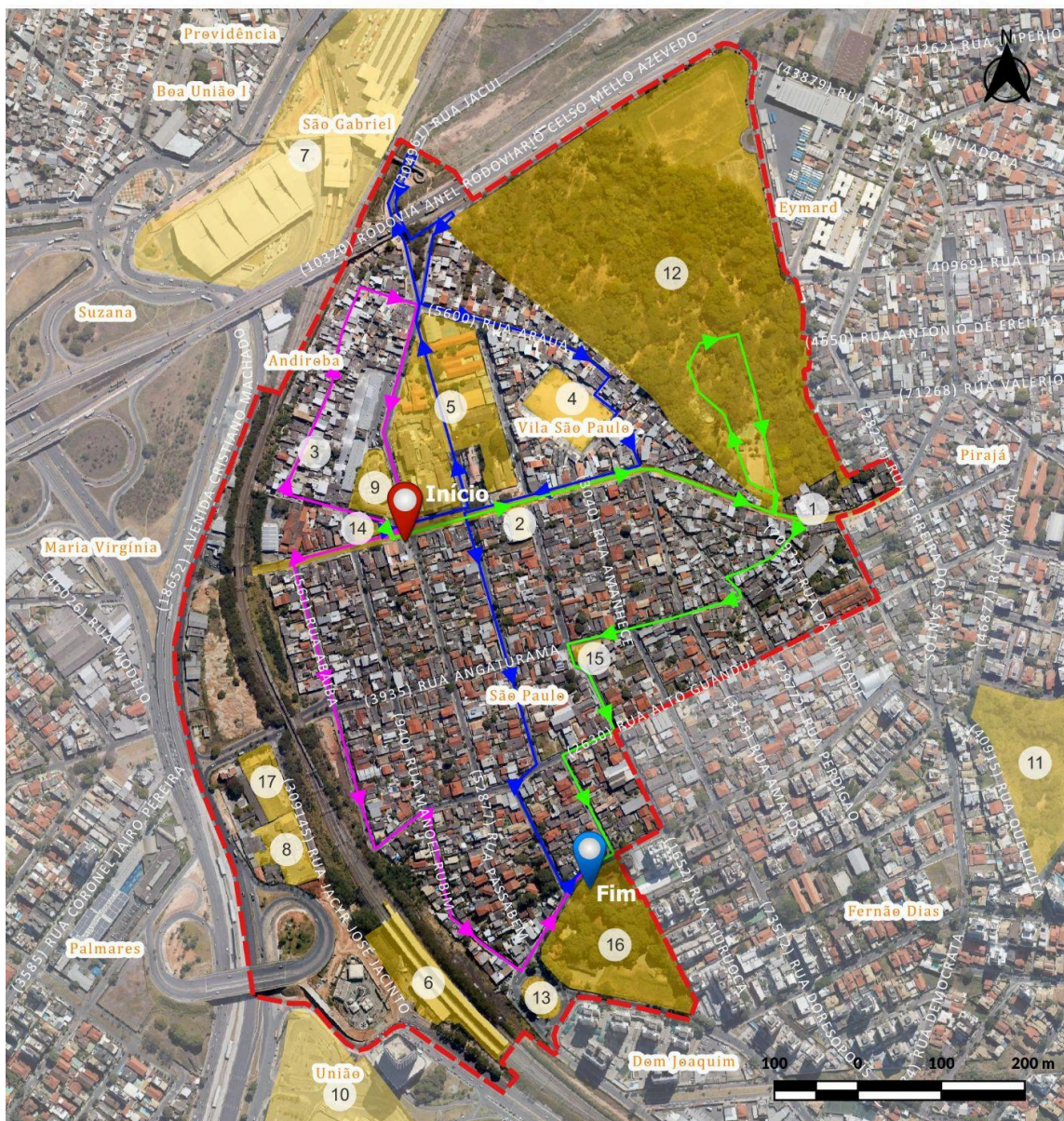
Foram elaborados três roteiros de caminhada no intuito de abranger as diferentes configurações territoriais da área em estudo, seus espaços de uso público e vias de tráfego intenso; além de permitir vivenciar condições de caminhabilidade e conforto ambiental pelos trajetos delimitados e possíveis conflitos relacionados à mobilidade. Os roteiros (Figura 04) foram pensados para ter uma duração de aproximadamente uma hora de percurso, com o intuito de não tornar a atividade penosa, levando em consideração a possibilidade de participação de idosos ou crianças.

Para cada roteiro estabelecido foi designada uma cor e, após uma rápida apresentação dos trajetos, foi facultado aos presentes a escolha do grupo que gostariam de participar. Todos os grupos partiram de um ponto comum - a Praça do Samba - e deveriam se dirigir, após a realização do trajeto, para a sede da Coordenadoria de Atendimento Regional Nordeste (CARE-NE), onde seria então realizada uma apresentação de cada grupo e uma discussão com todos os presentes. O Grupo Rosa teve seu roteiro alterado em relação ao traçado originalmente proposto, indicado na Figura 04, em função de uma demanda dos participantes da população, sendo que o roteiro efetivamente percorrido está descrito abaixo.

- **Roteiro Rosa (Vila Andiroba/Linha do metrô):** saiu da Praça do Samba em direção à Vila Andiroba, na qual adentrou pela rua Andiroba. Inicialmente foi previsto segui-la em toda sua extensão, porém foi sugerido pelos participantes locais alterar o percurso para contemplar a Vila Terrão. Sendo assim, após a rua Andiroba, virou-se à esquerda para ter acesso ao Beco do Terrão, chegando-se à vila de mesmo nome pelo interior e, em seguida, saindo pelo seu acesso embaixo do viaduto do Anel Rodoviário. Posteriormente, após observação da área do “caracol” (passarela de acesso à estação São Gabriel do metrô), subiu-se pela rua Manoel Alexandrino, virou-se à direita na rua Arauá e adentrou-se novamente na Vila Andiroba pelo beco Aranã. Para sair da vila rumo à rua Joaquim Gouveia e retomar o trajeto previamente planejado, passou-se pelo Beco da Sorte, seguindo à direita na referida rua até a rua Padre José Alves. A partir daí, o roteiro seguiu pela rua Padre José Alves, rua Abaiba (passando pela praça recém construída na esquina de ruas Angaturama e Abaíba), rua Alto Guandu, rua Manoel Rubim, Beco Queluzita, rua Queluzita, chegando ao ponto de encontro na CARE-NE.
- **Roteiro Azul (Equipamentos públicos/Vila São Paulo):** saiu da Praça do Samba, subiu a rua Padre José Alves e virou à esquerda na rua Manoel Alexandrino, seguindo por esta até a rua Jacuí, na altura do “caracol”. Retornou por debaixo do Anel Rodoviário e pegou a alça de acesso à esquerda para a rua Joaquim Gouveia e pista marginal do Anel, até a antiga entrada do Parque Municipal Professor Guilherme Lage. Retomou-se, em sentido contrário, a rua Joaquim Gouveia, virando à direita na rua Arauá até a praça da Associação Atlética Popular (Campo do Popular). Partindo do Campo do Popular, o roteiro seguiu pelas ruas Amaro, Padre José Alves, Manoel Alexandrino, Alto Guandu, Bom Jesus do Amparo e rua Queluzita para chegar à CARE-NE.
- **Roteiro Verde (Parque Municipal Professor Guilherme Lage/Vila São Paulo):** saiu da Praça do Samba, seguiu pela rua Padre José Alves até a entrada do Parque Municipal Professor Guilherme Lage, onde visitou as áreas de uso mais intensivo (à exceção do campo de futebol) e também as áreas com menor fluxo de usuários, em sua parte oeste, na divisa com a Vila São Paulo. Depois da passagem pelo Parque Municipal Professor Guilherme Lage, seguiu um pequeno trecho na rua Padre José Alves, entrou à direita na Vila São Paulo, pela rua Carneiro

de Abreu. Então, o roteiro seguiu pelas ruas Perdigão, Angaturama (passando pela Praça dos Girinos), Aiuruoca, Alto Guandu, Harmonia e CARE-NE.

Roteiros Propostos para a Caminhada de Reconhecimento do Bairro São Paulo



 Limite inicial da centralidade

 Percurso 1 - Rosa

 Percurso 2 - Azul

 Percurso 3 - Verde

1 - Rua Padre José Alves (Rua Angola)

2 - Academia da Saúde (Quadra da R. Aiuruoca)

3 - Bar do Cacá

4 - Campo do Popular F.C.

5 - Concentração de Equipamentos Públicos

6 - Estação Minas Shopping

7 - Estação São Gabriel

8 - Gerência de Manutenção (GERMA-NE)

9 - Mercado Central de Abastecimento

10 - Minas Shopping

11 - Parque do Sol (Parque Fernão Dias)

12 - Parque Guilherme Lage (Horto do B. S. Paulo)

13 - Praça Bolívia M. Viana

14 - Praça do Samba

15 - Praça Girinos (Praça da Caixa D'água)

16 - Sede Adm. da Regional NE

17 - Unid. de Recebimento de Peq. Volumes (URPV)

Figura 04 - Roteiros propostos da Caminhada de Reconhecimento da área de abrangência da Centralidade do Bairro São Paulo.

Ao final da caminhada, os três grupos se reuniram na sede da CARE-NE, onde foram compartilhados alguns comentários sobre os locais percorridos, destacando-se:

- **Roteiro Rosa:** logo na partida, foi identificado mal-cheiro (provavelmente proveniente de esgoto) na rua Maria Pietra Machado, próximo à entrada da Vila Andiroba, onde também foi relatado a insuficiência de estacionamento nos dias de eventos no Bar do Cacá. Nesse ponto também foi citada a antiga Escola Municipal Francisco Bressane de Azevedo. Em seguida, o grupo passou pela vila Andiroba, pelo beco do Terrão. Na Vila Terrão, cuja ocupação está se desenvolvendo, foram indicados os locais que ficam alagados durante as chuvas, devido à ausência de drenagem adequada. Houve também relatos de situações de fome e uso de drogas no local. Na parte de baixo do viaduto do Anel Rodoviário, foi dito que o bar existente no local, proporciona uma certa segurança para as pessoas que por ali passam, devido à presença de frequentadores do bar. Foi sugerido a implantação de uma horta comunitária no local. Presenciado trânsito intenso na rua Manoel Alexandrino em direção à rua Jacuí. Ausência de passagem de pedestres na direção indicada. Ao retomar a rua Joaquim Gouveia em direção à sede da regional, foi constatado a precariedade da grande maioria dos passeios (cobertura esburacada, presença de obstáculos, degraus). Dificuldade no atravessamento da rua Padre José Alves na altura da Igreja/Praça do Samba, onde são registrados muitos acidentes e atropelamentos (assim como em outros pontos, como relatado). Na nova praça construída na esquina das ruas Angaturama e Abaíba, foi lembrado pelos presentes, face a constatação de instalação de novos equipamentos de ginástica (Academia a Céu Aberto), que esses, apesar de estarem presentes em todas praças do bairro são pouco utilizados e seria melhor que fossem instalados brinquedos apropriados para crianças. Verificado terreno hoje ocupado por bota fora, na esquina oposta dessa praça, com potencial para receber infraestrutura verde e espaços de uso público. No acesso ao bairro embaixo do pontilhão, verificada deposição irregular de lixo e entulho. No Beco Queluzita, verificada presença de esgoto no córrego, provavelmente lançado a partir de comércios na praça Bolívia M. Viana. Foi proposto um corta-caminho na sede da CARE-NE, em direção à avenida Joaquim José Diniz.
- **Roteiro Azul:** Foram percebidas condições precárias de circulação de pedestres, especialmente na Rua Jacuí, sob o Anel, para acessar a estação São Gabriel. Junto ao Anel Rodoviário, ao lado do muro do Parque, verificou-se a deposição irregular de resíduos (lixo e entulho). Na Vila São Paulo, a circulação no entorno do campo foi prejudicada por invasões (extensão de garagens) sobre a via. Foram verificadas calçadas estreitas e irregulares ao longo da Rua Padre José Alves, bem como a falta de manutenção adequada das vias e passeios, em geral. Foi relatado e percebido que ainda existem algumas casas preservadas, com as características que remetem ao período de implantação do bairro.
- **Roteiro Verde:** Um ponto recorrente foi a falta de espaço para idosos e a insatisfação deste grupo diante do encerramento das atividades do Centro de Apoio Comunitário, da transferência da Escola Municipal Francisco Bressane de Azevedo para parte do prédio anteriormente ocupado por esse equipamento e a implantação do Centro de Convivência no restante da área. Foram relatadas condições de insegurança nas travessias de pedestre próximo à concentração de equipamentos públicos da rua Padre José Alves, além de engarrafamentos frequentes na rua Padre José Alves e imediações. Foram identificadas calçadas precárias no trajeto entre a Praça do Samba e a entrada do Parque Municipal Professor Guilherme Lage bem como a má conservação do próprio parque; além da presença

de usuários de drogas e pessoas em situação de prostituição. Também foi verificado acúmulo de lixo na região próxima ao parque e na Praça dos Girinos.

3.3. Registro fotográfico



Figura 05 - Concentração e início da caminhada - Praça do Samba - Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023



Figura 06 - Travessa Andiroba - Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023



Figura 07 - Rua Jacuí, passagem sob o Anel Rodoviário - Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023



Figura 08 - Rua Carneiro de Abreu - Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023



Figura 09 - Rua Amanhece -
 Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023



Figura 10 - Rua Queluzita -
 Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023



Figura 11 - Rua Padre José Alves (1) -
 Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023



Figura 12 - Rua Padre José Alves (2) -
 Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023



Figura 13 - Parque Municipal Professor Guilherme Lage -
Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023



Figura 14 - Quadra no Parque Municipal Professor
Guilherme Lage - Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023



Figura 15 - Praça dos Girinos -
Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023



Figura 16 - Encerramento e registro de comentários na sede
da CARE-NE -
Fonte: PBH/SMPU/SUPLAN set/2023

4. Potencialidades e Problemas

4.1. Descrição dos critérios adotados

Durante a fase de visitas, reuniões e levantamentos de dados preliminares, as informações coletadas foram sistematizadas em um banco de dados. No banco de dados constam, sempre que possível, as seguintes informações:

- o nome do participante responsável pela opinião emitida;

- o setor a qual ele pertencia (**popular** - morador ou frequentador da região; **empresarial** - comerciantes locais, empresários interessados em empreender na região, etc; **público** - servidores dos diversos órgãos da PBH; **técnico** - representantes de setores técnicos que não os vinculados ao poder público; e **terceiro setor** - entidades sem fins lucrativos, instituições, associações, etc.)
- a entidade a qual ele pertencia (órgão público, nome da associação, etc.);
- a situação/evento em que a informação foi coletada;
- a data da coleta da informação.

As informações foram categorizadas em informações de diagnóstico, sendo:

- **Diagnóstico - potencialidade:** anotações que indicam aspectos positivos da área em estudo;
- **Diagnóstico - problema:** anotações que indicam problemas da área em estudo;
- **Ação em andamento:** anotações fornecidas pelo poder público ou verificadas pelos técnicos da Suplan na área em estudo;
- **Ação recentemente concluída:** anotações fornecidas pelo poder público ou verificadas pelos técnicos da Suplan na área em estudo.

Já as informações coletadas que já anunciavam algum tipo de proposta ou solução para a área em estudo, foram categorizadas como propostas e serão retomadas na etapa de elaboração de diretrizes e propostas iniciais.

A segunda classificação foi elaborada de acordo com as temáticas e eixos de ação previstos pelo Plano, sendo:

- Habitação e Gestão da Terra;
- Desenvolvimento Econômico;
- Mobilidade, acessibilidade e estrutura urbana;
- Infraestrutura, Saneamento, Equipamentos e Serviços Públicos;
- Gestão Democrática da Cidade e Tecnologia de Informação;
- Sociedade, Cultura, Esporte e Lazer;
- Sustentabilidade Ambiental.

O Banco de Dados, citado acima, bem como informações inseridas no Relatório de Início deste Plano (Produto 1) subsidiaram a elaboração da matriz de potencialidades e problemas.

4.2. Matriz de Potencialidades e Problemas

A matriz de potencialidades e problemas é o resultado do processo de análise, compilação e sistematização das informações coletadas e contempla 101 questões identificadas na área em estudo, sendo 55 potencialidades e 46 problemas, conforme apresentado na Tabela 2, a seguir.

MATRIZ POTENCIALIDADES E PROBLEMAS - QUANTITATIVO		
EIXO	POTENCIALIDADES	PROBLEMAS
HABITAÇÃO E GESTÃO DA TERRA	2	2
INFRAESTRUTURA, SANEAMENTO, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS	4	7
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	8	3
MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E ESTRUTURA URBANA	10	19
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	11	5
SOCIEDADE, CULTURA, ESPORTE E LAZER	16	6
GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	4	4
TOTAL	55	46

Tabela 02 - Resumo quantitativo da Matriz Potencialidades e Problemas. Fonte: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.
Elaboração: Suplan/DPLU

MATRIZ POTENCIALIDADES E PROBLEMAS		
EIXOS		TEMAS/TERRITÓRIO
HABITAÇÃO E GESTÃO DA TERRA		
Potencialidade	Presença de terreno entre a Av. Cristiano Machado, Rua Abaíba, Rua Padre José Alves com potencial para para implantação de projeto de para desenvolvimento da centralidade (elementos a serem considerados: usos residenciais, usos não residenciais, incluindo equipamentos de uso público)	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações
	Presença de terreno desocupado junto à sede da CARE-NE com potencial para implantação de projeto para desenvolvimento da centralidade (elementos a serem considerados: usos residenciais, usos não residenciais, incluindo equipamentos de uso público)	
Problema	Foram identificadas ocupações irregulares pontuais em áreas públicas tais como: nos limites do Parque Municipal Professor Guilherme Lage e baixo do viaduto do Anel Rodoviário.	3. Estação São Gabriel e imediações
	Durante processo participativo foram indicados alguns problemas na gestão e funcionamento precário do Parque Municipal Professor Guilherme Lage, tais como banheiros fechados; situações de insegurança no horário noturno; utilização das estrutura do parque para usos privativos (estacionamento e lavagem de carros).	5. Parque Municipal Professor Guilherme Lage
INFRAESTRUTURA, SANEAMENTO, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS		
Potencialidade	Presença de equipamentos públicos e comunitários de saúde, educação, segurança e abastecimento, além do Parque Municipal Professor Guilherme Lage, que abriga equipamentos de esporte e lazer. Os equipamentos representam uma grande potencialidade para a área, pela prestação de serviços públicos propriamente, bem como pela atratividade de pessoas que os equipamentos proporcionam.	1. Rua Padre José Alves e entorno - Acessibilidade e Mobilidade
	Durante o processo participativo foi indicado que a utilização do baixo do Anel Rodoviário trouxe mais sensação de segurança para os pedestres.	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações
	Durante o processo participativo foi indicado que Parque Municipal Professor Guilherme Lage já foi utilizado no passado para diversas atividades, passeios e aniversários. A utilização do parque atualmente se dá mais em período diurno.	5. Parque Municipal Professor Guilherme Lage
	Conforme informação da Superintendência de Desenvolvimento da Capital de Belo Horizonte (SUDECAP), há previsão de instalação de equipamento público de segurança, Grupamento de operações com cães - Guarda Municipal - no Parque Municipal Professor Guilherme Lage.	
Problema	Durante processo participativo foi indicado que a fonte, que existia no interior do Parque Municipal Professor Guilherme Lage, era um foco de dengue antes de ser fechada.	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações
	Durante processo participativo foi indicado que há registros de abandono e agressões a animais no Parque Municipal Professor Guilherme Lage.	5. Parque Municipal Professor Guilherme Lage
	Conforme mencionado pela Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) e população, há deposição clandestina de resíduos e bota-fora em áreas públicas. Pode-se mencionar alguns destes locais como: no Parque Guilherme Lage e nos seus limites; local próximo da passarela da Estação de Metrô São Gabriel; entre as ruas Abaíba, Angaturama e linha do metrô; rua Carneiro de Abreu (Vila São Paulo); marginal do Anel Rodoviário, próximo ao Parque Municipal Professor Guilherme Lage; Praça Girinos; baixo do viaduto (Anel-262).	5. Parque Municipal Professor Guilherme Lage 7. Qualificação urbana geral 6. Campo do Popular e imediações
	Durante processo participativo foi indicada a ineficiência de processos de educação ambiental acerca da coleta de lixo. Os locais onde foram implantados "Ponto Limpo" seguem com deposição irregular de resíduos. Destacam-se o cruzamento da rua Padre José Alves com a rua Carneiro de Abreu e a rua Paulista com rua Amaral.	
	Foi identificado o lançamento irregular de esgoto no corpo d'água no Beco Queluzita, em área ou via pública na Vila Andiroba e no Parque Municipal Professor Guilherme Lage.	7. Qualificação urbana geral

MATRIZ POTENCIALIDADES E PROBLEMAS		
EIXOS		TEMAS/TERRITÓRIO
INFRAESTRUTURA, SANEAMENTO, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS		
Problema	Durante o processo participativo foi indicado que há insegurança para frequentar praças e vias públicas, com destaque para o Parque Municipal Professor Guilherme Lage; a Rua Jacuí, próximo à Estação São Gabriel e próximo à Estação Minas Shopping. Foram citadas situações relacionadas ao tráfico de drogas e à ausência de manutenção, como mato alto, iluminação deficitária e presença de lixo nas calçadas.	5. Parque Municipal Professor Guilherme Lage 7. Qualificação urbana geral
	Durante o processo participativo foi indicado como insuficiente o número de equipamentos da Guarda Civil Municipal.	7. Qualificação urbana geral
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		
Potencialidade	A Rua Padre José Alves tem força de atração de atividades econômicas, com diversidade de atividades comerciais (lojas de roupas, material de construção, lanchonete, padaria, etc) potencializada pela presença das Vilas Andiroba e São Paulo. A parte mais interna do Bairro possui poucas lojas, predominando o uso residencial.	8. Desenvolvimento econômico local
	Presença de uso comercial na maioria dos lotes pertencentes à Vila São Paulo, com frente para rua Padre José Alves (antiga Rua Angola).	
	Demanda por reabertura da lanchonete no Parque Municipal Professor Guilherme Lage.	
	Necessidade de desenvolvimento dos pontos comerciais na rua Queluzita, na área próxima da CARE-NE e da Praça Bolívia M. Viana.	
	Durante processo participativo a população indicou o desenvolvimento dos cursos profissionalizantes na E.E. Professora Maria Amélia Guimarães.	
	Presença de trabalhadores do comércio em logradouro público. Há demanda por feiras e comércio popular.	
	Há Contrato de Concessão para a Gestão, Reforma, Requalificação e Manutenção da Central de Abastecimento Municipal/Feira Coberta do Bairro São Paulo em vigor.	
	Há demanda por reabertura e funcionamento da Feira Coberta do Bairro São Paulo, que atualmente encontra-se com muito pontos comerciais fechados.	
Problema	Durante processo participativo foi indicado que haveria demanda por comércios e serviços não existentes atualmente na área, tais como agências bancárias e outros.	
	Durante processo participativo a população indicou o fim dos cursos profissionalizantes do CAC.	
	De acordo com a Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS/SMPU) há ocorrência de comércio irregular de recicláveis e ferro-velho na área.	
MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E ESTRUTURA URBANA		
Potencialidade	Proximidade à Av. Cristiano Machado , à Av. Pastor Anselmo Silvestre (via 710) e ao Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo.	1. Rua Padre José Alves e entorno - Acessibilidade e Mobilidade
	A rua Padre José Alves constitui uma importante via de acesso ao bairro São Paulo, às vilas nele inseridas (Vila Andiroba e Vila São Paulo) e aos bairros situados posteriormente – Pirajá, Eymard, Maria Goretti e São Marcos.	
	Praça Carlindo José Diniz utilizada com frequência ao longo do dia, devido à proximidade com os equipamentos públicos.	
	A região é bem servida pelo sistema de transporte coletivo. Está situada entre duas estações do Metrô: Minas Shopping e São Gabriel. Está próxima, também, de estação de integração do Sistema Move (Estação São Gabriel).	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações
	Há área remanescente entre a linha do metrô e as casas que permaneceram após a remoção da Vila Carioca, nas quadras da rua Padre José Alves, rua Abaiba, rua Angaturama. Trata-se de área não edificável com potencial para atravessamento de pedestres e ciclistas, ou espaço livre de uso público e horta urbana.	
	Há ciclovias implantadas na Avenida Pastor Anselmo Silvestre e em parte da rua Jacyr José Jacinto. Há bicicletário instalado em frente à Estação do Metrô Minas Shopping.	

MATRIZ POTENCIALIDADES E PROBLEMAS		
EIXOS		TEMAS/TERRITÓRIO
MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E ESTRUTURA URBANA		
Potencialidade	Praça do Samba e largo próximo à Feira Coberta do Bairro São Paulo e UPA-NE com potencial para criação de espaço público mais seguro e atrativo aos pedestres.	4. Região dos Equipamentos
	Quadras com testadas longas devido a presença de equipamentos públicos. Demanda por atravessamentos e caminhos mais qualificados.	
	A área possui predominantemente malha urbana regular e com conformação de quarteirões com dimensões adequadas.	7. Qualificação urbana geral
	A área tem parcelamento do solo regular em sua quase totalidade.	
Problema	Problemas com fluxo intenso de veículos, relatos de engarrafamento no bairro, principalmente quando a Av. Cristiano Machado tem alguma interferência e em horários de pico. Gargalos identificados: rua Padre José Alves, rua Jacuí, rua Arauá e rua Manoel Alexandrino.	1. Rua Padre José Alves e entorno - Acessibilidade e Mobilidade
	Demanda por melhoria na conexão viária do bairro São Paulo com o bairro Fernão Dias, principalmente nas ruas Elisa e Democrata.	
	Durante processo participativo foi indicada a locação inadequada de postes na rua Padre José Alves, entre as ruas Amaro e Democrata, que estariam instalados muito próximos à caixa da via.	
	Demanda por melhoria na conexão viária da Av. Cristiano Machado com o bairro São Paulo.	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações
	Ciclovía próxima à Estação do Metrô Minas Shopping com necessidade de melhoria de conexão, iluminação e segurança, em especial próximo à Av. Pastor Anselmo Silvestre. Durante processo participativo foi indicado que ela é pouco utilizada e há receio quanto à utilização devido ao intenso fluxo de veículos.	
	Baixio de Viadutos e trincheiras inóspitos e sem qualificação urbana, como por exemplo o viaduto Carlos Drumond de Andrade (Minas Shopping), acesso à rua Angaturama e acesso à rua Jacuí (próximo à Estação São Gabriel).	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações 3. Estação São Gabriel e imediações
	Há um cercamento com gradil em frente à Paróquia São Paulo Apóstolo, instalado sobre o passeio. Demanda por melhoria e qualificação deste espaço público. Este cercamento de gradil, juntamente com a instalação do ponto de táxi, causa estreitamento do passeio na esquina da rua Padre José Alves com rua Manoel Alexandrino.	4. Região dos Equipamentos Comunitários
	Durante processo participativo foi indicado que há fluxo de caminhões e carga e descarga próximo à SMSA/GELOQ - Gerência de Logística e Controle de Qualidade - que dificulta o acesso às residências na rua Maria Pietra Machado.	
	Conforme indicado por um representante, há a necessidade de avaliar a demanda por estacionamento de veículos nas vias, principalmente durante alguns eventos no bairro, como o Samba do Bar do Cacá.	
	Conforme indicado pela comunidade, há necessidade de melhoria no tratamento dos becos, principalmente infraestrutura e segurança: beco Angola (acesso ao Campo do Popular, pela rua Padre José Alves); beco de acesso ao Terrão pela Vila Andiroba.	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações 3. Estação São Gabriel e imediações
	Utilização do Parque Municipal Professor Guilherme Lage e Campo do Popular para estacionamento de veículos particulares.	5. Parque Municipal Professor Guilherme Lage 6. Campo do Popular e imediações
	Durante processo participativo foi indicado que há problema de acesso dos caminhões de serviços na Vila São Paulo e o Campo do Popular acaba sendo utilizado como área de manobra e acesso à vila.	6. Campo do Popular e imediações
	Durante processo participativo foi indicado que há problemas de embarque e desembarque próximo às escolas.	7. Qualificação urbana geral

MATRIZ POTENCIALIDADES E PROBLEMAS		
EIXOS		TEMAS/TERRITÓRIO
MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E ESTRUTURA URBANA		
Problema	Identificados problemas de travessia, ausência de faixa de pedestres, ausência de semáforos para pedestres em locais como: ao longo da rua Padre José Alves; na rua Jacuí próximo à passarela da Estação de Metrô São Gabriel (caracol); na interfece entre o Anel Rodoviário e o Parque Municipal Professor Guilherme Lage; na entrada e saída da Vila São Paulo; rua Manoel Alexandrino; próximo à Paróquia São Paulo Apóstolo; na rua Jacyr José Jacinto e Avenida Pastor Anselmo Silvestre, próximo à Estação de Metrô Minas Shopping; entre a Estação de Metrô Minas Shopping e o Minas Shopping; próximo à Escola Estadual Prof. Maria Amélia Guimarães. Ocorrência de atropelamento e acidentes recorrentes, especialmente nos cruzamentos próximos aos equipamentos públicos.	7. Qualificação urbana geral
	Sinalização com placas insuficiente, em especial no Parque Municipal Professor Guilherme Lage; na rua Padre José Alves; próximo à creche Paroquial São José, estações de metrô e pontilhão na rua Angaturama.	
	Passeios inadequados, precários, estreitos e inacessíveis, em especial na rua Padre José Alves (em direção à sede da CARE-NE - rua Alto Gandu e Harmonia; entre rua Amaros e rua Ferreira dos Santos e próximo à linha do metrô na Av. Cristiano Machado); rua Angaturama; rua Manoel Alexandrino (entre ruas Padre José Alves e Angaturama) e rua Paulista (entre ruas Amaral e Penido). Há problemas com descarte de água pluvial sobre os passeios.	
	Prças existentes contam com poucos brinquedos e mobiliários, há predominância de mobiliários relacionados à academia da cidade. Há demanda por maior qualificação e manutenção desses espaços públicos, em especial para atendimento ao público infantojuvenil.	
	Pontos de ônibus sem abrigos.	
	Durante processo participativo, houve a menção sobre a necessidade de melhoria e recapeamento de algumas vias no bairro, como exemplo citou-se a rua Andiroba.	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL		
Potencialidade	Possibilidade de instalação de jardins drenantes (jardins de chuva) na parte mais alta do bairro, de modo conjugado a outras melhorias. Em pontos tais como: rua Padre José Alves com rua Aiuruoca, vias transversais como a rua Manoel Alexandrino. Conjugar com pavimentação mais ecológica.	1. Rua Padre José Alves e entorno - Acessibilidade e Mobilidade
	A sede da CARE-NE e a faixa de domínio da linha do metrô possuem massa arbórea expressiva.	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações
	O Parque Municipal Professor Guilherme Lage é uma unidade de conservação ambiental, possui cerca de 120 mil m² e já foi o Horto Municipal. O parque conta com massa arbórea e vegetação relevante, possuindo cerca de 1.700 espécimes de mais de 150 tipos de plantas. A fauna é composta por mamíferos de pequeno porte, aves, anfíbios e répteis, podendo ser observados sabiás, bem-te-vis, micos-estrela e gambás.	5. Parque Guilherme Lage
	Existência de lagoa dentro do Parque Municipal Professor Guilherme Lage.	
	Existência de nascentes no Parque Municipal Professor Guilherme Lage. Em processo participativo foi apontada a falta de tratamento das mesmas.	
	Nos processos participativos, foi identificado um sentimento e uma necessidade em cuidar mais do Parque Municipal Professor Guilherme Lage, dando melhor uso e aproveitamento dos recursos naturais. Notou-se grande reconhecimento deste equipamento para a dinâmica social da centralidade.	
No passado recente houve um projeto de reforma do Parque Municipal Professor Guilherme Lage já elaborado. (Para mais informações ver Produto 1 - Relatório de Início deste Plano de Ação).		
Potencialidade	Uso de insumos provenientes do Parque Municipal Professor Guilherme Lage para a arborização das vias.	6. Campo do Popular e imediações 7. Qualificação urbana geral

MATRIZ POTENCIALIDADES E PROBLEMAS		
EIXOS		TEMAS/TERRITÓRIO
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL		
Potencialidade	Proximidade da área da centralidade com o Parque Municipal Fernão Dias - Parque Sol	7. Qualificação urbana geral
	Possibilidade de instalação de refúgios climáticos nas diversas praças presentes na área da centralidade. Há demanda por implantação de pontos de abastecimento de água para pessoas e animais.	
	Possibilidade de sede da CARE-NE ser aberta para usos públicos diversificados, como por exemplo ações de educação ambiental.	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações
Problema	Há pequeno trecho de córrego a céu aberto, canalizado, no Beco Queluzita, onde há ocorrência de risco de alagamento.	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações
	Nos processos participativos, a manutenção dos espaços públicos, de jardins e praças foi classificada como ineficaz e insuficiente.	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações 3. Estação São Gabriel e imediações
	Nos processos participativos foram citadas situações de desrespeito ao patrimônio ambiental do Parque Municipal Professor Guilherme Lage, tais como: problemas nas divisas do parque, com desrespeito aos limites do parque; deposição de resíduos; problemas na gestão, manutenção e conservação dos mobiliários; restrições ao funcionamento; problemas nos acessos ao parque e problemas de caminhos dentro do parque que são inacessíveis. A entrada principal do parque, pela rua Padre José Alves, não possui boa visibilidade devido à topografia e desenho da via, apresentando demanda por requalificação da entrada.	5. Parque Municipal Professor Guilherme Lage
	Nos processos participativos, a arborização dos logradouros foi classificada como ruim e deficitária.	7. Qualificação urbana geral
	De acordo com a SMMA, a Vila Andiroba está categorizada com área de alta vulnerabilidade climática. (Para mais informações ver Produto 1 - Relatório de Início deste Plano de Ação).	
SOCIEDADE, CULTURA, ESPORTE E LAZER		
Potencialidade	A quadra da Academia da Cidade é um espaço intersetorial, utilizado tanto para ações da área da educação quanto ações da área de esporte e lazer. Há demanda por maior qualificação deste espaço, com melhorias de infraestrutura, pintura, vestiários, iluminação e ventilação.	4. Região dos Equipamentos Comunitários
	Conforme indicado pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL), existem 15 equipamentos na região, dos quais 9 estão localizados dentro do Parque Municipal Professor Guilherme Lage.	5. Parque Municipal Professor Guilherme Lage
	Constatada a utilização das quadras de peteca do Parque Municipal Professor Guilherme Lage de forma recorrente.	
	Foi identificado grupo de escoteiros, que utilizam o Parque Municipal Professor Guilherme Lage e a sede da CARE-NE (escoteiros da Guarda Municipal).	
	Há demanda por utilização do Parque Municipal Professor Guilherme Lage para ações de educação ambiental. Há histórico de ações de educação ambiental no passado.	
	Conforme indicado pelo setor popular, o Campo do Popular é utilizado pela comunidade no entanto, há demanda para aumentar a utilização e qualificar o espaço.	6. Campo do Popular e imediações
	Foi identificado o Time Associação Atlética Popular que promove eventos no Campo do Popular.	6. Campo do Popular e imediações
	Horta comunitária - conforme indicado por um representante do setor popular, já houve uma horta, dentro do Parque Municipal Professor Guilherme Lage, no final da lagoa. Sugestão para implantação de novas hortas comunitárias como por exemplo: no Parque Guilherme Lage; no canteiro da área remanescente entre rua Jacuí e rua Agrelos.	2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações 3. Estação São Gabriel e imediações 7. Qualificação urbana geral
	Foi identificada a promoção de rua de Lazer na Praça Girinos pela Igreja Batista Solidária (Rua Aiuruoca, 125).	7. Qualificação urbana geral

MATRIZ POTENCIALIDADES E PROBLEMAS		
EIXOS		TEMAS/TERRITÓRIO
SOCIEDADE, CULTURA, ESPORTE E LAZER		
Potencialidade	Foi identificado o Grupo de Teatro da comunidade - "Aqui o teatro acontece".	9. Memória, identidade e cultura locais
	Foram identificados eventos de Samba que ocorrem na Praça do Samba e Bar do Cacá.	
	Foi identificada a Casa da Poesia (rua Andiroba, em frente ao Bar do Cacá) gerida por mulheres.	
	Conforme conversa com alguns moradores, eles destacam o afeto pelo bairro e pelas relações com as pessoas, mantendo a sensação de pertencimento.	
	E.M. Francisco Bressane de Azevedo é um equipamento de relevância para a história da região.	
	Casas com valor histórico para o bairro, remanescentes da Vila Operária do Matadouro.	
	De acordo com manifestação de populares, o local onde está instalado o Bar do Cacá já foi um quilombo.	
Problema	Parque Municipal Professor Guilherme Lage - demanda por aumento na segurança, manutenção, implantação de sinalização indicativa interna; adequações de acessibilidade e melhoria da infraestrutura, tais como: implantação da lanchonete; nivelamento da pista de skate; requalificação do Campo do Matadouro; adequar espaços para as atividades esportivas; implantar área infantil; sistema adequado de esgoto e drenagem; melhorias dos acessos.	5. Parque Municipal Professor Guilherme Lage
	Ausência de equipamento cultural público, não atendendo assim ao ODS11. A centralidade não tem índice satisfatório em relação ao percentual de imóveis residenciais com acesso adequado (10 min de caminhada) a equipamentos culturais (públicos e privados de uso público). Conforme relato de um representante do setor popular, utilizam o Centro Cultural do bairro Ipiranga.	9. Memória, identidade e cultura locais
	Demanda por espaços e políticas de esporte e lazer adequados por pessoas de diferentes idades (crianças, jovens, adultos e idosos) e de forma mais inclusiva.	
	Relatam que há poucas atividades de lazer e espaços de encontro e socialização, sendo que no período noturno e nos finais de semana, as opções são ainda mais restritas.	
	Conforme relatos durante o processo participativo, a alteração do local do CAC tem dificultado a realização dos eventos e a continuação de programas de atenção aos idosos. Nos relatos informam que houve redução de atividades voltadas para os idosos. Antigamente eram ofertados cursos de espanhol, inglês e datilografia, por exemplo.	
	Durante o processo participativo, houve relato sobre famílias moradoras da Vila Andiroba em situação de insegurança alimentar.	
	Durante o processo participativo, houve relatos sobre a presença de pessoas em situação de rua e usuários de drogas, principalmente próximo ao CERSAMADNE, à UPA, ao Parque Municipal Professor Guilherme Lage e à Praça do Samba. Houve demanda por desenvolvimento de políticas assistenciais e de reintegração social à população em situação de rua e usuário de drogas e álcool.	
GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO		
Potencialidade	Possibilidade de uso da Academia da Cidade para reuniões, já que é um espaço de uso intersetorial (saúde e educação).	4. Região dos Equipamentos
	A população local reconhece a presença de Associação de Moradores forte, além de outras pessoas de referência na comunidade.	7. Qualificação urbana geral
	Durante processo participativo foi indicada como potencialidade a possibilidade de envolvimento da comunidade escolar no processo de planejamento.	
	Durante reunião com membros da PBH foi informado que a escola municipal promove caminhadas e contatos educativos para enfrentamento à prática do abuso sexual.	
Problema	Alguns membros do setor popular indicaram a descrença na possibilidade de construir o Plano de Ação conjuntamente com a população, de forma participativa, alegando que já existiriam as ações pré-determinadas pela PMBH.	
	A população local aponta pouco envolvimento da comunidade.	
	Durante processo participativo mencionou-se que a população não tem acesso às informações sobre ações do poder público no território, como, por exemplo, sobre o processo de concessão da Feira Coberta.	

5. Diretrizes e Propostas Iniciais

Após a elaboração e análise da Matriz de Potencialidades e Problemas e, tendo em vista a continuidade do processo participativo, foi desenvolvida uma Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais, com o objetivo de subsidiar a discussão e o detalhamento das propostas em oficina participativa com a comunidade e também com a equipe técnica em momento posterior.

A *Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais* partiu da sistematização e análise dos problemas e potencialidades, descritos no item 4.1 deste documento. Além do agrupamento por temas, as diretrizes e propostas iniciais foram pensadas e elaboradas a partir do vínculo com o território, quando possível sua espacialização.

As propostas iniciais que foram citadas pela população durante os eventos participativos (Reunião de Partida e Caminhada de Reconhecimento) também foram incluídas na Matriz para que pudessem ser discutidas por um maior número de pessoas na próxima etapa do Plano de Ação, em que as propostas serão detalhadas.

A inclusão das propostas iniciais apresentadas pela população são em alguns pontos contraditórias, de modo que o conjunto não representa uma unidade coerente, ou seja, essa matriz ainda não apresenta alinhamento completo no conjunto das propostas. Optou-se por manter a estratégia de levar para a discussão junto à população o conjunto de propostas, ainda que contraditórias, considerando o caráter preliminar da matriz, bem como a diversidade de opiniões e visões sobre o território. Essa contradição propicia o debate e a discussão acerca dos temas e diferentes visões sobre o território e o cotidiano, e auxiliará na elaboração e no amadurecimento das propostas completas na próxima etapa do Plano de Ação. Importante registrar ainda que foram incluídas na matriz até mesmo propostas que não têm o respaldo da equipe técnica responsável pela elaboração do Plano, como a implantação de empreendimento imobiliário no Parque Guilherme Lage.

5.1. Descrição dos critérios adotados

O mapeamento dos locais onde as potencialidades e os problemas foram identificados foi de extrema relevância para uma leitura abrangente da área de estudo, demonstrando com clareza os maiores potenciais e conflitos da centralidade. Ao observar a concentração desses aspectos em determinadas porções do território, as diretrizes e propostas iniciais foram pensadas de forma territorializada, dividindo a área em estudo em porções, num esforço de aproximar as discussões de planejamento à escala da vivência do espaço. Parte das potencialidades e problemas que dizem respeito a aspectos mais gerais, ou não vinculados diretamente a porções específicas do território ou ainda que levarão ao desenvolvimento de propostas programáticas⁶, foram agrupadas em grupos específicos relacionados aos seus respectivos temas.

Diante disso, as diretrizes e propostas foram organizadas nos seguintes grupos:

1. Rua Padre José Alves e entorno - Acessibilidade e Mobilidade;
2. Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações;
3. Estação São Gabriel e Imediações;
4. Região dos Equipamentos Comunitários;
5. Parque Municipal Professor Guilherme Lage;

⁶ Entende-se por propostas programáticas aquelas que são, em maioria, desvinculadas de ações físicas ou mais relacionadas a programas e políticas públicas que não se vinculam a intervenções físicas.

6. Campo do popular e Imediações;
7. Qualificação Urbana Geral;
8. Desenvolvimento Econômico Local;
9. Memória, identidade e cultura locais.

5.2. Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais

A Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais é o resultado do processo de análise das potencialidades e problemas da área em estudo, abarca as propostas citadas de forma preliminar pela população nos eventos participativos e tem como objetivo subsidiar a elaboração e detalhamento das propostas que ocorrerão nas próximas etapas de desenvolvimento deste plano. Ao todo foram compiladas 89 diretrizes e propostas iniciais, agrupadas conforme apresentado na Tabela 3 a seguir.

MATRIZ DE DIRETRIZES E PROPOSTAS INICIAIS - QUANTITATIVO		
AGRUPAMENTO POR TEMAS		QUANTIDADE
1	Rua Padre José Alves e entorno - Acessibilidade e Mobilidade (passeios e caminhos de pedestres, circulação viária, ciclovias, etc.)	11
2	Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações	18
3	Estação São Gabriel e imediações	7
4	Região dos Equipamentos Comunitários (Feira Coberta, UPA NE, Academia da Cidade, CERSAM-AD NE, Praça do Samba, etc)	9
5	Parque Municipal Professor Guilherme Lage	10
6	Campo do Popular e imediações	5
7	Qualificação urbana geral (espaços públicos, arborização, pontos de ônibus, olho vivo, etc.)	18
8	Desenvolvimento econômico local	4
9	Memória, identidade e cultura locais	7
TOTAL		89

Tabela 03 - Resumo quantitativo da Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais. Fonte: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Elaboração: Suplan/DPLU

MATRIZ DE DIRETRIZES E PROPOSTAS INICIAIS	
1	Rua Padre José Alves e entorno - Acessibilidade e Mobilidade (passeios e caminhos de pedestres, circulação viária, ciclovias, etc.)
F03	Melhorar os cruzamentos da rua Padre José Alves para garantir a segurança dos pedestres, garantindo acessibilidade universal e travessias em nível para maior segurança.
F03	Ordenar a circulação viária - acessos ao bairro e o trânsito de passagem.
F04	Implantar binário de circulação nas ruas Padre José Alves e Angaturama (considerar eventual desapropriação para alargamento da rua Carneiro de Abreu).
F06	Implantar alargamento da rua Padre José Alves (considerar eventual desapropriação dos imóveis próximos à entrada do Parque Municipal Professor Guilherme Lage).
F07	Implantar a continuidade da rua Elisa (entre ruas Democrata e Ferreira dos Santos).
F08	Implantar a continuidade da rua Democrata (entre ruas Elisa e Queluzita).
F11	Implantar binário de circulação nas ruas Padre José Alves e Alto Guandú.
F12	Implantar jardins drenantes (jardim de chuva) na parte mais alta do bairro, de preferência de modo conjugado a outras melhorias (ex: rua Padre José Alves com rua Aiuruoca, vias transversais como a rua Manoel Alexandrino, etc). Conjuguar com pavimentação mais ecológica.
F13	Fazer urbanismo tático no entorno da Feira Coberta do bairro São Paulo, perto das escolas (Emei Elos e Escola Sesi Bairro São Paulo) e em frente a Paróquia São Paulo Apóstolo.
G04	Melhorar a sinalização viária e indicativa nos cruzamentos com a rua Padre José Alves.
G08	Melhorar as condições de circulação de pedestres, especialmente próximo das escolas e equipamentos públicos garantindo acessibilidade universal e travessias em nível para maior segurança.
2	Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações
A01	Realizar melhorias na conexão entre a Estação Minas Shopping e o Bairro São Paulo.
A02	Implantar Habitação de Interesse Social em terreno público próximo à Av. Cristiano Machado.
A03	Implantar infraestrutura verde em terreno público próximo à Av. Cristiano Machado.
A06	Transferir para o terreno público próximo à Av. Cristiano Machado, os equipamentos públicos sem atendimento externo que atualmente estão instalados nas ruas Maria Pietra e Joaquim Gouveia (GCOSE, Depósito de Abastecimento).
A07	Realizar melhorias nos acessos ao bairro sob os pontilhões: implantar vias de pedestres, ciclovias e sinalização.
A08	Adequar o acesso ao Bairro São Paulo, próximo ao Minas Shopping: alça do viaduto, barreiras, sinalização e circulação.
H01	Potencializar os pontos comerciais na Rua Queluzita, próximo à Praça Bolívia M. Viana.
H02	Estudar a possibilidade de usar as áreas junto ao viaduto Carlos Drummond de Andrade - alça do viaduto e terreno entre as ruas Queluzita e Três Mil Cento e Quarenta (continuação da Av. Pastor Anselmo).
H03	Melhorar a entrada da Estação Minas Shopping (sinalização indicativa, iluminação, etc.).

H04	Requalificar a área no entorno do Beco do Queluzita, incluindo o tratamento do risco de alagamento e a interceptação de esgotos no córrego.
H05	Utilizar a área da sede da CARE-NE para projetos de educação ambiental.
H06	Utilizar a área da sede da CARE-NE para empreendimento imobiliário, incluindo habitação de interesse social.
H07	Utilizar a área da sede da CARE-NE para atividades da comunidade.
H08	Fazer uma passagem para pedestres na área da sede da CARE-NE, sem implantar a via para veículos na continuidade da rua Harmonia (entre rua Queluzita e Av. Joaquim José Diniz).
H09	Implantar a continuidade da rua Harmonia, com trânsito de veículos, sobre a sede da CARE-NE entre rua Queluzita e Av. Joaquim José Diniz.
G06	Complementar a ciclovia da Av. Pastor Anselmo Silvestre e estimular o uso de bicicletas.
G09	Qualificar o jardim em frente à Estação Minas Shopping.
G22	Implantar horta urbana na área próxima à nova Praça da Angaturama (entre ruas Angaturama, Abaíba e linha do metrô) e na área remanescente da Vila Carioca (entre casas existentes e linha do metrô).
3	Estação São Gabriel e imediações
B01	Realizar melhorias na ligação entre a estação São Gabriel, o Bairro São Paulo e o Parque Municipal Professor Guilherme Lage (Iluminação, travessias, pavimentação, etc).
B02	Remover e reassentar as ocupações da porção norte/noroeste da Vila Andiroba/Terrão.
B04	Realizar melhorias na Vila Andiroba.
B05	Melhorar os trechos dos becos Terrão, Andiroba e Aranã que interligam a Estação São Gabriel na R. Andiroba e dão acesso ao centro do Bairro.
B06	Manter comércio/bar debaixo do viaduto no Terrão para dar segurança para quem circula nessa região à noite, fluxo de pedestres da Estação São Gabriel.
G09	Qualificar a área verde da Rua Arauá com Jacuí.
G22	Implantar hortas urbanas perto do Caracol (Estação São Gabriel).
4	Região dos Equipamentos Comunitários (Feira Coberta, UPA NE, Academia da Cidade, CERSAMADNE, Praça do Samba, etc)
I02	Criar conexão entre a Feira Coberta (Centro de Abastecimento Municipal) e a Praça do Samba: conexão em nível, tornando o trecho da rua Maria Pietra Machado exclusivo para pedestres de forma a integrá-lo à Praça.
I03	Implantar atravessamento de quadra, entre a Paróquia São Paulo Apóstolo e a Feira Coberta.
I04	Retirar o gradil na rua Manoel Alexandrino com rua Padre José Alves (na lateral da Paróquia São Paulo Apóstolo) e restabelecer o passeio que foi suprimido para abrigar o ponto de táxi.
I05	Ampliar vagas de estacionamento para apoiar as atividades da Feira Coberta e da rua Andiroba (Bar do Cacá, por exemplo).
I08	Melhorar as condições da quadra da Academia da Cidade, que já recebe reuniões e outras atividades.
I09	Instalar atividades na Feira Coberta que atendam à centralidade.

I10	Realocar a Gerência de Contratação de Serviços Gerais e de Engenharia - GCOSE/SMSA que funciona atualmente no antigo prédio da Escola Municipal Francisco Bressane de Azevedo, localizado na rua Maria Pietra Machado.
I11	Implantar Zona 30 (velocidade máxima de 30km/h para veículos, priorizando quem anda a pé, de bicicleta ou quem tem mobilidade reduzida) na rua Manoel Alexandrino entre as ruas Arauá e Padre José Alves.
A06	Transferir para o terreno público próximo à Av. Cristiano Machado, os equipamentos públicos sem atendimento externo que estão nas ruas Maria Pietra Machado e Joaquim Gouveia.
5	Parque Municipal Professor Guilherme Lage
C01	Implantar empreendimento imobiliário no Parque Municipal Professor Guilherme Lage.
C02	Incentivar atividades culturais, esportivas, de educação ambiental e recreativas no Parque Municipal Professor Guilherme Lage (Yoga, Atividade para idosos, campeonato entre as escolas, campeonato no Campo do Matadouro, campeonato de peteca, etc.).
C04	Reabrir as lanchonetes, Programa Jornada Produtiva, dentre outros.
C05	Implantar corta-caminhos e caminhos dentro do Parque Municipal Professor Guilherme Lage, de forma que fiquem seguros e acessíveis.
C07	Instalar Espaço Pet no Parque Municipal Professor Guilherme Lage.
C09	Recuperar e estabelecer estratégias de preservação ecológica das massas arbóreas, lagoa e nascentes do Parque Municipal Professor Guilherme Lage.
C10	Cuidar da fonte artificial; adequar os banheiros e mobiliários; adequar os espaços de práticas de esportes (nivelar a pista de skate, requalificar as quadras); implantar sinalização interna dos elementos do Parque Municipal Professor Guilherme Lage (indicação das quadras, pista de skate etc.); identificar as espécies arbóreas.
C11	Melhorar as condições de segurança do Parque Municipal Professor Guilherme Lage (implantar novas guaritas e cercamento, manter os aceros).
G18	Implantar equipamentos de coleta seletiva de resíduos no Parque Municipal Professor Guilherme Lage.
J02	Complementar a interceptação de esgotos da Vila São Paulo (retirar lançamentos sobre a área do Parque Municipal Professor Guilherme Lage).
6	Campo do Popular e imediações
J01	Melhorar o acesso de veículos no entorno do Campo do Popular, adequando e removendo algumas edificações.
J01	Instalar vestiários, estruturas de apoio e arborização no Campo do Popular. Melhorar o acesso ao campo pelas ruas Amaro e Arauá e pelo Parque Municipal Professor Guilherme Lage.
J02	Complementar a interceptação de esgotos da Vila São Paulo (retirar lançamentos sobre a área do Parque Municipal Professor Guilherme Lage).
J03	Reduzir a área do Campo do Popular para implantar via de acesso, estruturas de apoio e arborização (para evitar demolições).
J04	Fomentar atividades esportivas no Campo do Popular.
7	Qualificação urbana geral (espaços públicos, arborização, pontos de ônibus, olho vivo, etc.)
G01	Possibilitar que a população acompanhe as ações propostas e intervenções previstas no Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo.
G02	Melhorar as condições de trânsito de veículos (circulação, recapeamento das ruas).
G03	Melhorar as condições de fornecimento de energia elétrica.

G04	Melhorar a sinalização viária e indicativa (destaque para os acessos ao bairro e cruzamentos com a rua Padre José Alves, além da indicação do Parque Municipal Professor Guilherme Lage).
G05	Ampliar a arborização em áreas e logradouros públicos.
G06	Implantar ciclovias e estimular o uso de bicicletas.
G08	Melhorar as condições de circulação de pedestres, especialmente próximo às escolas e aos equipamentos públicos, garantindo acessibilidade universal e travessias em nível, para maior segurança.
G09	Qualificar as praças e áreas verdes; Praça dos Girinos; jardim em frente a Estação Minas Shopping; área da rua Arauá com rua Jacuí - incluindo a substituição de equipamentos de Academia a Céu Aberto por outros mobiliários.
G11	Eliminar os pontos de deposição clandestina de lixo.
G12	Melhorar os serviços de limpeza pública (varrição).
G14	Fiscalizar as edificações com o objetivo de reduzir o conflito com os espaços públicos.
G15	Ampliar os instrumentos de segurança pública.
G17	Melhorar os pontos de embarque e desembarque de ônibus.
G18	Implantar equipamentos de coleta seletiva de resíduos no Parque Municipal Professor Guilherme Lage.
G19	Implantar vagas reservadas de embarque e desembarque na porta das escolas.
G20	Implantar refúgios climáticos (espaço público com sombra, banco, ponto de água).
G21	Cercar os terrenos públicos (parque, áreas não utilizadas, dentre outros).
G22	Implantar hortas urbanas: no Parque Municipal Professor Guilherme Lage; na área próxima à nova Praça da Angaturama (entre as ruas Angaturama, Abaíba e Linha do metrô); perto do Caracol (Estação São Gabriel); na área remanescente da Vila Carioca (entre casas existentes e linha do metrô).
8	Desenvolvimento econômico local
D03	Realizar feiras locais (artesanato, flores, etc.).
D05	Realizar cursos de formação profissionalizante.
D06	Realizar eventos para esclarecimentos sobre dúvidas ligadas à regulação urbana (licenciamento de atividades, locação de engenho de publicidade, adequação de passeios, etc.).
D07	Realizar ações de incentivo ao Programa Jornada Produtiva.
9	Memória, identidade e cultura locais
E01	Implantar espaço e promover programas para idosos em substituição ao CAC.
E02	Realizar eventos, cursos e oficinas culturais.
E03	Estudar a possibilidade de uso cultural do prédio da antiga E.M. Francisco Bressane de Azevedo. Valorizar a memória do edifício; realizar atividades culturais, eventos, aulas e projetos sociais para jovens e crianças.
E04	Identificar e registrar remanescentes edificados da ocupação original do bairro (Vila Operária).
E05	Retomar o uso da Praça do Samba para o samba e outras manifestações culturais.

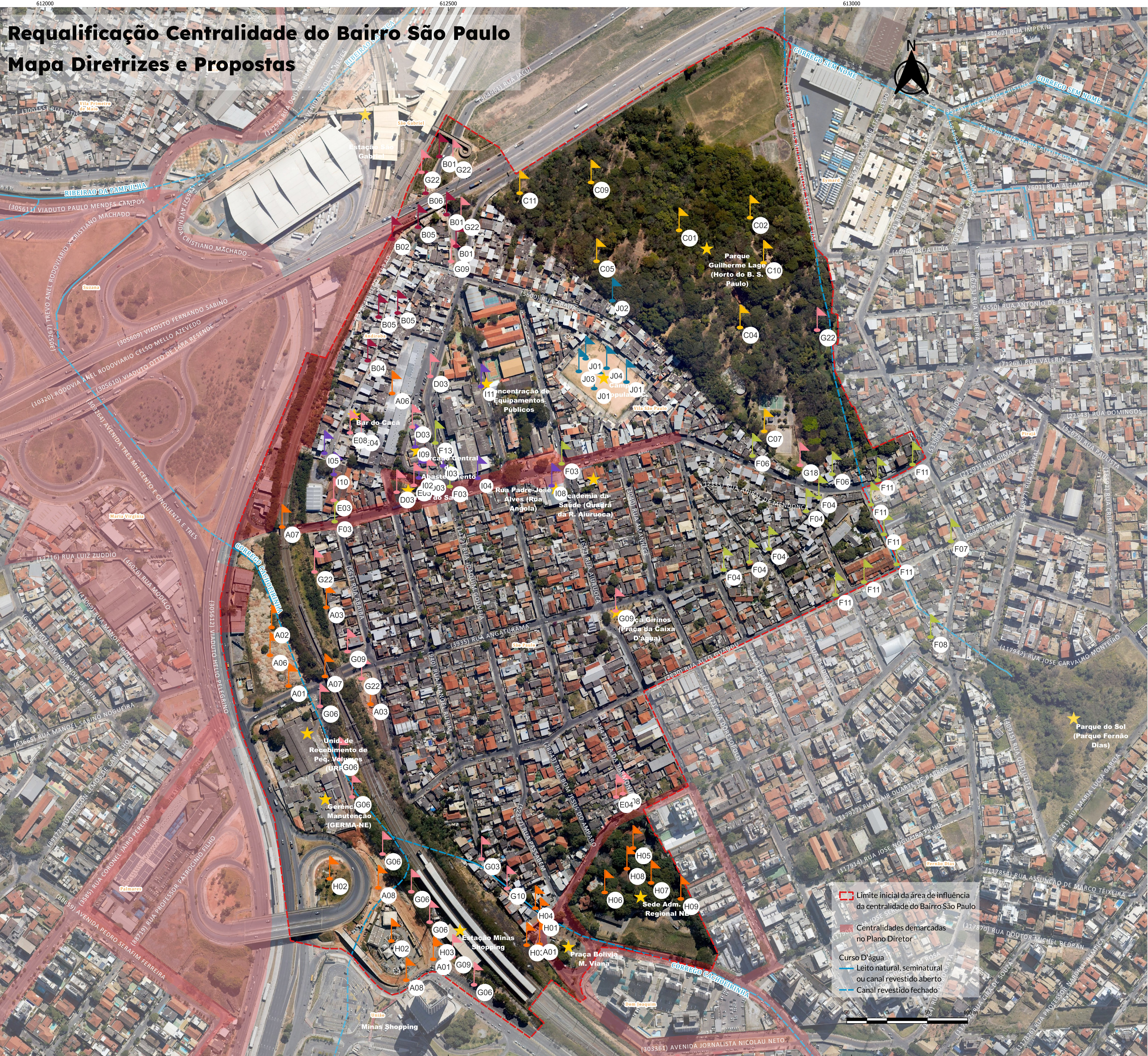
E07	Realizar ações programáticas junto à Subsecretaria de Assistência Social (Suass) relacionada ao acolhimento e atendimento da população em situação de rua.
E08	Implantar Centro de Referência do bairro São Paulo na casinha azul, localizada na Rua Harmonia, nº 4. Resgatar a História do Quilombo próximo ao bar do Cacá e o processo de ocupação do bairro, dentre outros.

5.3. Mapa Diretrizes e Propostas Iniciais

As diretrizes e propostas iniciais que compõem a Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais e são passíveis de associação direta com o território foram mapeadas e podem ser vistas a seguir.

Requalificação Centralidade do Bairro São Paulo

Mapa Diretrizes e Propostas



QUADRO RESUMO - DIRETRIZES E PROPOSTAS INICIAIS	
PROPOSTAS PONTUAIS E/OU ESPACIALIZÁVEIS	
1	Rua Padre José Alves e entorno - Acessibilidade e Mobilidade (passos e caminhos de pedestres, circulação viária, ciclovias, etc.)
F03	Melhorar os cruzamentos para garantir a segurança dos pedestres, acessibilidade universal e travessias em nível.
F03	Ordenar a circulação viária - acessos ao bairro e o trânsito de passagem.
F04	Implantar binário de circulação.
F06	Implantar alargamento.
F07	Implantar a continuidade da rua.
F08	Implantar a continuidade da rua.
F11	Implantar binário de circulação.
F13	Fazer urbanismo tátil.
2	Estação Minas Shopping, Av. Cristiano Machado e imediações
A01	Realizar melhorias na conexão entre a estação e o bairro.
A02	Implantar Habitação de Interesse Social.
A03	Implantar infraestrutura verde.
A06	Transferir para próximo à Av. Cristiano Machado, os equipamentos públicos sem atendimento externo.
A07	Realizar melhorias nos acessos ao bairro: implantar vias de pedestres, ciclovias e sinalização.
A08	Adequar o acesso ao bairro
H01	Potencializar os pontos comerciais.
H02	Estudar a possibilidade de usar as áreas junto ao viaduto Carlos Drummond de Andrade.
H03	Melhorar a entrada da estação (sinalização indicativa, iluminação, etc.).
H04	Requalificar a área, incluindo o tratamento do risco de alagamento e a interceptação de esgotos no córrego.
H05	Projetos de educação ambiental.
H06	Empreendimento imobiliário, incluindo habitação de interesse social.
H07	Atividades da comunidade.
H08	Passagem para pedestres, sem implantar a via para veículos na continuidade da rua Harmonia.
H09	Implantar a continuidade da rua Harmonia, com trânsito de veículos.
G06	Complementar a ciclovia e estimular o uso de bicicletas.
G09	Qualificar o jardim em frente à estação
G22	Implantar horta urbana.
3	Estação São Gabriel e imediações
B01	Melhorias na ligação entre a estação, o bairro e o parque (Iluminação, travessias, pavimentação, etc).
B02	Remover e reassentar as ocupações.
B04	Realizar melhorias na vila.
B05	Melhorar os trechos das becos que interligam a estação e dão acesso ao centro do bairro.
B06	Manter comércio/bar abaixo do viaduto para dar segurança para quem circula nessa região à noite.
G09	Qualificar a área verde.
G22	Implantar hortas urbanas.
4	Região dos Equipamentos Comunitários (Feira Coberta, UPA NE, Academia da Cidade, CERSAM AD NE, Praça do Samba, etc)
I02	Conectar a feira e a praça: conexão em nível, tornando o trecho da R. Ma. P. Machado exclusivo para pedestres, integrando-o à Praça.
I03	Implantar atravessamento de quadra.
I04	Retirar o gradil e restabelecer o passeio que foi suprimido para abrigar o ponto de táxi.
I05	Ampliar vagas de estacionamento para apoiar as atividades da feira.
I08	Melhorar as condições da quadra, que já recebe reuniões e outras atividades.
I09	Instalar atividades que atendam à centralidade.
I10	Realocar órgão público.
I11	Implantar Zona 30 (velocidade máxima de 30km/h para veículos, priorizando quem anda a pé, de bicicleta ou quem tem mobilidade reduzida).
A06	Transferir para próximo à Av. Cristiano Machado, os equipamentos públicos sem atendimento externo.
5	Parque Municipal Professor Guilherme Lage
C01	Implantar empreendimento imobiliário parque.
C02	Incentivar atividades culturais, esportivas, de educação ambiental e recreativas (Yoga, atividade para idosos, campeonatos, etc.).
C04	Reabrir os lanchonetes, Programa Jornada Produtiva, dentre outros.
C05	Implantar corta-caminhos e caminhos, de forma que fiquem seguros e acessíveis.
C07	Instalar Espaço Pet.
C09	Recuperar e estabelecer estratégias de preservação ecológica das massas arbóreas, lagoa e nascentes.
C10	Clonar da fonte artificial; adequar os banheiros e mobiliários; adequar os espaços de práticas de esportes (nívelar a pista de skate, requalificar as quadras); implantar sinalização interna (indicação das quadras, pista de skate etc.); identificar as espécies arbóreas.
C11	Melhorar as condições de segurança (implantar novas guaritas e cercamento, manter os aceros).
G18	Implantar equipamentos de coleta seletiva de resíduos.
J02	Complementar a interceptação de esgotos (retirar lançamentos sobre a área do parque).
6	Campo do Popular e imediações
J01	Melhorar o acesso de veículos no entorno do campo, adequando e removendo algumas edificações.
J01	Instalar vestiários, estruturas de apoio e arborização. Melhorar o acesso.
J02	Complementar a interceptação de esgotos (retirar lançamentos sobre a área do parque).
J03	Reduzir a área do campo para implantar via de acesso, estruturas de apoio e arborização (para evitar demolições).
J04	Fomentar atividades esportivas.
7	Qualificação urbana geral (espaços públicos, arborização, pontos de ônibus, olha vivo, etc.)
G08	Melhorar as condições de fornecimento de energia elétrica.
G06	Implantar ciclovias e estimular o uso de bicicletas.
G09	Qualificar as praças e áreas verdes
G18	Implantar equipamentos de coleta seletiva de resíduos.
G22	Implantar hortas urbanas.
8	Desenvolvimento econômico local
E03	Realizar feiras locais (artesanato, flores, etc.).
9	Memória, identidade e cultura locais
E03	Estudar a possibilidade de uso cultural do prédio. Valorizar a memória do edifício; realizar atividades culturais, eventos, aulas e projetos sociais para jovens e crianças.
E04	Identificar e registrar remanescentes edificados da ocupação original do bairro (Vila Operária).
E08	Retomar o uso praça para o samba e outras manifestações culturais.
E08	Implantar Centro de Referência do Bairro São Paulo (casa Rua Harmonia, nº 4). Resgatar a História do Quilombo, do processo de ocupação do bairro, dentre outros.
PROPOSTAS PROGRAMÁTICAS, GERAIS E/OU NÃO ESPACIALIZÁVEIS	
D05	Realizar cursos de formação profissionalizante.
D06	Realizar eventos para esclarecimentos sobre dúvidas ligadas à regulação urbana (licenciamento de atividades, locação de engenho de engenho de população, adequação de passéis, etc.).
D07	Realizar ações de incentivo ao Programa Jornada Produtiva.
E01	Implantar espaço e promover programas para idosos em substituição ao CAC.
E02	Realizar eventos, cursos e oficinas culturais.
E07	Realizar ações programáticas junto à Subsecretaria de Assistência Social (Suass) relacionada ao acolhimento e atendimento da população em situação de rua.
F12	Implantar jardins drenantes (jardim de chuva) na parte mais alta do bairro, de preferência de modo conjugado a outras melhorias (ex: rua Padre José Alves com rua Aluivua, vias transversais como a rua Manoel Alexandrino, etc). Conjuguar com pavimentação mais
G01	Possibilitar que a população acompanhe as ações propostas e intervenções previstas no Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo.
G02	Melhorar as condições de trânsito de veículos (circulação, recapeamento das ruas).
G04	Melhorar a sinalização viária e indicativa nos cruzamentos com a rua Padre José Alves.
G04	Melhorar a sinalização viária e indicativa (destaque para os acessos ao bairro e cruzamentos com a rua Padre José Alves, além da indicação do Parque Municipal Professor Guilherme Lage).
G05	Ampliar a arborização em áreas e logradouros públicos.
G08	Melhorar as condições de circulação de pedestres, especialmente próximo das escolas e equipamentos públicos garantindo acessibilidade universal e travessias em nível para maior segurança.
G11	Eliminar os pontos de deposição clandestina de lixo.
G12	Melhorar os serviços de limpeza pública (varrição).
G14	Fiscalizar as edificações com o objetivo de reduzir o conflito com os espaços públicos.
G15	Ampliar os instrumentos de segurança pública.
G17	Melhorar os pontos de embarque e desembarque de ônibus.
G19	Implantar vagas reservadas de embarque e desembarque na porta das escolas.
G20	Implantar refúgios climáticos (espaço público com sombra, banco, ponto de água).

6. Observações sobre o perímetro do Plano de Ação

O perímetro da área objeto deste Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo inclui áreas sob influência direta da centralidade, tal como demarcada no Plano Diretor Municipal, bem como áreas que a influenciam diretamente.

É importante ressaltar que o Plano de Ação tem como uma de suas principais finalidades orientar a aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano das Centralidades (FC), nos termos da legislação, bem como da priorização da aplicação desses investimentos, conforme definido pelo Conselho Municipal de Política Urbana (Compur). Ora, o Plano Diretor, em seu art. 60, definiu que os recursos do FC tem como propósito **garantir, nas áreas de centralidade, a efetivação dos princípios e objetivos previstos no Plano Diretor**. Ou seja, caso determinado investimento tenha efeito direto na área da centralidade, ainda que realizado fora dela, ele pode ser financiado com recursos do FC.

Cumpramos esclarecer que foi realizada consulta à Procuradoria Geral do Município de Belo Horizonte - PGM sobre a aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano das Centralidades - FC em projetos/intervenções/obras/serviços em áreas não identificadas como áreas demarcadas como centralidade, mas que os efeitos dessas medidas contribuam com a efetivação dos princípios e objetivos previstos no Capítulo III do Título I da Lei 11.181/2019 nas áreas demarcadas de centralidade.

O questionamento decorre do fato de que, via de regra, os projetos e ações voltados para a qualificação das centralidades tendem a extrapolar as áreas demarcadas como tais no Plano Diretor. Essa situação é especialmente frequente para as centralidades locais, - as que apresentam maior capilaridade no território municipal - visto que estas acompanham exclusivamente o traçado de uma via, aquela que corresponde ao eixo polarizador da região que a cerca. Tal condição é reconhecida no próprio Plano Diretor, que indica que 'as áreas de centralidade são classificadas [...] de acordo com a extensão territorial de sua capacidade polarizadora' (art. 108, § 1o), bem como que têm o objetivo de atender a uma região que extrapola os limites demarcados em seu Anexo I (art. 108, § 4o). Tal situação pode ser vista neste caso do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo, no qual a centralidade está demarcada ao longo da Padre José Alves mas sua influência se dá ao longo do bairro e adjacências.

Diante da consulta, a PGM se manifestou por meio de Parecer Jurídico:

"Conclui-se pela possibilidade de aplicação dos recursos financeiros do Fundo de Desenvolvimento Urbano das Centralidades - FC em projetos, intervenções, obras e serviços em zoneamento diverso das áreas de centralidade, desde que estejam de acordo com as prioridades definidas pelo COMPUR (art. 60, §4o do Plano Diretor) e que proporcionem, nas áreas de centralidade, a efetivação dos princípios e objetivos previstos no Capítulo III do seu Título I (art. 60, caput). Tal ato deve ser suficientemente motivado, dele constando justificativa técnica adequada, que demonstrem satisfatoriamente que eventuais intervenções, embora extrapolem territorialmente as áreas e os eixos de centralidades, são aptas a proporcionar a consecução dos princípios e objetivos de qualificação destas áreas, expressamente previstos no Plano Diretor e demais normativas urbanísticas vigentes."

Assim, a definição final do perímetro da área objeto deste Plano de Ação, bem como os investimentos nele propostos devem observar esses critérios. A expectativa é que ao final do Plano de Ação da centralidade tenhamos o perímetro revisto e definido.

7. Considerações Finais

Esta fase do Plano de Ação da Centralidade do Bairro São Paulo teve como principal objetivo realizar a Matriz de Potencialidades e Problemas, partindo dos processos participativos e também dos dados de caracterização, para que fosse possível a elaboração da Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais.

Para a próxima etapa, a expectativa é que, a partir da Matriz de Diretrizes e Propostas Iniciais, seja desenvolvido o detalhamento das propostas junto à população e equipe técnica, por meio da realização da Oficina de Detalhamento de Propostas e interfaces com demais órgãos responsáveis pelas políticas setoriais. Nesse momento as propostas serão avaliadas quanto à viabilidade técnica, de execução e prazos.

8. Equipe

Secretário Municipal de Política Urbana

João Antônio Fleury Teixeira

Subsecretário de Planejamento Urbano

Pedro de Freitas Maciel Pinto

Coordenação do Plano de Ação

Tiago Esteves Gonçalves da Costa - coordenação geral

Larissa de Souza Silva Lellis - coordenação executiva

Equipe técnica do Plano de Ação

Cristiane Rodrigues da Mata - arquiteta urbanista

Flávia Mourão Parreira do Amaral - engenheira civil

Flávio Danilo Torre - sociólogo

Larissa de Souza Silva Lellis - arquiteta urbanista

Natália Mara Arreguy Oliveira - arquiteta urbanista

Tiago Esteves Gonçalves da Costa - arquiteto urbanista

Thiago Medeiros de Castro Silva - geógrafo

Coordenação da pesquisa de percepção

Cristina Márcia Santos de Sá - sociólogo

Flávio Danilo Torre - sociólogo

Coordenação das atividades participativas

Cristina Márcia Santos de Sá

Izabel Dias de Oliveira Melo

Equipe técnica de apoio

Cristina Márcia Santos de Sá - socióloga

Cristiano Uzeda Teixeira - geógrafo

Clarissa Maria Valgas e Bastos Zolini - arquiteta urbanista

Cyleno Reis Guimaraes - arquiteto urbanista

Fabiana Carmo de Vargas Vieira - geógrafa

Glauco Cezar Borges - geógrafo

Guilherme Pereira Vargas - geógrafo

Hebert Guilherme de Azevedo - geógrafo

Isaac Henriques de Medeiros - geógrafo

Izabel Dias de Oliveira Melo - arquiteta urbanista

José Júlio Rodrigues Vieira - arquiteto urbanista

Laila Faria de Oliveira - arquiteta urbanista

Luísa Lopes Greco - arquiteta urbanista

Mauro Cesar da Silva Ribeiro - arquiteto urbanista

Nicolle Ferreira Braga - arquiteta urbanista

Rosiele Fraga Nogueira - arquiteta urbanista

Tais Regina Martins Lara - arquiteta urbanista

Valesca Brandão Cerqueira Coimbra - arquiteta urbanista

Diagramação e identidade visual

Larissa de Souza Silva Lellis

Natália Mara Arreguy Oliveira

Capa

Natália Mara Arreguy Oliveira - designer gráfico

Apoio técnico

Aparecida de Oliveira Tomaz

Sérgio Rodrigo de Abreu

Estagiários

Adriana Osório

Kelli Tavares Arruda Barbosa

Mariana Andrade Oliveira

Colaboração

Coordenadoria de Atendimento Regional Nordeste (CARE-NE)

Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (Urbel)

Diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo Público da FMC (DPCA/FMC)

Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte S/A (BHTrans)

Fundação de Parques Municipais e Zoo-Botânica (FPMZB)

Superintendência de Limpeza Urbana (SLU)

Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC)

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)

Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA)

Subsecretaria de Assistência Social (Suass/SMASAC)

Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP)

Subsecretaria de Fiscalização (Sufis/SMPU)

Superintendência de Mobilidade Urbana (SUMOB)

Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (Susan/SMASAC)

Anexo I

Formulário da Pesquisa de Percepção Físico.

Pesquisa de Percepção Social - Centralidade Bairro São Paulo

1- E-mail: _____

2- Qual a sua relação com a região do Bairro São Paulo? []

1. moro na região do bairro São Paulo
2. trabalho e/ou estudo na região
3. moro e trabalho e/ou estudo na região
4. apenas passo pela região (se 4, ir para Q.4)

3- Há quanto tempo mora e/ou trabalha e/ou estuda na região do Bairro São Paulo? []

1. Há menos de 1 ano
2. Entre 1 e 3 anos
3. Entre 3 e 5 anos
4. Entre 5 e 10 anos
5. Há mais de 10 anos

4- Além de morar e/ou, trabalhar e/ou estudar, qual outra atividade PRINCIPAL que você realiza na região do Bairro São Paulo? (marcar apenas uma) []

1. Costumo fazer compras
2. Costumo praticar esportes e busco por lazer
3. Venho para programas culturais
4. Venho para práticas religiosas
5. Costumo visitar parentes e/ou amigos
6. Acesso os serviços de transporte coletivo (ônibus ou metro)
7. Tenho um empreendimento ou comércio
8. Utilizo serviços de saúde ou assistência social
9. Não realizo outra atividade nesta região
10. Outro: _____

Percepção e uso da área

Para as questões de 5 a 9 você vai avaliar, conforme a escala abaixo, as condições das praças e parques existentes hoje na região do bairro São Paulo:

- | | | |
|----------|------------|--------------------|
| 1- ótimo | 2- bom | 3- razoável |
| 4- ruim | 5- péssimo | 6- não sei avaliar |

***marcar na caixa correspondente a cada pergunta, o número que mostra sua opinião**

5- De forma geral, como você avalia a qualidade do Parque Guilherme Lage? []

6- De forma geral, como você avalia a qualidade da Praça dos Girinos? []

7- De forma geral, como você avalia a qualidade da Praça do Samba? []

8- De forma geral, como você avalia a qualidade da Praça Bolívia Viana? []

9- De forma geral, como você avalia a qualidade do Campo do Popular? []

10- Você conhece algum córrego, rio ou lagoa no Bairro São Paulo? []

1. sim (se SIM, qual? _____) 2. não.

11- Você acha que as calçadas da região do Bairro São Paulo estão bem arborizadas? []

1. sim 2. não 3. não sei avaliar

Para as questões de 12 a 18 você vai avaliar, conforme a escala abaixo, as condições da estrutura urbana existente hoje na região do Bairro São Paulo:

- | | | |
|----------|------------|--------------------|
| 1- ótimo | 2- bom | 3- razoável |
| 4- ruim | 5- péssimo | 6- não sei avaliar |

***marcar na caixa correspondente a cada pergunta, o número que demonstra sua opinião**

12- Como você avalia a presença de lixeiras nas ruas do Bairro São Paulo? []

13- Como você avalia os pontos de ônibus do Bairro São Paulo? []

14- Como você avalia a facilidade e o conforto de caminhar nas calçadas do Bairro São Paulo? []

15- Como você avalia a segurança de pedestres ao atravessar as ruas no Bairro São Paulo? []

16- Como você avalia a segurança para andar de bicicleta pelo Bairro São Paulo? []

17- Como você avalia a quantidade e diversidade de comércios e serviços no Bairro São Paulo? []

18- Como você avalia a iluminação pública no Bairro São Paulo? []

19- qual é o PRINCIPAL PROBLEMA que você identifica na região do Bairro São Paulo. **(indicar apenas um)** []

Resposta: _____

20- Na sua opinião, qual a PRINCIPAL CARÊNCIA de equipamento público na região do bairro São Paulo? **(marcar apenas uma opção)** []

1. Parque
2. Horta comunitária
3. Restaurante popular
4. Centro de esportes e lazer / Academia da cidade
5. Centro cultural
6. Centro de saúde / UPA
7. Escolas
8. Mercado público
9. Telecentro / Lan House
10. Outro: _____

21- Você acha que falta espaço público de lazer para qual público na região do Bairro São Paulo? **(marcar apenas uma opção)** []

1. Crianças e cuidadores(as)
2. Adolescentes
3. Mulheres
4. Pessoas idosas
5. Pessoas com deficiência
6. Pessoas com animais de estimação

22- Na sua opinião, qual é a área de lazer mais importante na Região do Bairro São Paulo? []

Resposta: _____

Percepção sobre possibilidades de ações - Nesse bloco (questões 23 a 30) você irá opinar sobre a PRIORIDADE de possíveis ações a serem feitas na área, segundo a seguinte escala:

1. Nenhuma prioridade
2. Pouca prioridade
3. Média prioridade
4. Alta prioridade
5. Prioridade Muito Alta
6. Não sei avaliar

***marcar na caixa correspondente a cada pergunta, o número que mostra sua opinião**

23- Disponibilizar mais pontos de acesso gratuito à internet. []

24- Trabalhar na manutenção e na ampliação da arborização das calçadas. []

25- Melhorar a iluminação pública. []

26- Melhorar a acessibilidade e o mobiliário urbano (pontos de ônibus, bancos, lixeiras, etc.). []

27- Melhorar a integração e o acesso às estações e pontos de parada de transporte coletivo. []

28- Abrir novas vagas de estacionamento nas ruas e avenidas. []

29- Implantar ciclovias e rotas para a circulação de bicicletas. []

30- Aumentar os espaços para pedestres, com o alargamento de passeios e/ou a implantação de parklets (lugares de convivência substituindo vagas de estacionamento).. []

31- Na região do bairro São Paulo, você acha que é MAIS IMPORTANTE realizar melhorias em: **(marcar apenas uma opção)** []

1. calçadas
2. jardins, canteiros e arborização das ruas
3. iluminação pública
4. ciclovias e rotas para circulação de bicicletas
5. integração e acessos às estações e pontos de parada de transporte coletivo.
6. praças e parques
7. vagas de estacionamento nas vias.
8. redes de água e esgoto
9. Outro: _____

32- Na região do bairro São Paulo, você acha que ☐ []
é MAIS IMPORTANTE realizar: **(marcar apenas uma opção)**

1. feiras de economia verde e solidária
2. programas de incentivo ao empreendedorismo
3. programas de capacitação profissional / inserção produtiva
4. eventos culturais
5. banheiros públicos
6. capacitação para inclusão digital
7. Outro: _____

Neste bloco, (questões 33 a 38) você vai indicar o seu grau de concordância com algumas frases sobre opções de ações do poder público na região segundo a escala abaixo:

- 1- Concordo totalmente
- 2- Concordo mais que discordo
- 3- Discordo mais que concordo
- 4- Discordo totalmente

***marcar na caixa correspondente a cada pergunta, o número que mostra sua opinião**

33- O bairro fica mais agradável quando privilegia ☐ []
o espaço para pedestres e bicicletas e quando diminui o espaço e a velocidade de circulação de automóveis.

34- Uma rua com muitas árvores pode ficar ☐ []
insegura durante a noite e, por isso, as árvores devem ser retiradas.

35- É melhor que um terreno público desocupado ☐ []
seja transformado em parque, praça e/ou área de lazer do que ser vendido ou cedido para a implantação de um centro comercial.

36- É melhor que um terreno público desocupado ☐ []
seja transformado em parque, praça e/ou área de lazer do que para a implantação de uma escola ou posto de saúde.

37- É melhor que um terreno público desocupado ☐ []
seja destinado à produção de moradias do que ser vendido ou cedido para a implantação de um centro comercial.

38- É melhor que um terreno público desocupado ☐ []
seja vendido ou cedido para a implantação de um centro comercial do que utilizá-lo para a implantação de uma escola ou posto de saúde.

Neste bloco, você responderá algumas perguntas sobre os instrumentos de planejamento urbano de BH

39- Você já ouviu falar ou sabe o que é o Plano ☐ []
Diretor de Belo Horizonte?

1. Nunca ouvi falar;
2. Já ouvi falar mas não sei o que é;
3. Sei o que é, mas não sei como pode afetar a minha vida;;
4. Sei o que é e concordo com o que ele propõe;
5. Sei o que é mas não concordo com suas propostas

40- Você já ouviu falar ou sabe o que é uma ☐ []
Centralidade?

1. Nunca ouvi falar;
2. Já ouvi falar mas não sei o que é;
3. Sei o que é, mas não sei como pode afetar a vida das pessoas;
4. Sei o que é e concordo com o que se pretende com ela;
5. Sei o que é mas não concordo com o que se pretende com ela

41- Você já ouviu falar ou sabe o que é a Outorga ☐ []
Onerosa do Direito de Construir?

1. Nunca ouvi falar;
2. Já ouvi falar mas não sei o que é;
3. Sei o que é, mas não sei como pode afetar a vida das pessoas;
4. Sei o que é e concordo com a sua cobrança;
5. Sei o que é mas não concordo com o que se pretende com ela

42- Você sabe, ou já ouviu falar, que o Plano ☐ []
Diretor de BH, destina recursos cobrados da construção de grandes empreendimentos para melhorias nas centralidades de bairros e para a construção de moradia social?

1. Nunca ouvi falar
2. Já ouvi falar mas não sei como
3. Sei o que é e concordo com a aplicação prevista para os recursos
4. Sei o que é mas não concordo com a aplicação prevista para os recursos.

Perfil socioeconômico

43- Qual a sua idade (em anos)? []

Resposta: _____

44- Qual o seu sexo/gênero? []

1. Feminino
2. Masculino
3. Não binário
4. Prefiro não dizer

45- Qual a sua Cor ou Raça? []

1. Branca(o)
2. Parda(o)
3. Preta(o)
4. Amarela(o)
5. Indígena

46- Você é pessoa com deficiência? []

1. Sim
2. Não (se NÃO2, pular para Q.48)

47- Se você respondeu "Sim" na questão anterior, qual o tipo de sua(s) deficiência(s). []

1. Deficiência Visual.
2. Deficiência Auditiva.
3. Deficiência Física.
4. Deficiência Mental / Intelectual.
5. Transtorno do Espectro Autista.
6. Deficiência Múltipla.
7. Outra(s). Especifique: _____

48- Qual a sua escolaridade completa? []

1. Sem instrução
2. Ensino fundamental I (1° ao 5°)
3. Ensino fundamental II (6° ao 9°)
4. Ensino médio ou Curso Técnico
5. Ensino superior
6. Pós graduação (especialização, mestrado e/ou doutorado)

49- Qual a sua condição de emprego hoje? []

1. Estudante
2. Autônoma(o)/ Empregador(a)
3. Dona(o) de casa
4. Empregada(o) de uma empresa privada
5. Empregada(o) de uma empresa pública
6. Aposentada(o)
7. Desempregada(o)

50- Qual a sua religião? []

1. Agnóstico/Ateu
2. Candomblé;
3. Católica;
4. Espírita;
5. Evangélica;
6. Hinduísmo
7. Islamismo;
8. Judaísmo;
9. Umbanda;
10. Outra: _____
11. Prefiro não dizer

51- Qual é a renda familiar? (Considere todos os rendimentos de trabalho, aposentadoria, Bolsa Família ou outra origem, de todos os membros da família, somados) []

1. Menos de R\$ 1.320,00
2. Entre R\$ 1.321,00 e R\$ 3.960,00
3. Entre R\$ 3.961,00 e R \$6.600,00
4. Entre R\$ 6.600,00 e R\$ 13.200,00
5. Entre R\$ 13.200,00 e R\$ 26.400,00
6. Mais de R\$ 26.400,00
7. Prefiro não dizer

52- Você conhece alguma pessoa de referência comunitária na Região do Bairro São Paulo? []

1. sim (se SIM, pode dizer quem?_____)
2. não
3. prefiro não responder

**Muito obrigado pela
sua colaboração!**



Anexo II

Formulário da Pesquisa de Percepção Virtual.

Pesquisa de Percepção sobre a CENTRALIDADE DO BAIRRO SÃO PAULO

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da **Subsecretaria de Planejamento Urbano**, está iniciando estudos e eventos públicos na Centralidade do Bairro São Paulo, para pensar junto com a comunidade possibilidades de melhorias para essa região da cidade.

Algumas ruas do Bairro São Paulo foram reconhecidas no **Plano Diretor** do Município (Lei 11.181/2019) como **centralidade**. Ou seja, um centro de bairro onde há concentração de comércios e serviços e onde mora ou circula muita gente. As centralidades reconhecidas no Plano Diretor poderão receber recursos previstos nesta lei para o seu desenvolvimento. Poderão ser planejadas ações para estimular a economia local, melhorar os espaços públicos e as condições de mobilidade e acessibilidade, e para valorizar e recuperar o patrimônio natural e as áreas verdes.

Por isso convidamos você, que vive, trabalha ou frequenta a **Centralidade do Bairro São Paulo**, a responder este questionário. São perguntas sobre sua percepção em relação aos pontos positivos e aos problemas existentes na região e, também, sua opinião sobre possíveis ações e melhorias a serem feitas.

O questionário é auto aplicado!

Você não precisa se identificar e os dados pessoais servirão apenas para entender o perfil social e econômico das pessoas que responderam. Asseguramos o anonimato completo das respostas recebidas. Os contatos solicitados são apenas para você receber informações sobre o projeto.

Posteriormente, as análises serão publicadas em um relatório disponibilizado por meio digital.

É fácil responder às perguntas: basta marcar a caixa que melhor representa o seu ponto de vista. Não há respostas certas ou erradas: vale a sua opinião e percepção. Você gastará em torno de 15 minutos para responder.

Você pode compartilhar esse formulário com familiares, amigos e vizinhos que conhecem o Bairro São Paulo. Fique à vontade!

PARTICIPE!

Este é o começo de uma parceria entre a PBH e a comunidade local para trazer melhorias para o Bairro São Paulo.

Qualquer dúvida, favor encaminhar uma mensagem para o e-mail: soucentral@pbh.gov.br

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. E-mail *

2. Nome completo *

3. 1- Qual a sua relação com a região do Bairro São Paulo? *
(pode marcar mais de uma)

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Moro na região
- ☐ Trabalho na região
- ☐ Estudo na região
- ☐ Apenas passo pela região

4. 2- Há quanto tempo você mora, trabalha ou estuda na região do Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Há menos de 1 ano
- ☐ Há mais de 1 e menos de 3 anos
- ☐ Há mais de 3 e menos de 5 anos
- ☐ Há mais de 5 e menos de 10 anos
- ☐ Há mais de 10 anos
- ☐ Apenas passo pela região

5. 3- Qual outra atividade você realiza na região do Bairro São Paulo? *
(escolha a mais importante para você)

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Compras
- ☐ Esportes e lazer
- ☐ Práticas religiosas
- ☐ Visitar parentes ou amigos
- ☐ Pegar ônibus ou metrô
- ☐ Tenho um comércio na região
- ☐ Utilizar serviços de saúde ou de assistência social
- ☐ Não realizo outra atividade na região
- ☐ Outro: _____

Como você percebe e utiliza a região

6. 4- Como você avalia a qualidade das praças e parques da Região do Bairro São Paulo: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Boa	Razoável	Ruim	Não conheço/não sei avaliar	NR
Parque Guilherme Lage	☐	☐	☐	☐	☐
Praça dos Girinos	☐	☐	☐	☐	☐
Praça do Samba	☐	☐	☐	☐	☐
Praça Bolívia Viana	☐	☐	☐	☐	☐
Campo do Popular	☐	☐	☐	☐	☐

7. 5- Como você avalia a arborização das calçadas do Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Boa
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim
- ☐ Não sei avaliar
- ☐ NR

8. 6- Como você avalia a quantidade e a localização das lixeiras nas ruas do Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Boa
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim
- ☐ Não sei avaliar
- ☐ NR

9. 7- Como você avalia a qualidade dos pontos de ônibus do Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Boa
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim
- ☐ Não sei avaliar
- ☐ NR

10. 8- Como você avalia a qualidade das calçadas do Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Boa
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim
- ☐ Não sei avaliar
- ☐ NR

11. 9- Como você avalia a segurança de pedestres ao atravessar as ruas no Bairro São Paulo ? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Boa
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim
- ☐ Não sei avaliar
- ☐ NR

12. 10- Como você avalia a segurança para andar de bicicleta pelo Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Boa
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim
- ☐ Não sei avaliar
- ☐ NR

13. 11- Como você avalia a iluminação pública no Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Boa
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim
- ☐ Não sei avaliar
- ☐ NR

14. 12- Como você avalia a quantidade e diversidade de comércios e serviços no Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Boa
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim
- ☐ Não sei avaliar
- ☐ NR

15. 13- Na sua opinião, qual é o PRINCIPAL PROBLEMA na região do Bairro São Paulo? *
- (indicar apenas um problema)**

16. 14- Qual equipamento público você sente mais falta na região do bairro São Paulo? *

(marcar apenas um)

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Parque
- ☐ Horta Comunitária
- ☐ Restaurante Popular
- ☐ Centro de esportes e lazer / Academia da cidade
- ☐ Centro Cultural
- ☐ Centro de saúde / UPA
- ☐ Escolas
- ☐ Mercado público
- ☐ Telecentro / Lan House
- ☐ Outro: _____

17. 15- Você acha que falta espaço público de lazer na região do Bairro São Paulo adaptados para quem? *

(marcar apenas uma opção)

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Crianças
- ☐ Adolescentes
- ☐ Mulheres
- ☐ Pessoas idosas
- ☐ Pessoas com deficiência
- ☐ Pessoas com animais de estimação
- ☐ NR

18. 16- Na sua opinião, qual é a área de lazer mais importante na Região do Bairro São Paulo?

(citar apenas uma)

19. 17- Você conhece algum córrego, rio ou lagoa no Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

20. 17.1- Se sim, qual ou quais os nomes do córrego, rio ou lagoa que você conhece?

Qual a sua percepção sobre as necessidades da região

21. 18- Quais ações você acha mais IMPORTANTE serem realizadas na Região do Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	É importante	É mais ou menos importante	Não é importante	Não sei avaliar	NR
Ter mais pontos de acesso gratuito à internet	☐	☐	☐	☐	☐
Melhorar a arborização das calçadas	☐	☐	☐	☐	☐
Melhorar a iluminação pública	☐	☐	☐	☐	☐
Melhorar os pontos de ônibus	☐	☐	☐	☐	☐
Implantar mais bancos e lixeiras	☐	☐	☐	☐	☐
Melhorar o acesso às estações de ônibus e metrô	☐	☐	☐	☐	☐
Implantar ciclovias (pistas para bicicleta)	☐	☐	☐	☐	☐
Alargar as calçadas	☐	☐	☐	☐	☐

22. 19- O que você acha MAIS IMPORTANTE melhorar na região do bairro São Paulo? *

(marcar apenas uma)

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Calçadas
- ☐ Jardins, canteiros e arborização das ruas
- ☐ Iluminação pública
- ☐ Ciclovias (pistas para bicicletas)
- ☐ Acessos às estações de ônibus e metrô
- ☐ Praças e parques
- ☐ Vagas de estacionamento nas vias
- ☐ Redes de água e esgoto
- ☐ Outro: _____

23. 20- O que você acha que é MAIS IMPORTANTE realizar na região do bairro São Paulo? *

(marcar apenas uma)

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Feiras de economia verde e solidária
- ☐ Programas de incentivo ao empreendedorismo
- ☐ Programas de capacitação profissional / inserção produtiva
- ☐ Eventos culturais
- ☐ Instalação de banheiros públicos
- ☐ Capacitação para inclusão digital
- ☐ Outro: _____

24. 21- Você acha que o bairro fica mais agradável se tem mais espaço para pedestres e bicicletas e menos espaço para automóveis? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei avaliar
- ☐ NR

25. 22- Você acha que uma rua com muitas árvores pode ficar insegura durante a noite e, por isso, as árvores devem ser retiradas? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei avaliar
- ☐ NR

26. 23-Na sua opinião, um terreno público desocupado no Bairro São Paulo deveria ser destinado para que? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Parque, praça ou área de lazer
- ☐ Escola ou posto de saúde
- ☐ Produção de moradias populares
- ☐ Seja vendido para a implantação de um centro comercial
- ☐ Não sei
- ☐ NR

27. 24- Você sabe ou já ouviu falar o que é o Plano Diretor de Belo Horizonte? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Já ouvi falar mas não sei o que é
- ☐ Sei o que é, mas não sei como pode afetar a minha vida
- ☐ Sei o que é e concordo com o que ele propõe
- ☐ Sei o que é mas não concordo com o que ele propõe
- ☐ Nunca ouvi falar
- ☐ NR

28. 25- Você sabe, ou já ouviu falar, que o Plano Diretor de BH destina recursos, cobrados da construção de grandes empreendimentos, para melhorias nas centralidades de bairros e para a construção de moradia social? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Já ouvi falar mas não sei como
- ☐ Sei o que é, mas não sei como pode afetar a minha vida
- ☐ Sei o que é e concordo com a utilização dos recursos para essas finalidades
- ☐ Sei o que é mas não concordo com a utilização dos recursos para essas finalidades
- ☐ Nunca ouvi falar
- ☐ NR

Informações sobre o perfil socioeconômico

29. 25- Qual a sua idade (em anos)? *

30. 26- Qual o seu sexo/gênero? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Não binário
- ☐ Prefiro não dizer
- ☐ NR

31. 27- Qual a sua Cor ou Raça? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Amarela(o)
- ☐ Branca(o)
- ☐ Indígena
- ☐ Parda(o)
- ☐ Preta(o)
- ☐ NR

32. 28- Você é pessoa com deficiência? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Não
- ☐ Sim. Deficiência Visual
- ☐ Sim. Deficiência Auditiva
- ☐ Sim. Deficiência Física
- ☐ Sim. Deficiência Mental / Intelectual
- ☐ Sim. Transtorno do Espectro Autista
- ☐ Sim. Deficiência Múltipla
- ☐ Outro: _____

33. 29- Qual a sua escolaridade completa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sem instrução formal
- ☐ Ensino fundamental I (1° ao 5° ano)
- ☐ Ensino fundamental II (6° ao 9 ano)
- ☐ Ensino médio ou curso técnico
- ☐ Ensino superior
- ☐ Pós graduação (especialização, mestrado e/ou doutorado)
- ☐ NR

34. 30- Qual a sua condição de emprego hoje? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Estudante
- ☐ Autônoma(o)/ Empregador(a)
- ☐ Dona(o) de casa
- ☐ Empregada(o) de uma empresa privada
- ☐ Empregada(o) no setor público
- ☐ Aposentada(o)
- ☐ Desempregada(o)
- ☐ NR

35. 31- Qual a sua religião? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Agnóstico/Ateu
- ☐ Candomblé
- ☐ Católica
- ☐ Espírita
- ☐ Evangélica
- ☐ Hinduísmo
- ☐ Islamismo
- ☐ Judaísmo
- ☐ Umbanda
- ☐ Prefiro não dizer
- ☐ Outro: _____

36. 32- Qual é a renda familiar? (Considere todos os rendimentos de trabalho, aposentadoria, Bolsa Família ou outra origem, de todos os membros da família que moram no domicílio, somados) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Menos de R\$ 1.320,00
- ☐ Entre R\$ 1.321,00 e R\$ 3.960,00
- ☐ Entre R\$ 3.961,00 e R \$6.600,00
- ☐ Entre R\$ 6.600,00 e R\$ 13.200,00
- ☐ Entre R\$ 13.200,00 e R\$ 26.400,00
- ☐ Mais de R\$ 26.400,00
- ☐ Prefiro não dizer

37. 33- Você conhece alguma pessoa de referência comunitária na Região do Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Prefiro não responder

38. 33.1- Se você respondeu sim, pode dizer o nome da pessoa de referência que você conhece?

39. 34- Você quer receber informações sobre as ações da Secretaria Municipal de Política Urbana na Região do Bairro São Paulo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

40. 34.1- Se respondeu SIM na pergunta anterior, por favor, nos informe seu telefone com DDD.

41. 34.2- Se respondeu Sim na pergunta 34, por favor, nos informe o seu e-mail mais utilizado.

42. **Agradecemos pela sua colaboração!**

Para mais informações, a equipe da Subsecretaria de Planejamento Urbano está à disposição no email soucentral@pbh.gov.br

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

PLANEJAMENTO
URBANO

POLÍTICA
URBANA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE